

GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2019/2020



AGOSTO/2019



ÍNDICE

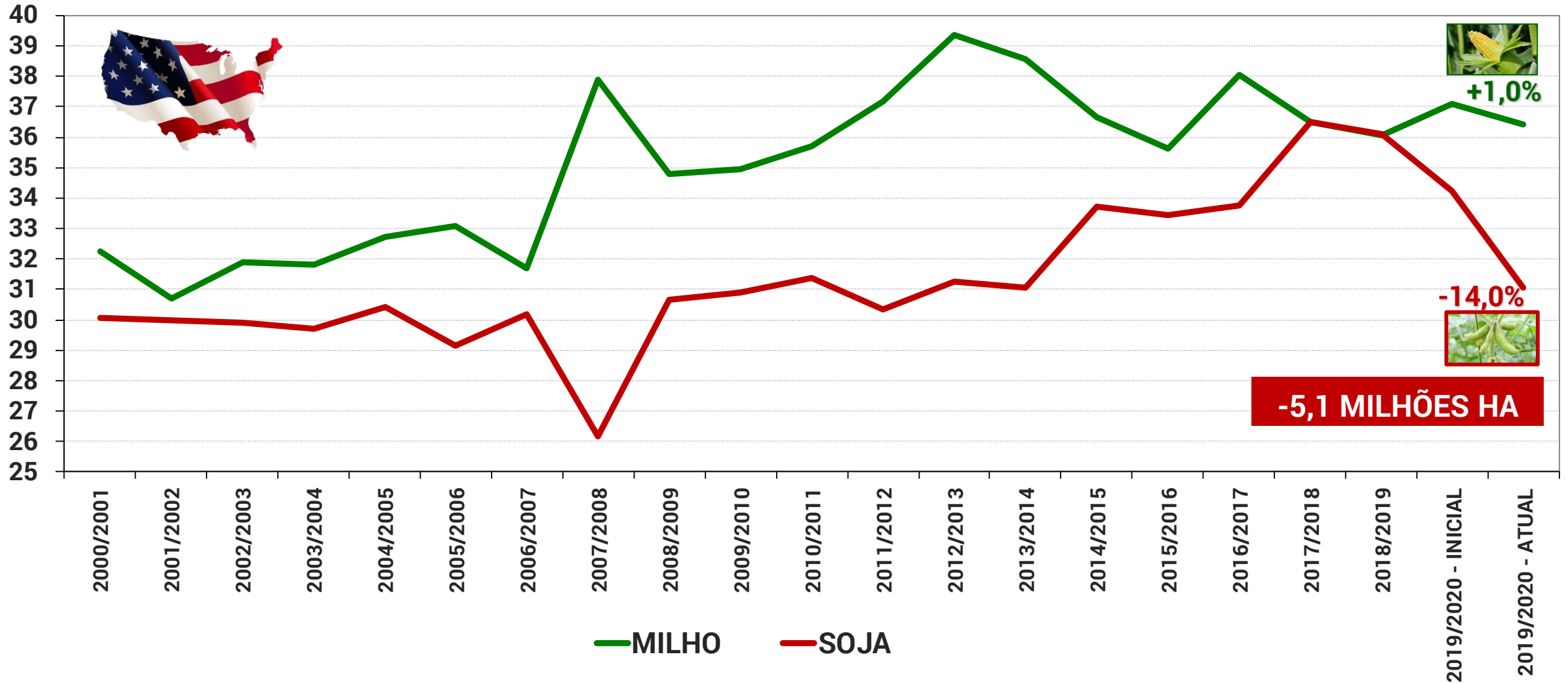
A tendência é altista para os preços da soja, diante das novas projeções de redução de área e produção na safra 2019/2020 dos EUA, da alta do dólar e dos prêmios nos portos brasileiros, enquanto para o milho a pressão baixista sobre os preços é acentuada, com a revisão para cima da produção dos EUA em 2019/2020.

A tendência é de estabilidade no curto prazo para os preços do arroz, trigo e feijão, com consumo interno enfraquecido, valores estagnados em nível de varejo e perda do poder de compra das famílias que afeta a demanda de produtos da cesta básica.

A tendência é baixista para os preços do algodão, diante do recuo das cotações externas da pluma e do petróleo, o que reduz o custo das fibras sintéticas concorrentes, além do aumento da oferta da safra brasileira recorde.

| Item | Tendência | Página |
|-------------------------------------|--|--------|
| EUA: projeções para safra 2019/2020 | | 03 |
| Soja: tendências para 2019/2020 |  | 10 |
| Milho: tendências para 2019/2020 |  | 40 |
| Trigo: tendências para 2019/2020 |  | 63 |
| Arroz: tendências para 2019/2020 |  | 74 |
| Feijão: tendências para 2019/2020 |  | 102 |
| Algodão: tendências para 2019/2020 |  | 110 |

EUA: ÁREAS DE PLANTIO DE SOJA x MILHO - MILHÕES DE HECTARES



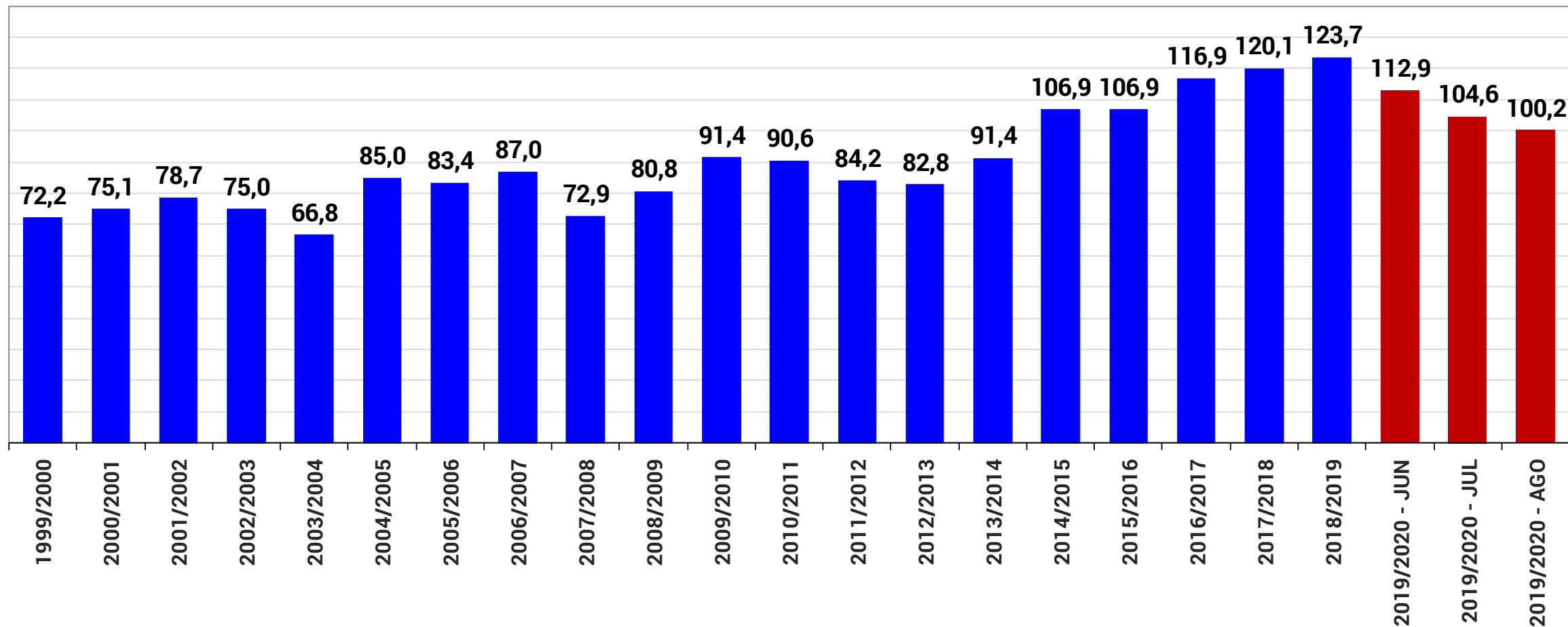
EUA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA DE SOJA 2019/2020



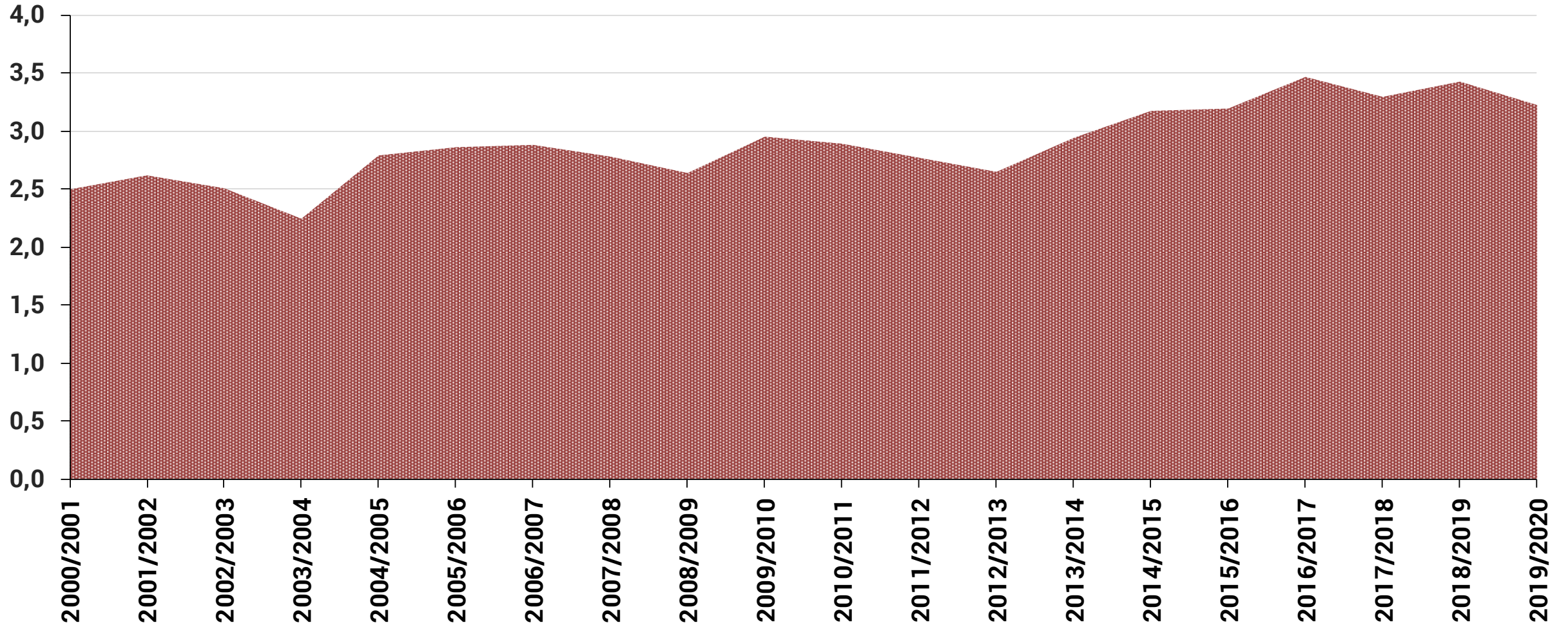
- De acordo com o relatório de oferta e demanda mundial de agosto/2019, divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), foram efetuadas revisões de área e produção para as safras 2019/2020 de soja e milho do país.
- Para a soja, a área plantada em 2019/2020 foi reduzida dos 34,24 milhões de hectares previstos inicialmente, em junho, para 31,04 milhões de hectares, o que representa um recuo de 14,0% em relação à safra anterior (36,10 milhões de hectares).
- A área a ser colhida de soja em 2019/2020 foi revisada para 30,72 milhões de hectares, o que representa uma retração de 14,9% em relação à área plantada em 2018/2019.
- A produtividade média esperada da soja em 2019/2020 é de 3,23 toneladas/ha, contra 3,43 toneladas/ha em 2018/2019.
- A produção de soja dos Estados Unidos em 2019/2020 foi novamente reduzida neste relatório de agosto, para 100,16 milhões de toneladas, contra 104,64 milhões de toneladas em julho e 112,95 milhões de toneladas em junho.
- Em relação à temporada anterior (2018/2019), cuja produção atingiu 123,66 milhões de toneladas, a queda na safra de soja 2019/2020 é de expressivos 19,0%.
- O USDA reduziu a previsão de exportação em 2019/2020, para 48,31 milhões de toneladas, contra 51,03 milhões de toneladas em julho e 53,07 milhões de toneladas em junho.
- A previsão de estoque final em 2019/2020 caiu para 20,54 milhões de toneladas, contra 21,63 milhões de toneladas em julho e 28,45 milhões de toneladas em junho.



SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA



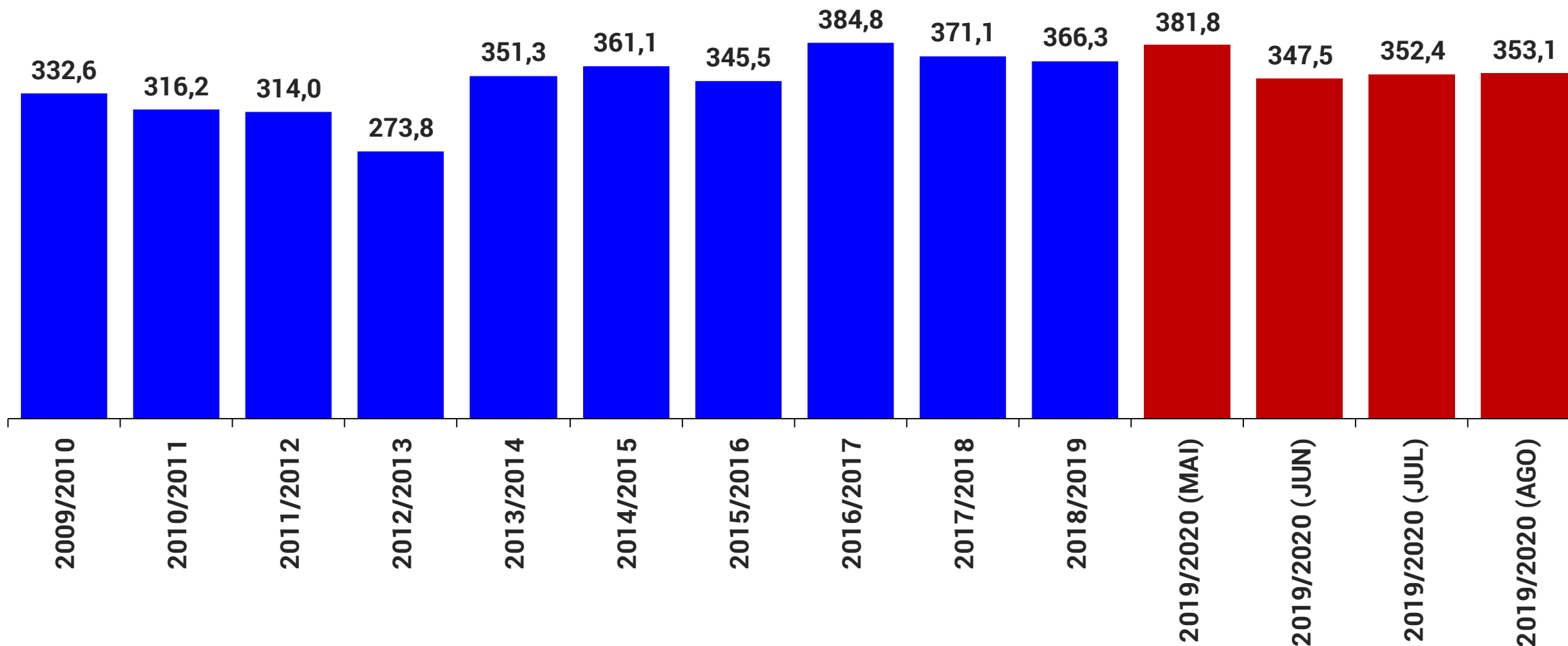
EUA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA DE MILHO 2019/2020



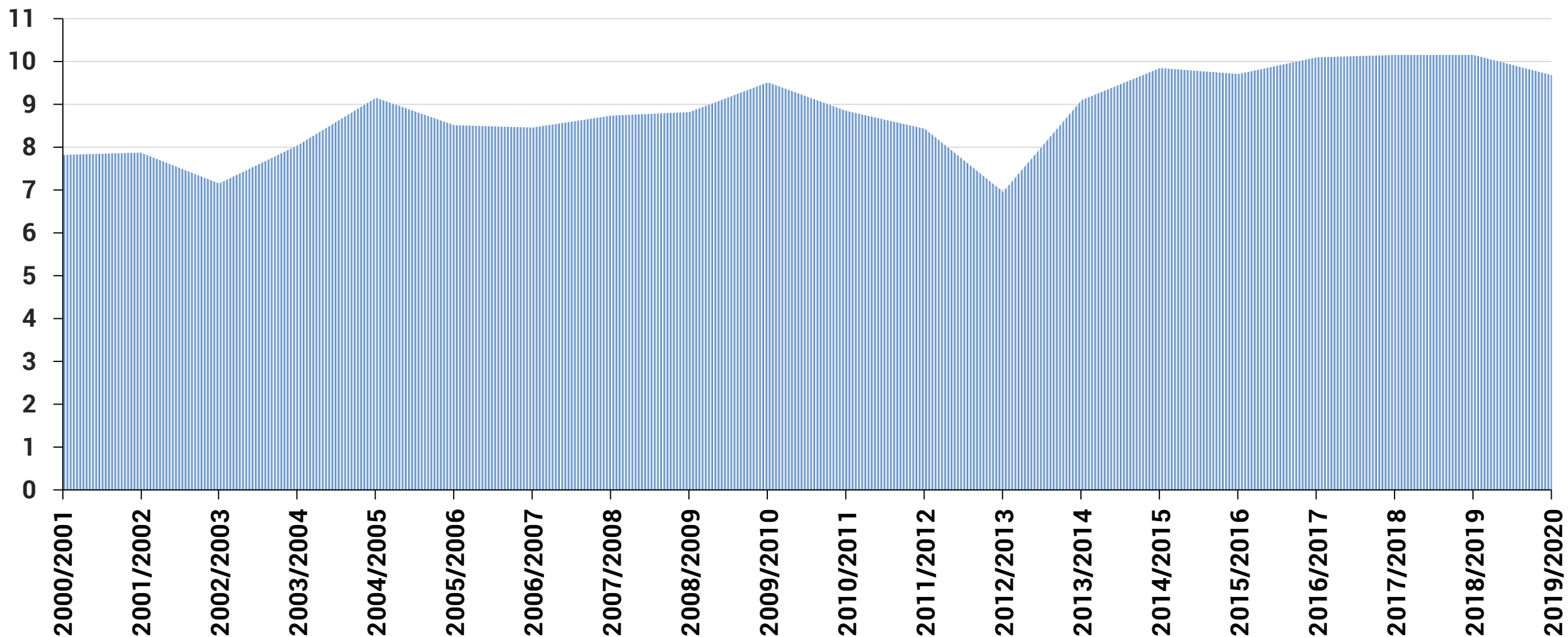
- Para o milho, o USDA surpreendeu o mercado novamente, ao elevar a projeção da produção dos Estados Unidos na safra 2019/2020, para 353,09 milhões de toneladas neste relatório de agosto, contra 352,44 milhões de toneladas em julho e 347,49 milhões de toneladas em junho.
- A previsão de área plantada em 2019/2020 foi reduzida para 36,42 milhões de hectares neste relatório de agosto, 1,9% abaixo dos 37,11 milhões de hectares previstos em julho.
- Entretanto, a previsão atual ainda representa um aumento de 1,0% na área plantada em 2019/2020, em relação à safra anterior (que foi de 36,06 milhões de hectares).
- Em março passado, o USDA havia estimado a área plantada de milho em 2019/2010 em 37,55 milhões de hectares.
- Entretanto, a área a ser colhida de milho em 2019/2020 está estimada em 33,18 milhões de hectares, o que representa uma retração de 8,0% em relação à área plantada na temporada 2018/2019 (36,06 milhões de hectares).
- A produtividade média esperada para o milho nesta safra 2019/2020 é de 9,7 toneladas/hectare, contra 10,2 toneladas/hectare registradas na safra 2018/2019.
- Em relação à temporada anterior (2018/2019), cuja produção de milho atingiu 366,29 milhões de toneladas, a queda esperada na safra 2019/2020 é de apenas 3,6%.
- Com isso, os estoques finais do país em 2019/2020 foram elevados para 55,40 milhões de toneladas, contra 51,07 milhões de toneladas previstas no mês passado.



MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista no médio e longo prazo para os preços da soja no mercado brasileiro, com a previsão de forte redução de área e da produção na safra 2019/2020 dos EUA, alta acentuada do dólar ao longo das últimas semanas – tendo ultrapassado a marca dos R\$ 4 –, além da elevação dos prêmios nos portos brasileiros.
- No entanto, uma alta mais expressiva dos preços futuros da soja é contida pelo avanço dos surtos de Peste Suína Africana (PSA) na China e em diversos países da Ásia, bem como do alastramento da doença para o Leste Europeu, o que reduz a demanda por soja em grãos e farelo de soja.
- Também segue pesando sobre os futuros em Chicago o acirramento da guerra comercial EUA x China, que reduziu drasticamente a demanda pela soja norte-americana.
- No Porto de Paranaguá, desde o início das adversidades climáticas nos EUA até agora (02/05 a 14/08), a cotação FAS da soja acumula uma expressiva alta de 16% em Reais.
- No Porto de Paranaguá, o prêmio para embarque imediato da soja em grãos está cotado em +US\$ 1,30/bushel, enquanto setembro/2019 está cotado a +US\$ 1,32/bushel.
- No mercado de derivados, as cotações do farelo de soja acumulam uma alta de 3,7% em 30 dias, mas recuo de 10,1% nos últimos 12 meses, enquanto o óleo de soja subiu 7,8% nos últimos 30 dias e 0,9% em 12 meses.
- Com custos de produção mais altos, atrasos nas compras de insumos e volatilidade do câmbio, ainda persiste o baixo interesse de vendas antecipadas da próxima safra brasileira.



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

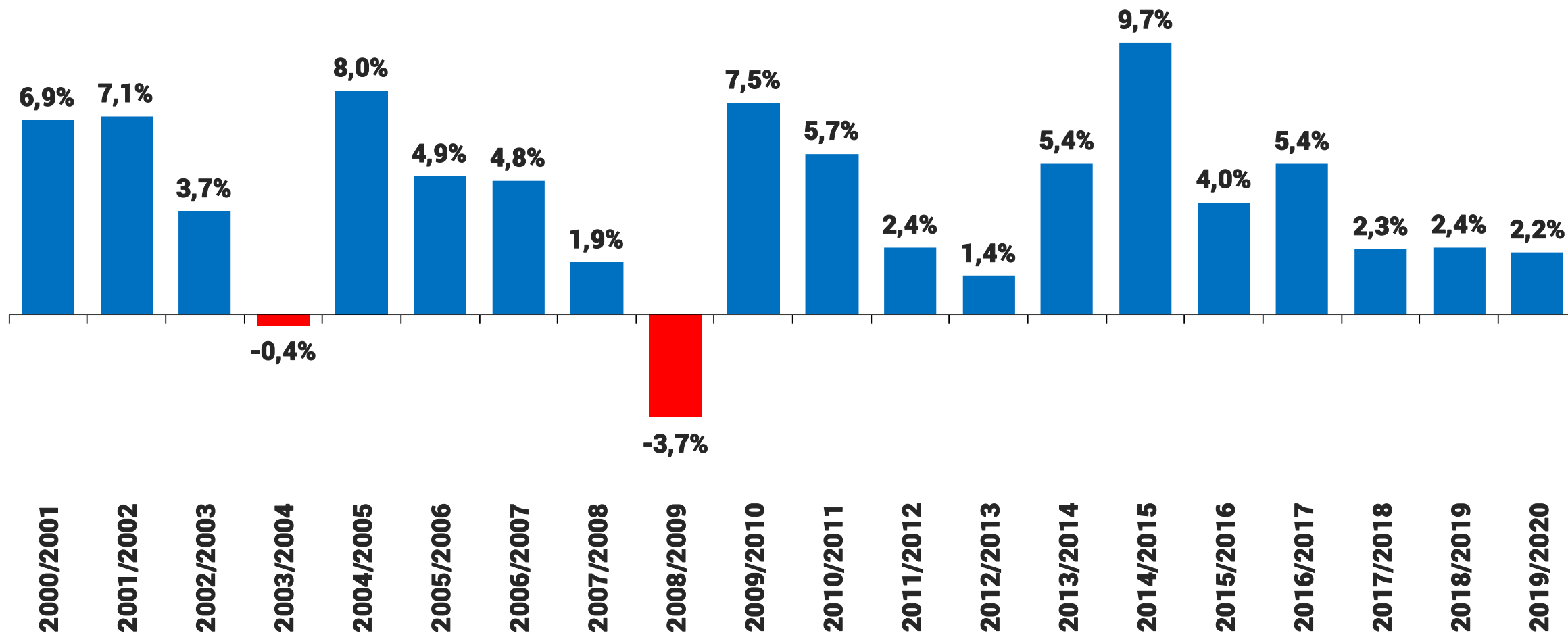
| ANO SAFRA | PRODUÇÃO MUNDIAL | DEMANDA MUNDIAL | VARIAÇÃO DEMANDA | COMÉRCIO MUNDIAL | ESMAGAMENTO MUNDIAL | ESTOQUES FINAIS | ESTOQUES/ CONSUMO | PREÇO MÉDIO US\$/bushel |
|-------------------------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|---------------------|-----------------|-------------------|-------------------------|
| 2000/2001 | 175,1 | 171,8 | 6,9% | 53,8 | 146,8 | 30,6 | 17,8% | 4,54 |
| 2001/2002 | 184,9 | 184,0 | 7,1% | 53,0 | 158,0 | 32,2 | 17,5% | 4,38 |
| 2002/2003 | 197,0 | 190,7 | 3,7% | 61,3 | 165,0 | 40,8 | 21,4% | 5,53 |
| 2003/2004 | 186,8 | 190,0 | -0,4% | 56,0 | 163,6 | 37,6 | 19,8% | 7,34 |
| 2004/2005 | 215,8 | 205,2 | 8,0% | 64,8 | 175,7 | 48,5 | 23,6% | 6,40 |
| 2005/2006 | 220,5 | 215,3 | 4,9% | 63,9 | 185,1 | 52,9 | 24,6% | 6,03 |
| 2006/2007 | 237,4 | 225,5 | 4,8% | 71,1 | 195,9 | 62,7 | 27,8% | 7,80 |
| 2007/2008 | 221,2 | 229,7 | 1,9% | 78,3 | 201,9 | 53,0 | 23,1% | 13,50 |
| 2008/2009 | 212,0 | 221,3 | -3,7% | 77,2 | 193,2 | 42,6 | 19,2% | 10,50 |
| 2009/2010 | 261,1 | 238,0 | 7,5% | 91,4 | 209,3 | 60,0 | 25,2% | 10,57 |
| 2010/2011 | 263,9 | 251,6 | 5,7% | 91,7 | 221,4 | 70,1 | 27,9% | 13,18 |
| 2011/2012 | 239,6 | 257,7 | 2,4% | 92,2 | 228,2 | 53,6 | 20,8% | 14,60 |
| 2012/2013 | 268,8 | 261,2 | 1,4% | 100,5 | 230,2 | 57,4 | 22,0% | 13,99 |
| 2013/2014 | 282,6 | 275,3 | 5,4% | 112,7 | 241,3 | 61,8 | 22,4% | 12,48 |
| 2014/2015 | 319,6 | 301,9 | 9,7% | 126,2 | 264,1 | 77,5 | 25,7% | 9,44 |
| 2015/2016 | 313,8 | 313,9 | 4,0% | 132,6 | 275,2 | 78,5 | 25,0% | 9,86 |
| 2016/2017 | 349,3 | 330,8 | 5,4% | 147,5 | 287,3 | 95,7 | 28,9% | 9,86 |
| 2017/2018 | 341,5 | 338,5 | 2,3% | 153,1 | 295,2 | 99,1 | 29,3% | 10,25 |
| 2018/2019 | 362,9 | 346,6 | 2,4% | 148,3 | 299,8 | 114,5 | 33,0% | 8,50 |
| 2019/2020 | 341,8 | 354,3 | 2,2% | 149,2 | 307,1 | 101,7 | 28,7% | 9,00 |
| VAR 2019-2020/ 2018-2019 | -5,8% | 2,2% | -7,6% | 0,6% | 2,4% | -11,2% | -13,1% | 5,9% |

Fonte: USDA AGOSTO/2019

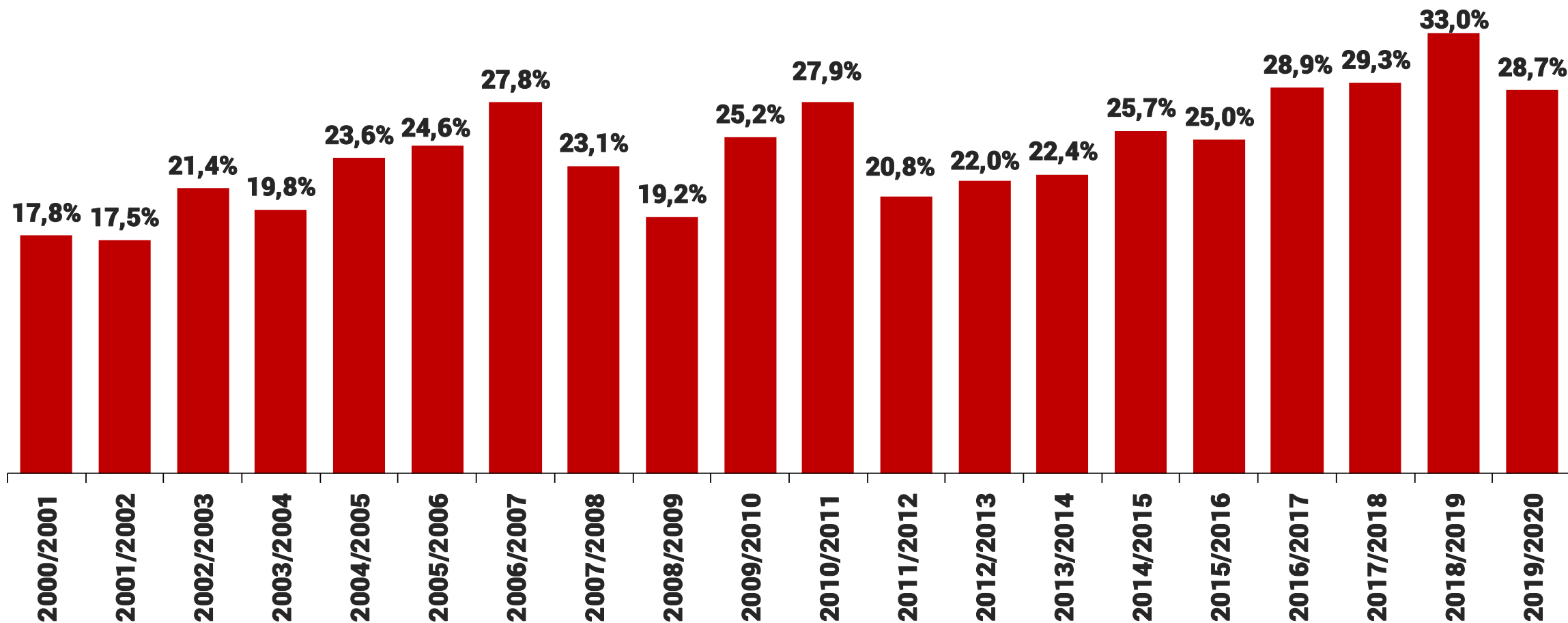
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



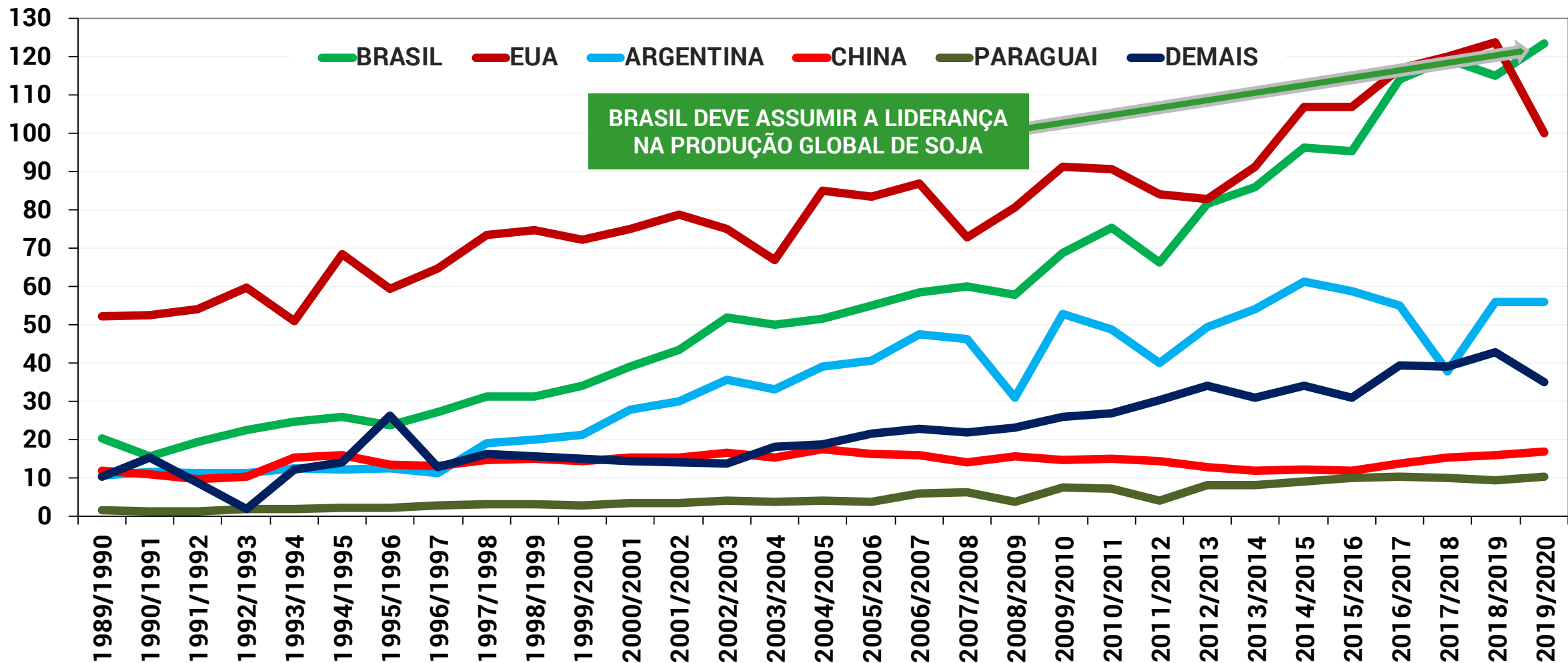
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



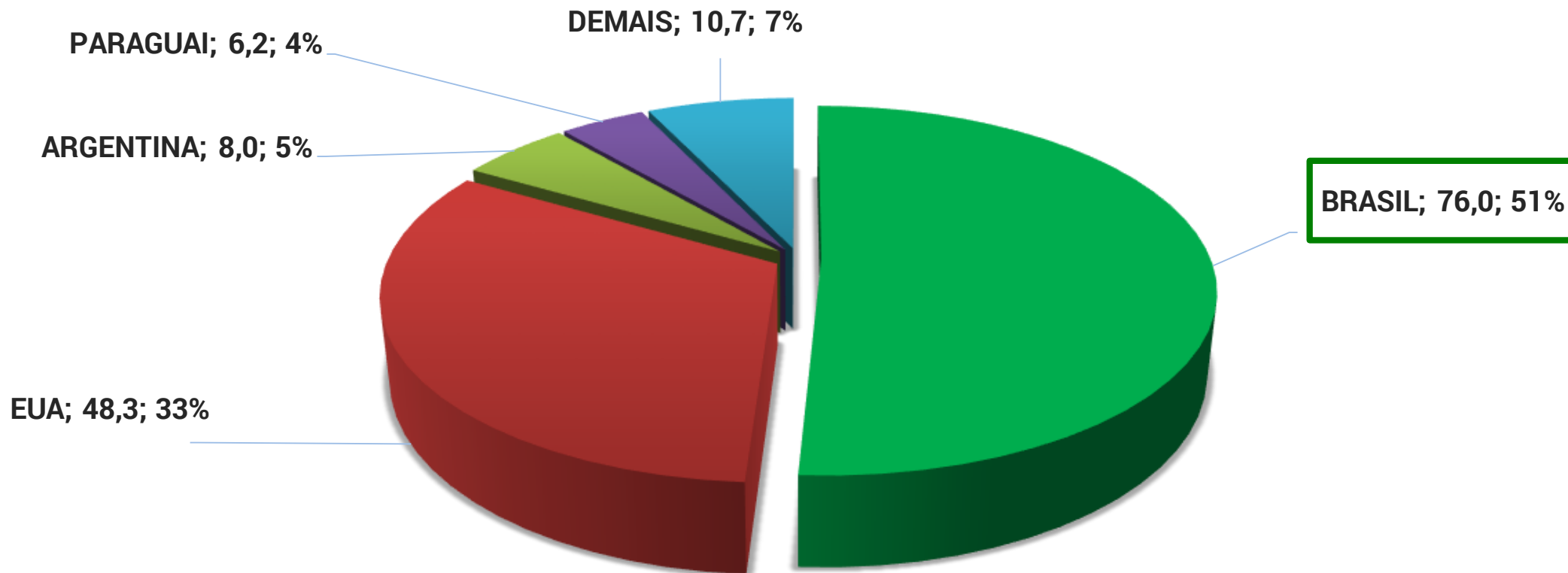
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



SOJA: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

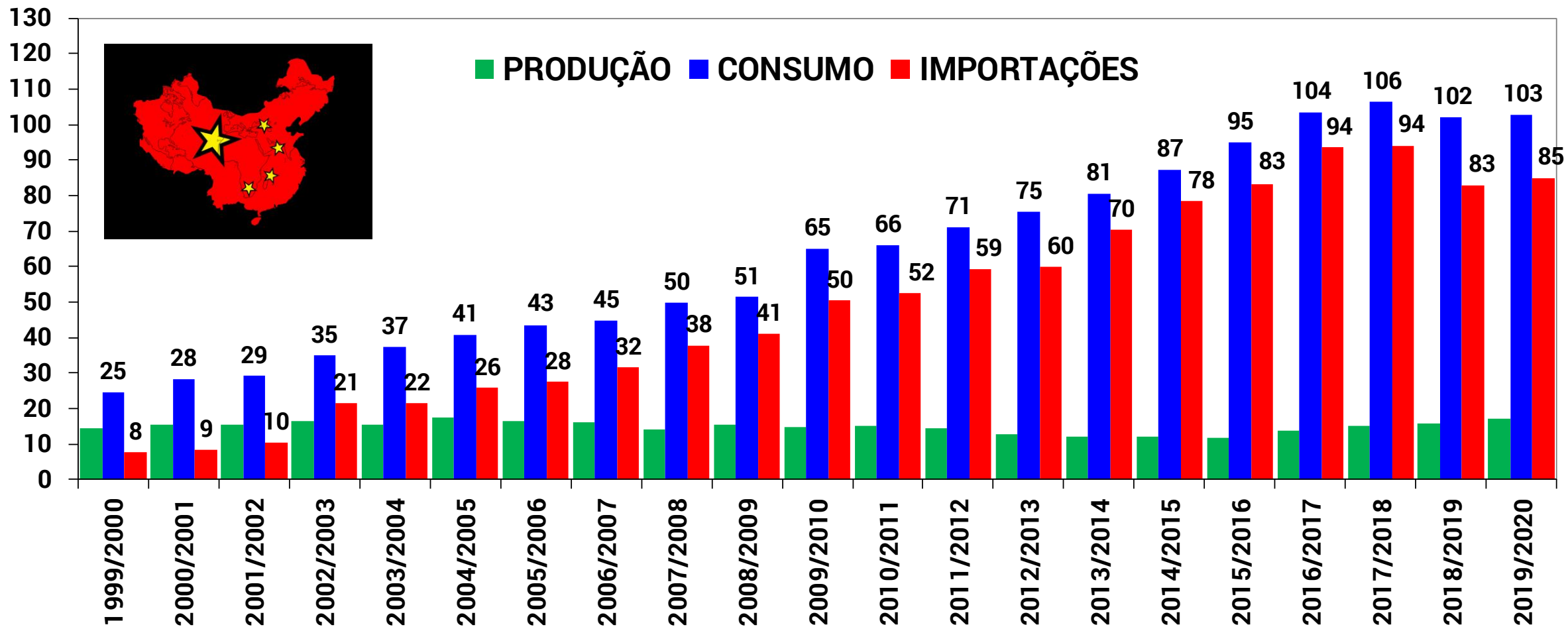


CHINA: OFERTA E DEMANDA DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

| SAFRA | PRODUÇÃO | CONSUMO | DÉFICIT | ESMAGAMENTO | IMPORTAÇÕES |
|------------------|------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| 1999/2000 | 14,29 | 24,60 | -10,31 | 15,07 | 7,60 |
| 2000/2001 | 15,40 | 28,36 | -12,96 | 18,90 | 8,50 |
| 2001/2002 | 15,41 | 29,19 | -13,78 | 20,31 | 10,39 |
| 2002/2003 | 16,51 | 34,81 | -18,30 | 22,95 | 21,42 |
| 2003/2004 | 15,39 | 37,26 | -21,87 | 25,44 | 21,50 |
| 2004/2005 | 17,40 | 40,78 | -23,38 | 30,27 | 25,80 |
| 2005/2006 | 16,35 | 43,35 | -27,00 | 34,50 | 27,50 |
| 2006/2007 | 15,97 | 44,74 | -28,77 | 35,48 | 31,50 |
| 2007/2008 | 14,00 | 49,82 | -35,82 | 39,52 | 37,82 |
| 2008/2009 | 15,54 | 51,34 | -35,80 | 41,04 | 41,10 |
| 2009/2010 | 14,70 | 65,01 | -50,31 | 48,83 | 50,34 |
| 2010/2011 | 15,10 | 65,95 | -50,85 | 55,00 | 52,34 |
| 2011/2012 | 14,48 | 71,07 | -56,59 | 60,97 | 59,23 |
| 2012/2013 | 12,80 | 75,32 | -62,52 | 64,95 | 59,87 |
| 2013/2014 | 11,95 | 80,60 | -68,65 | 68,85 | 70,36 |
| 2014/2015 | 12,15 | 87,20 | -75,05 | 74,50 | 78,35 |
| 2015/2016 | 11,79 | 95,00 | -83,21 | 81,50 | 83,23 |
| 2016/2017 | 13,64 | 103,50 | -89,86 | 88,00 | 93,50 |
| 2017/2018 | 15,20 | 106,30 | -91,10 | 90,00 | 94,10 |
| 2018/2019 | 15,90 | 102,10 | -86,20 | 85,00 | 83,00 |
| 2019/2020 | 17,00 | 102,70 | -85,70 | 85,00 | 85,00 |
| 2020/2019 | 7% | 1% | -1% | 0% | 2% |
| 2020/2000 | 19% | 318% | 731% | 464% | 1018% |



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



Surtos de Peste Suína Africana (ASF) na Ásia

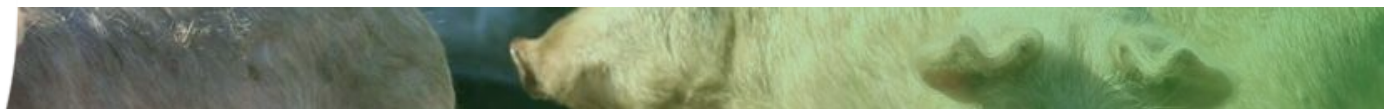


139 FOCOS EM 32 PROVÍNCIAS DA CHINA E PERDAS ESTIMADAS ENTRE 20% A 30% DO REBANHO ATÉ O FINAL DE 2019

PERDAS ESTIMADAS EM ATÉ 160 MILHÕES DE CABEÇAS NO REBANHO CHINÊS NO DECORRER DE 2019

FOCOS NA CHINA, MONGÓLIA, VIETNÃ, CAMBOJA, LAOS, HONG KONG, JAPÃO, COREIA DO SUL, RÚSSIA, UCRÂNIA E EM OUTROS PAÍSES DO LESTE EUROPEU

RELATOS OFICIAIS ESTÃO MUITO AQUÉM DA REALIDADE E O GOVERNO CHINÊS JÁ ADMITIU A DIFICULDADE NO CONTROLE



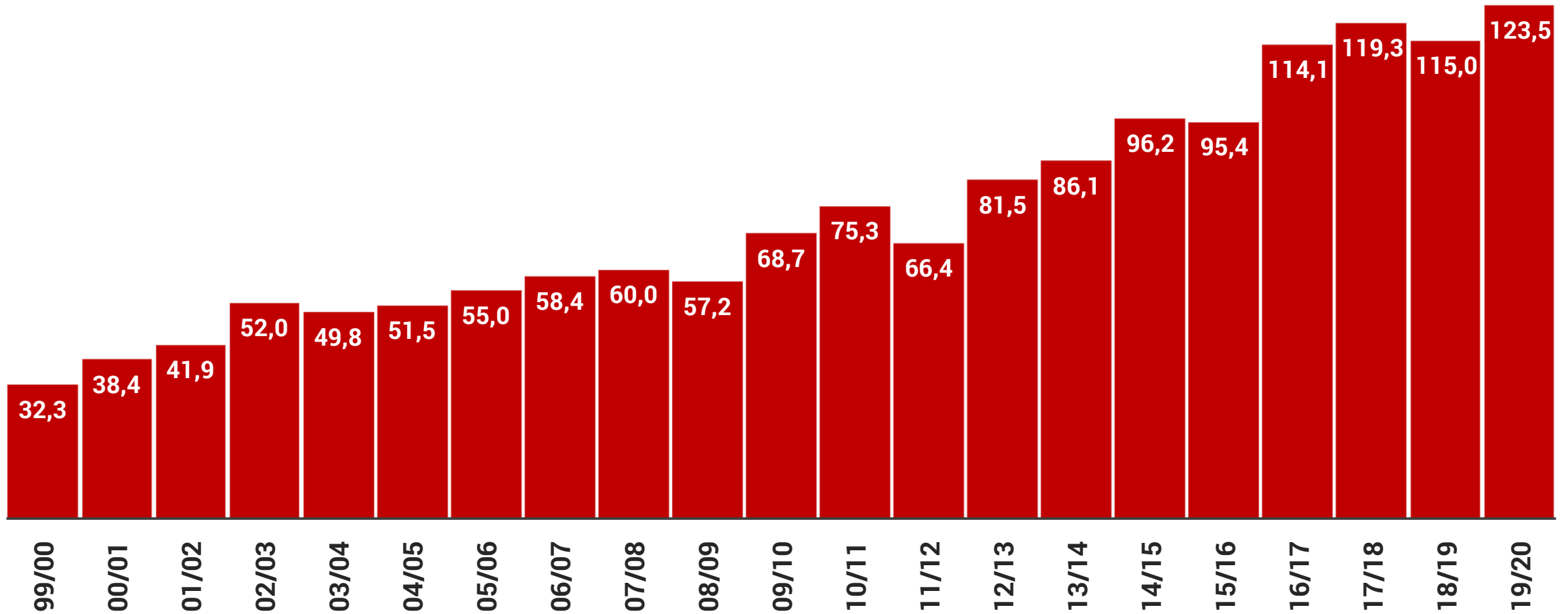
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO GRÃOS | IMPORTAÇÕES GRÃOS | CONSUMO ESMAGAMENTO | SEMENTES E OUTROS | EXPORTAÇÕES GRÃOS | ESTOQUE FINAL |
|-----------------------|---------------|-----------------|----------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| 2000/2001 | 2001 | 3.094,1 | 39.058,0 | 848,0 | 22.997,8 | 1.449,6 | 15.677,5 | 2.875,2 |
| 2001/2002 | 2002 | 2.875,2 | 42.769,0 | 1.046,0 | 25.760,1 | 1.660,2 | 15.974,2 | 3.295,7 |
| 2002/2003 | 2003 | 3.295,7 | 51.875,0 | 1.189,0 | 27.447,1 | 1.880,3 | 19.962,2 | 7.070,1 |
| 2003/2004 | 2004 | 7.070,1 | 50.085,0 | 349,0 | 28.706,0 | 2.056,4 | 19.247,7 | 7.494,0 |
| 2004/2005 | 2005 | 7.494,0 | 53.053,0 | 369,0 | 29.859,5 | 2.210,7 | 22.435,1 | 6.410,7 |
| 2005/2006 | 2006 | 6.410,7 | 56.942,0 | 50,0 | 28.332,0 | 2.188,8 | 24.956,0 | 7.925,9 |
| 2006/2007 | 2007 | 7.925,9 | 58.726,0 | 100,0 | 31.484,7 | 2.120,3 | 23.733,8 | 9.413,1 |
| 2007/2008 | 2008 | 9.413,1 | 59.936,0 | 97,0 | 32.325,2 | 2.178,5 | 24.499,0 | 10.443,4 |
| 2008/2009 | 2009 | 10.443,4 | 57.383,0 | 100,0 | 30.426,3 | 2.159,2 | 28.560,4 | 6.780,5 |
| 2009/2010 | 2010 | 6.780,5 | 68.919,0 | 119,0 | 35.506,1 | 2.421,0 | 29.073,2 | 8.818,3 |
| 2010/2011 | 2011 | 8.818,3 | 75.248,0 | 40,0 | 37.270,2 | 2.537,4 | 32.985,6 | 11.313,2 |
| 2011/2012 | 2012 | 11.313,2 | 67.920,0 | 268,0 | 36.433,9 | 2.519,5 | 32.916,4 | 7.631,3 |
| 2012/2013 | 2013 | 7.631,3 | 81.499,4 | 283,0 | 36.238,0 | 2.788,0 | 42.796,0 | 7.591,7 |
| 2013/2014 | 2014 | 7.591,7 | 86.400,0 | 578,0 | 37.622,0 | 2.990,6 | 45.692,0 | 8.265,1 |
| 2014/2015 | 2015 | 8.265,1 | 96.994,0 | 324,0 | 40.556,0 | 3.228,8 | 54.324,0 | 7.474,3 |
| 2015/2016 | 2016 | 7.474,3 | 95.434,6 | 382,0 | 39.531,0 | 3.278,6 | 51.581,9 | 8.899,4 |
| 2016/2017 | 2017 | 8.899,4 | 114.075,3 | 254,0 | 41.837,0 | 3.489,0 | 68.154,6 | 9.748,1 |
| 2017/2018 | 2018 | 9.748,1 | 119.281,7 | 187,0 | 38.960,0 | 3.642,0 | 83.257,8 | 3.357,0 |
| 2018/2019 | 2019 | 3.357,0 | 115.075,7 | 200,0 | 41.540,0 | 3.659,0 | 72.000,0 | 1.433,7 |
| 2019/2020 | 2020 | 1.433,7 | 123.503,0 | 200,0 | 43.200,0 | 3.676,0 | 76.000,0 | 2.260,7 |
| VAR. 2020/2019 | | -57,3% | 7,3% | 0,0% | 4,0% | 0,5% | 5,6% | 57,7% |

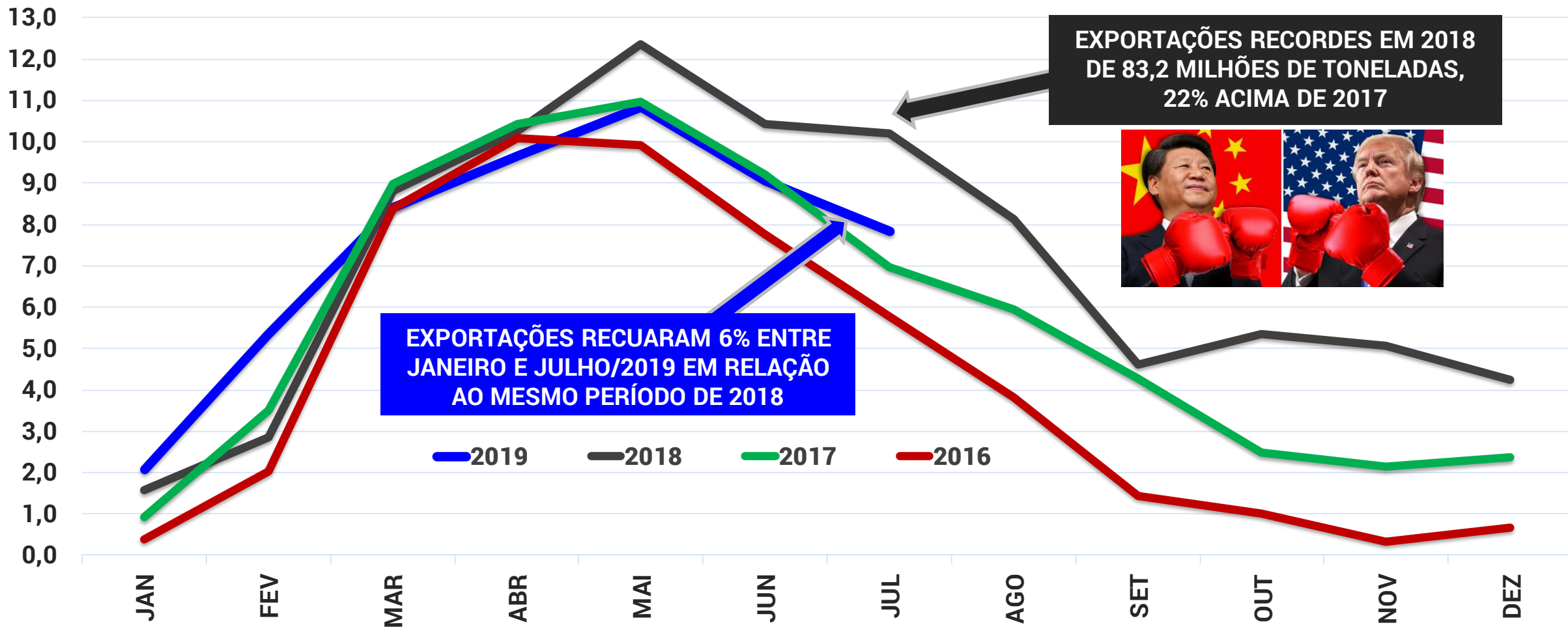
Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS

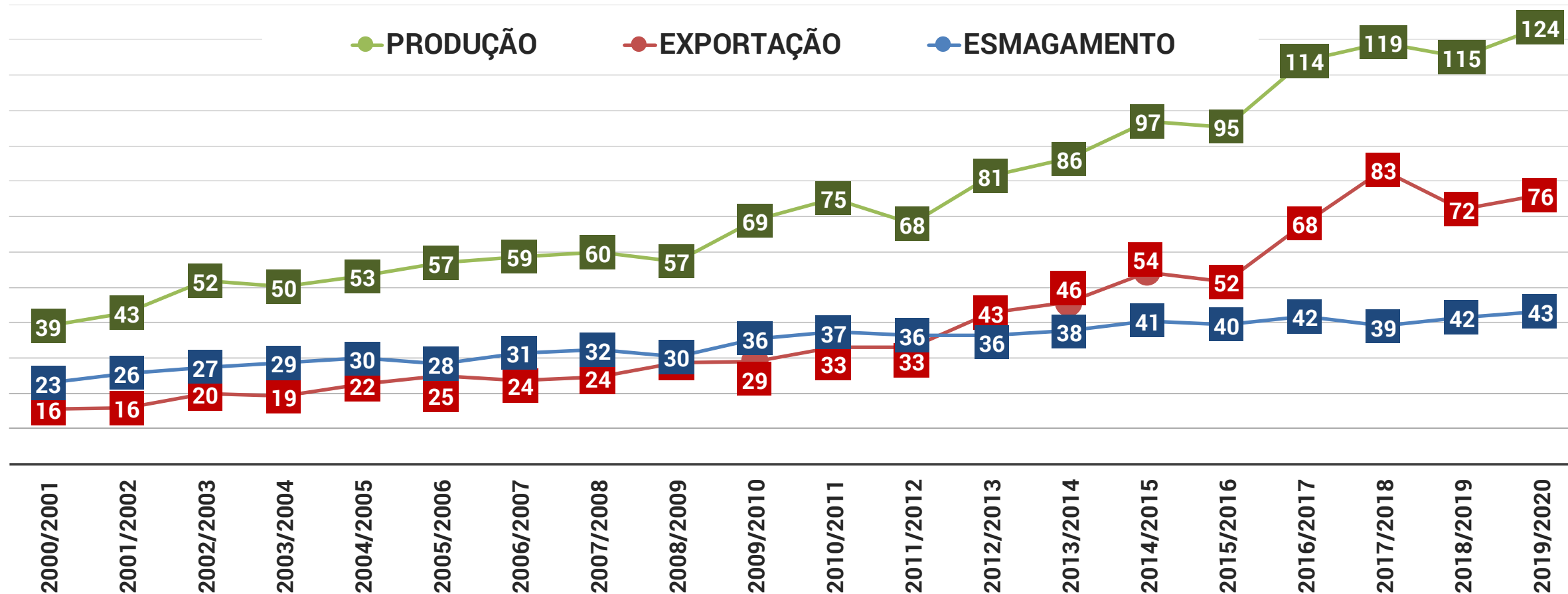


SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



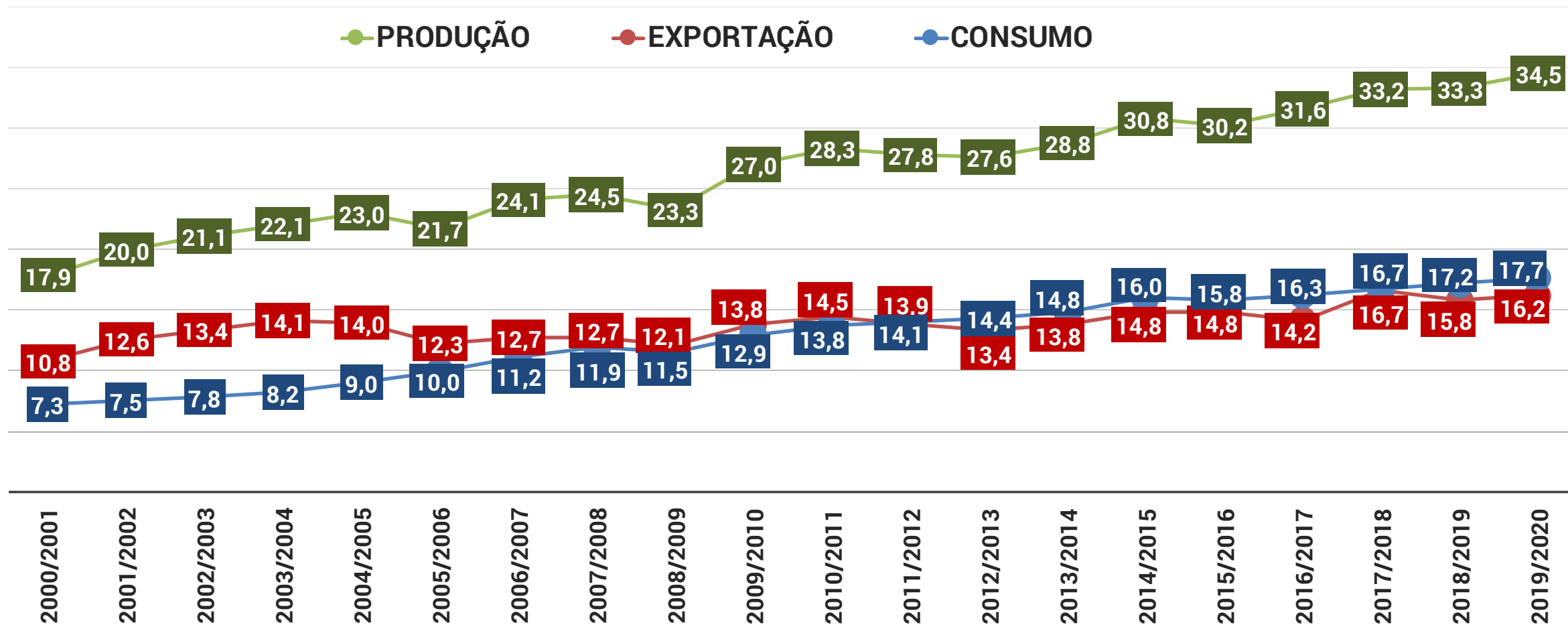
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO FARELO | IMPORTAÇÕES FARELO | CONSUMO INTERNO | VARIAÇÃO ANUAL (%) | EXPORTAÇÕES FARELO | ESTOQUE FINAL |
|-----------------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|--------------------|---------------|
| 2000/2001 | 2001 | 568,9 | 17.878,4 | 213,0 | 7.266,3 | 3,5% | 10.803,0 | 591,1 |
| 2001/2002 | 2002 | 591,1 | 19.976,3 | 372,0 | 7.536,0 | 3,7% | 12.579,0 | 824,4 |
| 2002/2003 | 2003 | 824,4 | 21.140,0 | 305,4 | 7.845,8 | 4,1% | 13.386,6 | 1.037,5 |
| 2003/2004 | 2004 | 1.037,5 | 22.065,4 | 187,8 | 8.228,0 | 4,9% | 14.112,7 | 950,1 |
| 2004/2005 | 2005 | 950,1 | 23.011,3 | 188,7 | 9.031,4 | 9,8% | 13.980,3 | 1.138,3 |
| 2005/2006 | 2006 | 1.138,3 | 21.695,9 | 180,9 | 9.986,8 | 10,6% | 12.274,8 | 753,5 |
| 2006/2007 | 2007 | 753,5 | 24.089,5 | 114,0 | 11.176,4 | 11,9% | 12.726,6 | 1.053,9 |
| 2007/2008 | 2008 | 1.053,9 | 24.501,7 | 126,8 | 11.930,3 | 6,7% | 12.698,9 | 1.053,4 |
| 2008/2009 | 2009 | 1.053,4 | 23.286,6 | 43,4 | 11.533,3 | -3,3% | 12.124,5 | 725,6 |
| 2009/2010 | 2010 | 725,6 | 26.998,3 | 39,5 | 12.944,0 | 12,2% | 13.849,2 | 970,1 |
| 2010/2011 | 2011 | 970,1 | 28.321,9 | 25,3 | 13.758,4 | 6,3% | 14.450,8 | 1.108,0 |
| 2011/2012 | 2012 | 1.108,0 | 27.766,7 | 5,0 | 14.051,1 | 2,1% | 13.885,0 | 943,7 |
| 2012/2013 | 2013 | 943,7 | 27.621,0 | 3,9 | 14.350,0 | 2,1% | 13.376,0 | 842,6 |
| 2013/2014 | 2014 | 842,6 | 28.751,6 | 1,0 | 14.799,3 | 3,1% | 13.817,0 | 978,9 |
| 2014/2015 | 2015 | 978,9 | 30.765,2 | 1,1 | 16.016,6 | 8,2% | 14.796,0 | 932,6 |
| 2015/2016 | 2016 | 932,6 | 30.228,7 | 0,8 | 15.836,7 | -1,1% | 14.826,6 | 498,8 |
| 2016/2017 | 2017 | 498,8 | 31.577,2 | 1,6 | 16.285,0 | 2,8% | 14.177,1 | 1.615,5 |
| 2017/2018 | 2018 | 1.615,5 | 33.185,0 | 0,2 | 16.741,0 | 2,8% | 16.670,0 | 1.389,7 |
| 2018/2019 | 2019 | 1.389,7 | 33.264,0 | 1,0 | 17.200,0 | 2,7% | 15.800,0 | 1.654,7 |
| 2019/2020 | 2020 | 1.654,7 | 34.528,0 | 1,0 | 17.664,4 | 2,7% | 16.200,0 | 2.319,3 |
| VAR. 2020/2019 | | 19,1% | 3,8% | 0,0% | 2,7% | | 2,5% | 40,2% |

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



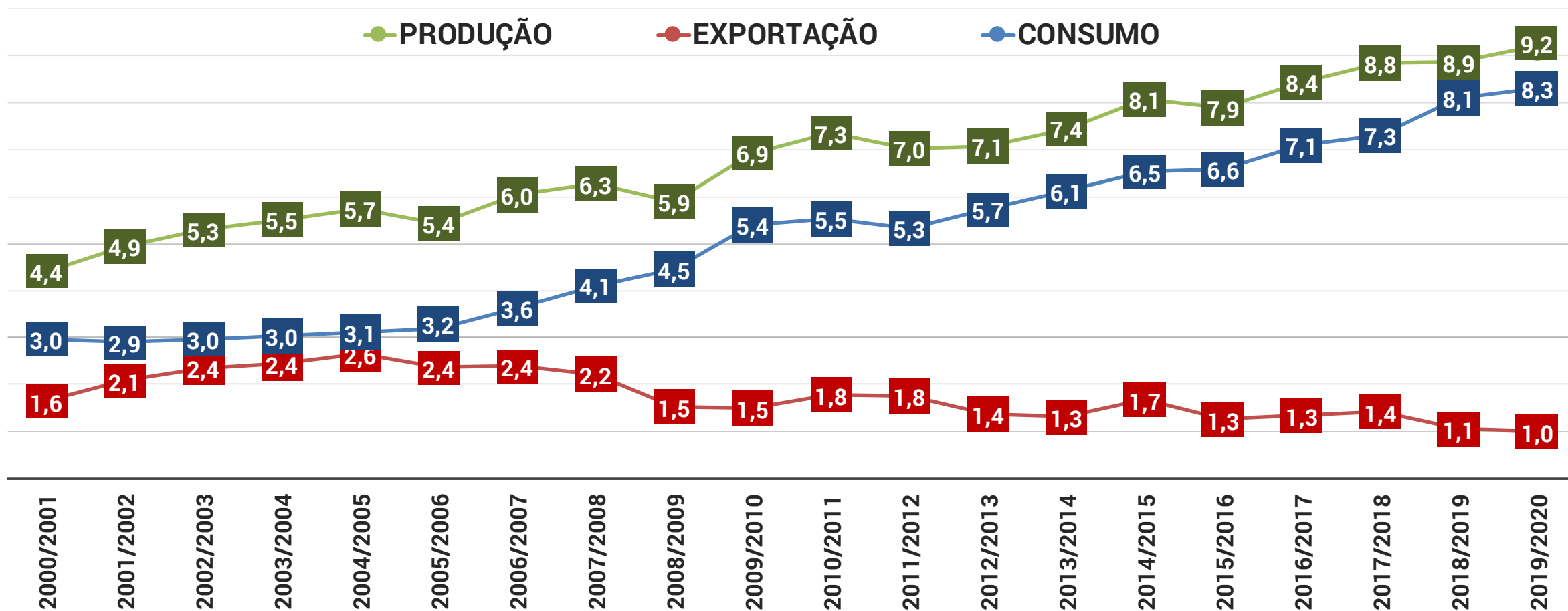
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO ÓLEO | IMPORTAÇÕES ÓLEO | CONSUMO INTERNO | VARIAÇÃO ANUAL (%) | EXPORTAÇÕES ÓLEO | ESTOQUE FINAL |
|-----------------------|---------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------|------------------|---------------|
| 2000/2001 | 2001 | 277,1 | 4.411,4 | 72,7 | 2.971,7 | -0,8% | 1.639,0 | 150,4 |
| 2001/2002 | 2002 | 150,4 | 4.939,4 | 113,3 | 2.899,8 | -2,4% | 2.076,0 | 227,3 |
| 2002/2003 | 2003 | 227,3 | 5.286,0 | 36,4 | 2.971,4 | 2,5% | 2.356,6 | 221,7 |
| 2003/2004 | 2004 | 221,7 | 5.507,3 | 27,2 | 3.043,7 | 2,4% | 2.448,0 | 264,4 |
| 2004/2005 | 2005 | 264,4 | 5.735,6 | 3,2 | 3.110,6 | 2,2% | 2.645,4 | 247,2 |
| 2005/2006 | 2006 | 247,2 | 5.428,7 | 25,4 | 3.198,2 | 2,8% | 2.359,8 | 143,2 |
| 2006/2007 | 2007 | 143,2 | 6.044,8 | 83,5 | 3.617,0 | 13,1% | 2.384,3 | 270,3 |
| 2007/2008 | 2008 | 270,3 | 6.267,3 | 26,7 | 4.102,2 | 13,4% | 2.221,7 | 240,4 |
| 2008/2009 | 2009 | 240,4 | 5.896,0 | 27,4 | 4.454,1 | 8,6% | 1.516,6 | 193,0 |
| 2009/2010 | 2010 | 193,0 | 6.927,5 | 16,3 | 5.403,6 | 21,3% | 1.490,2 | 243,0 |
| 2010/2011 | 2011 | 243,0 | 7.340,5 | 0,0 | 5.528,0 | 2,3% | 1.782,1 | 273,5 |
| 2011/2012 | 2012 | 273,5 | 7.013,1 | 1,2 | 5.327,6 | -3,6% | 1.757,1 | 203,1 |
| 2012/2013 | 2013 | 203,1 | 7.075,0 | 5,0 | 5.723,0 | 7,4% | 1.362,5 | 197,6 |
| 2013/2014 | 2014 | 197,6 | 7.442,7 | 0,1 | 6.108,7 | 6,7% | 1.305,1 | 226,6 |
| 2014/2015 | 2015 | 226,6 | 8.074,3 | 25,3 | 6.520,9 | 6,7% | 1.669,9 | 135,4 |
| 2015/2016 | 2016 | 135,4 | 7.885,0 | 66,1 | 6.580,0 | 0,9% | 1.254,2 | 252,3 |
| 2016/2017 | 2017 | 252,3 | 8.433,0 | 58,1 | 7.094,0 | 7,8% | 1.340,0 | 309,4 |
| 2017/2018 | 2018 | 309,4 | 8.835,0 | 35,0 | 7.300,0 | 2,9% | 1.414,5 | 464,9 |
| 2018/2019 | 2019 | 464,9 | 8.856,0 | 50,0 | 8.100,0 | 11,0% | 1.050,0 | 220,9 |
| 2019/2020 | 2020 | 220,9 | 9.192,5 | 50,0 | 8.302,5 | 2,5% | 1.000,0 | 160,9 |
| VAR. 2020/2019 | | -52,5% | 3,8% | 0,0% | 2,5% | | -4,8% | -27,1% |

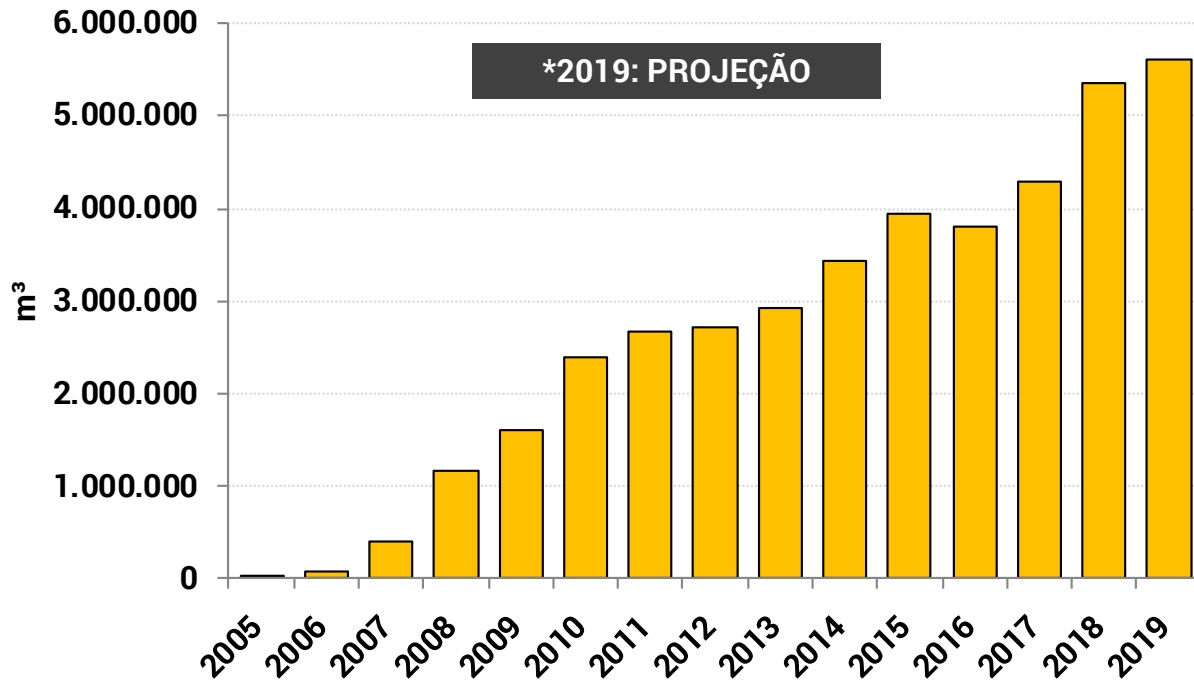
Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



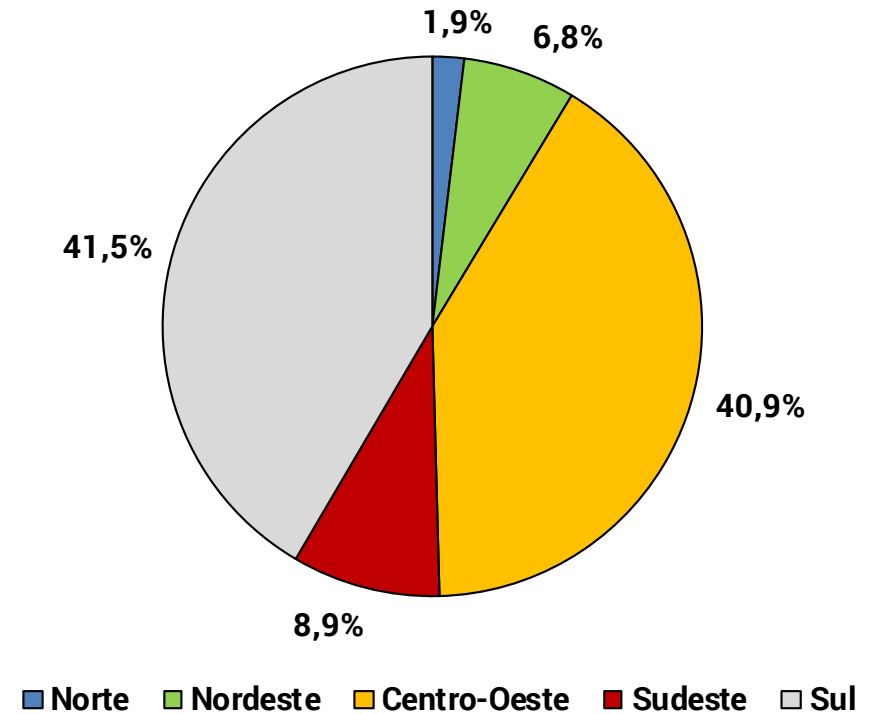
ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



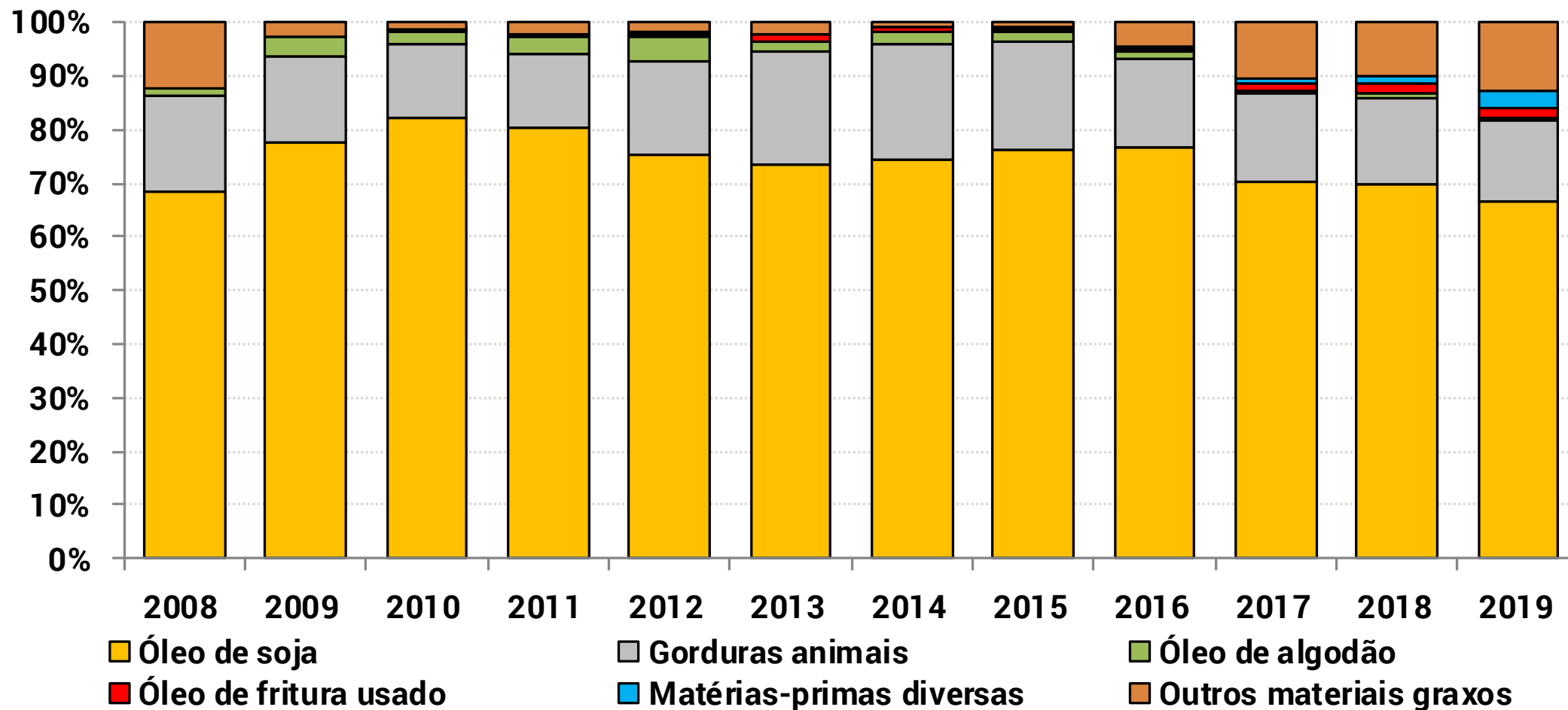
BIODIESEL: PRODUÇÃO BRASILEIRA EM BILHÕES DE LITROS E DISTRIBUIÇÃO POR REGIÕES DO PAÍS



Participação regional na produção de biodiesel

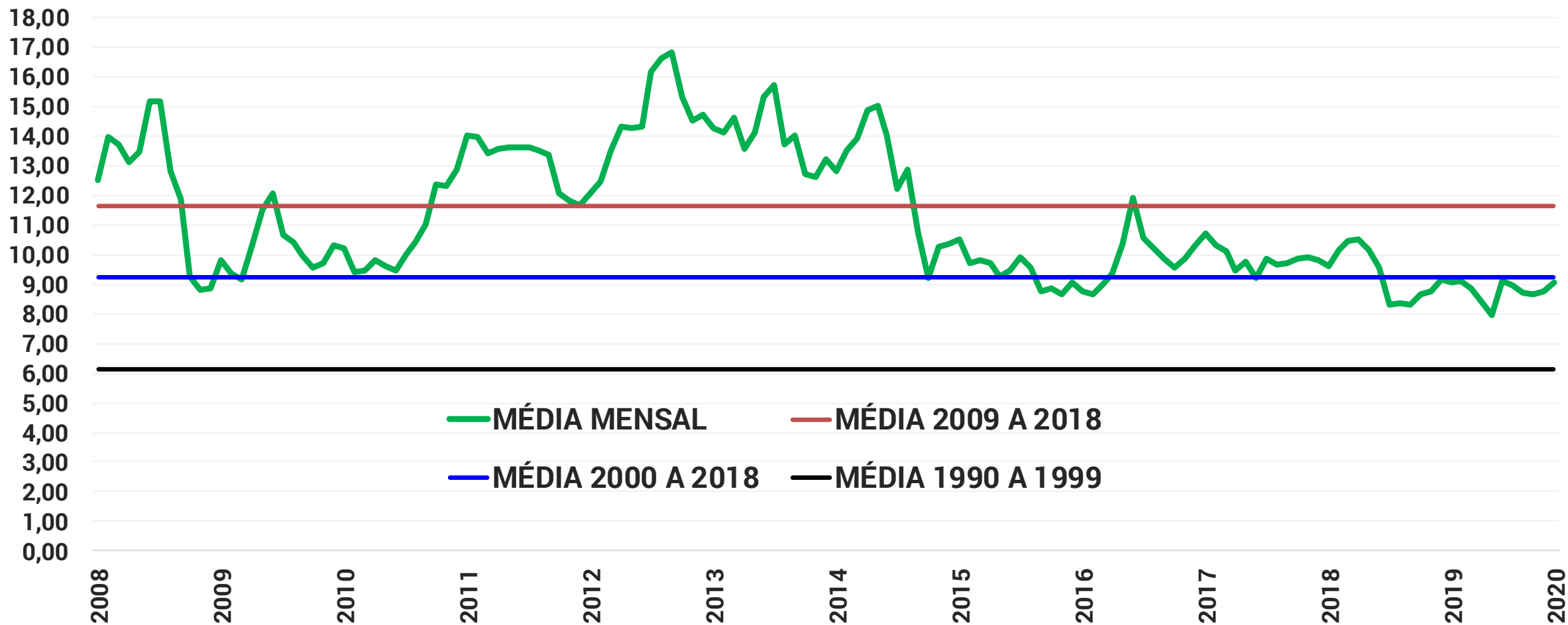


BIODIESEL: PRODUÇÃO BRASILEIRA POR MATÉRIAS PRIMAS

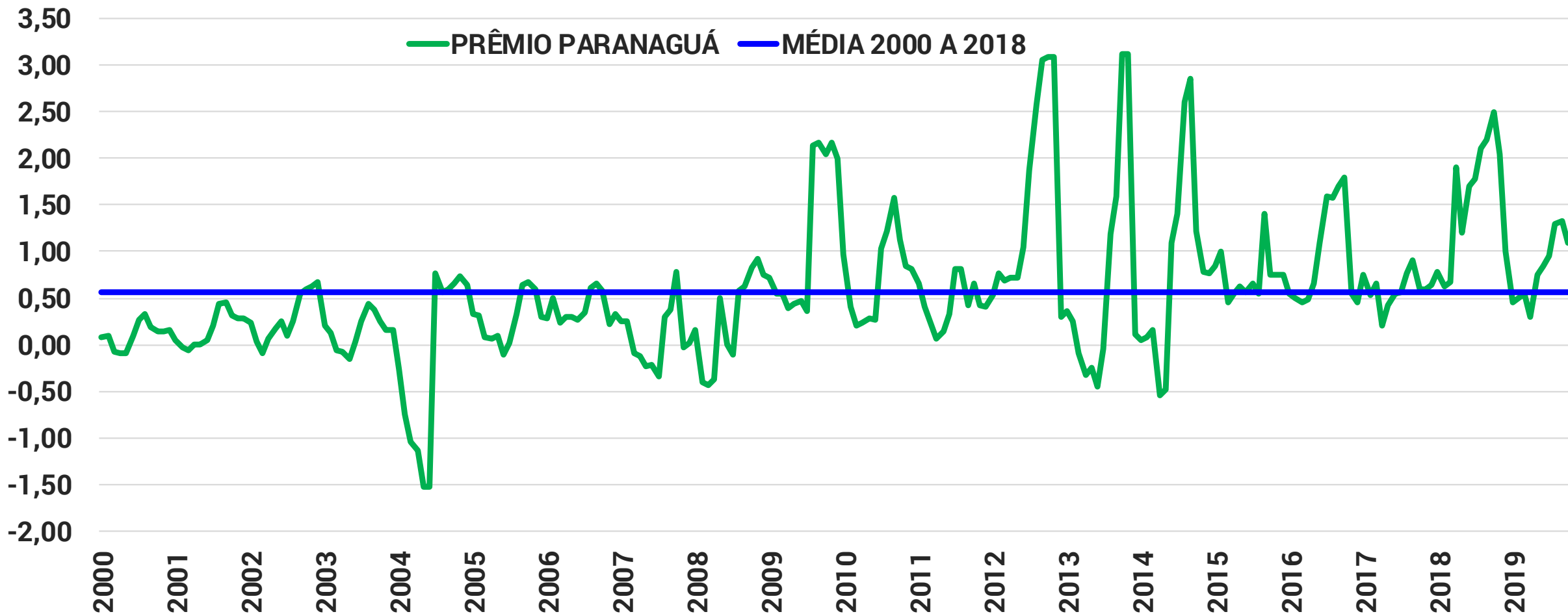


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020

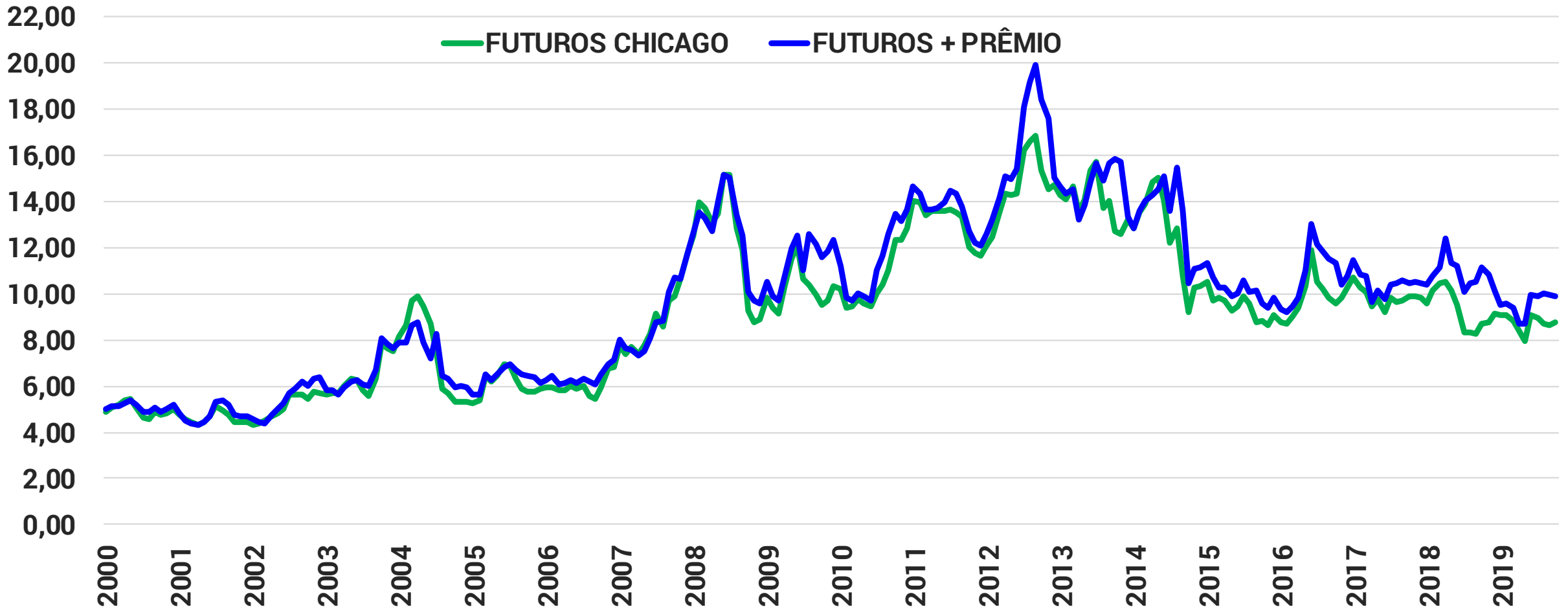
US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



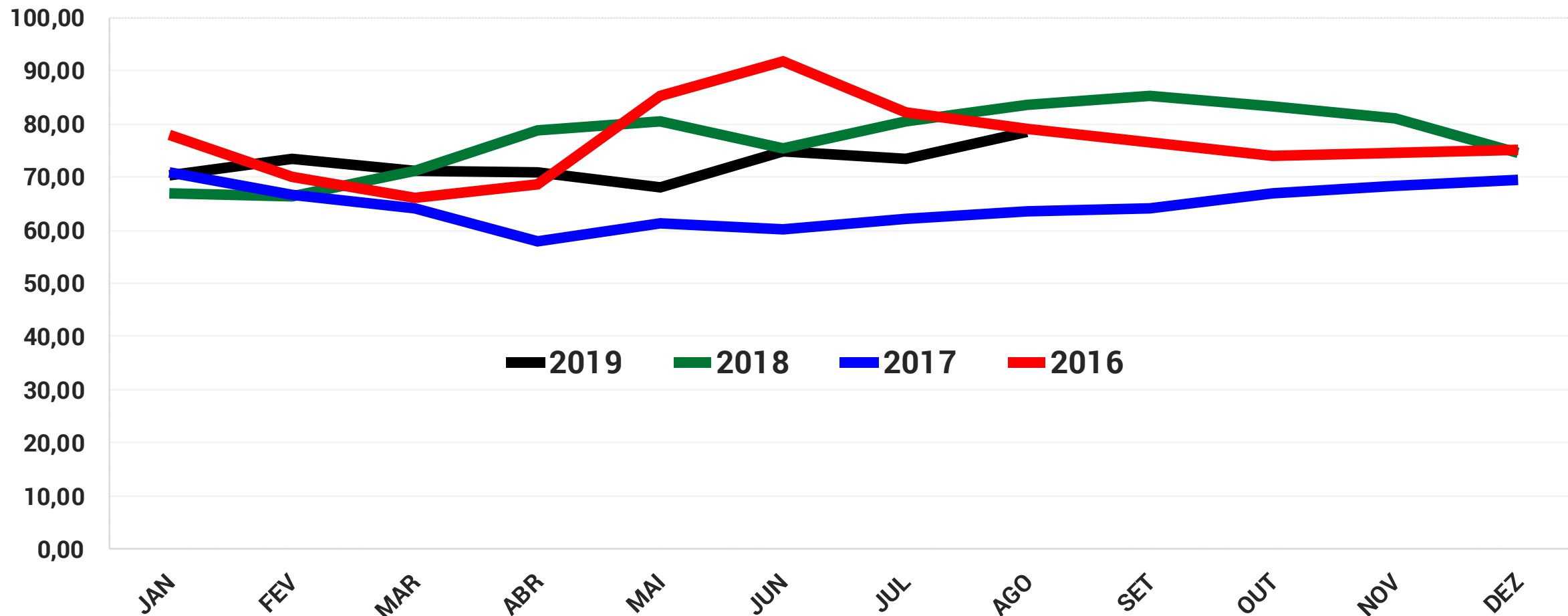
SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



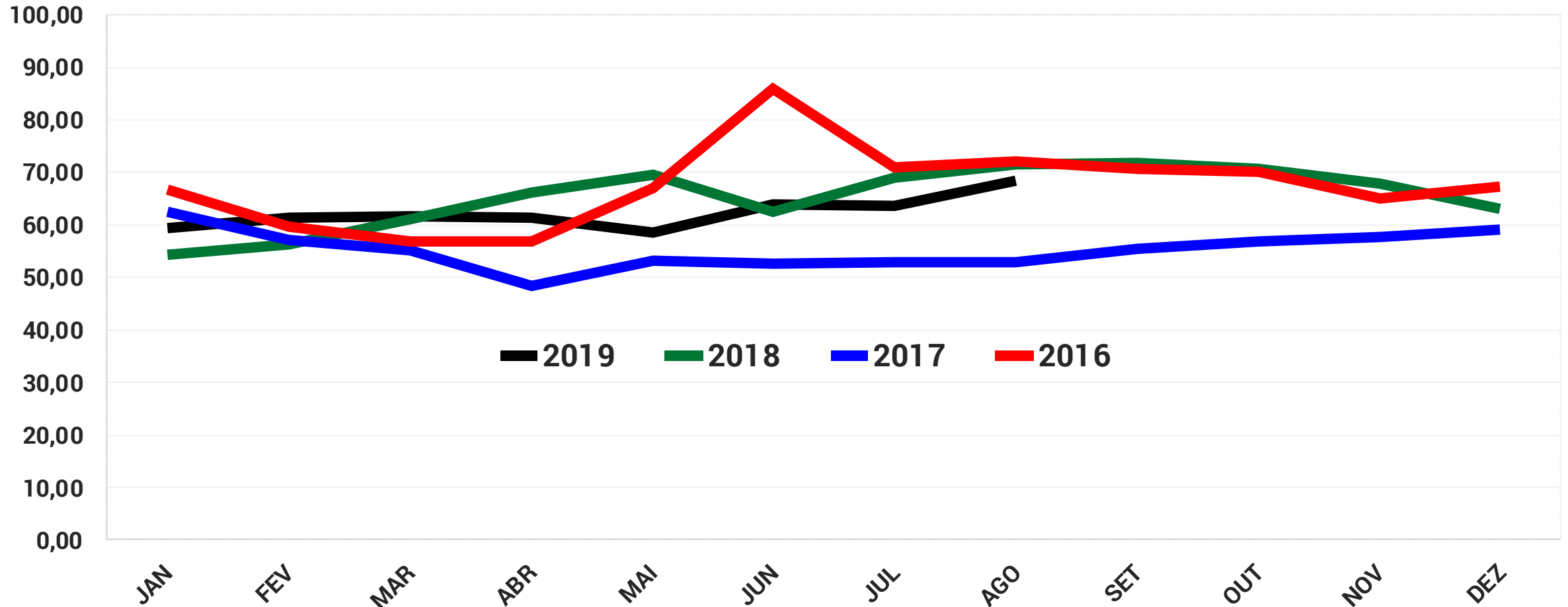
SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG



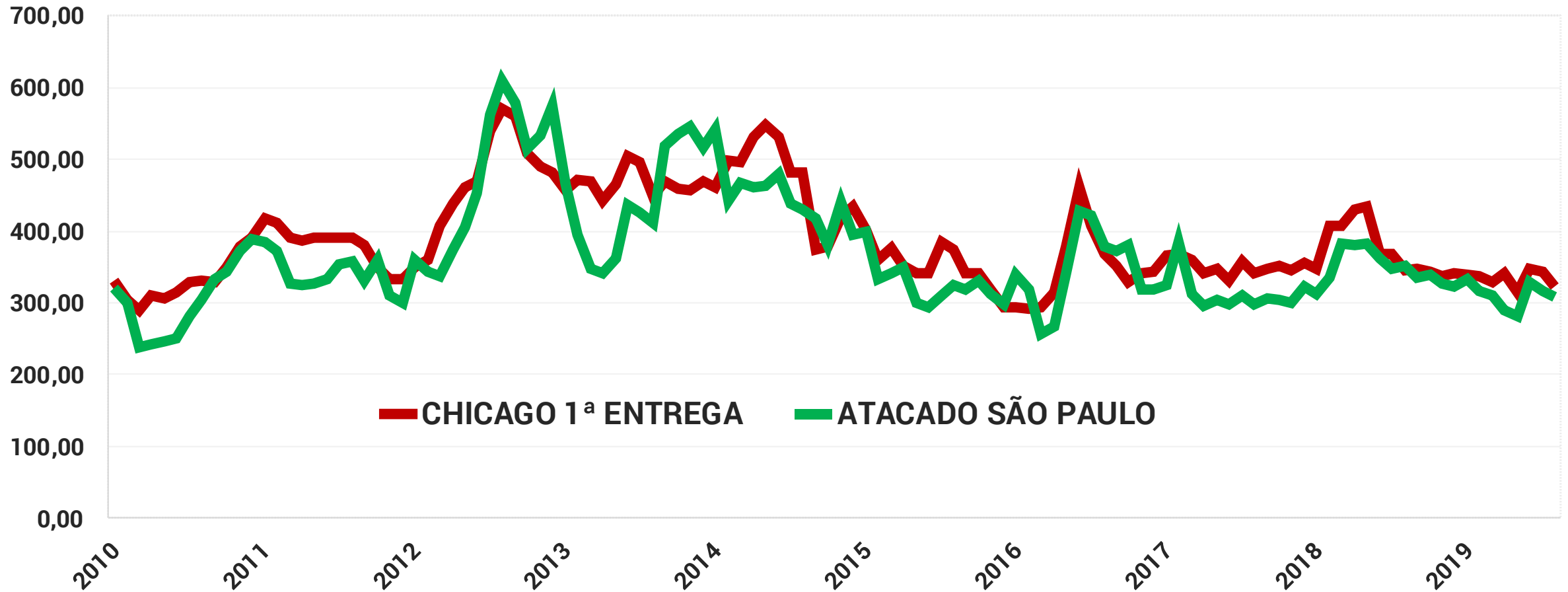
SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PR - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



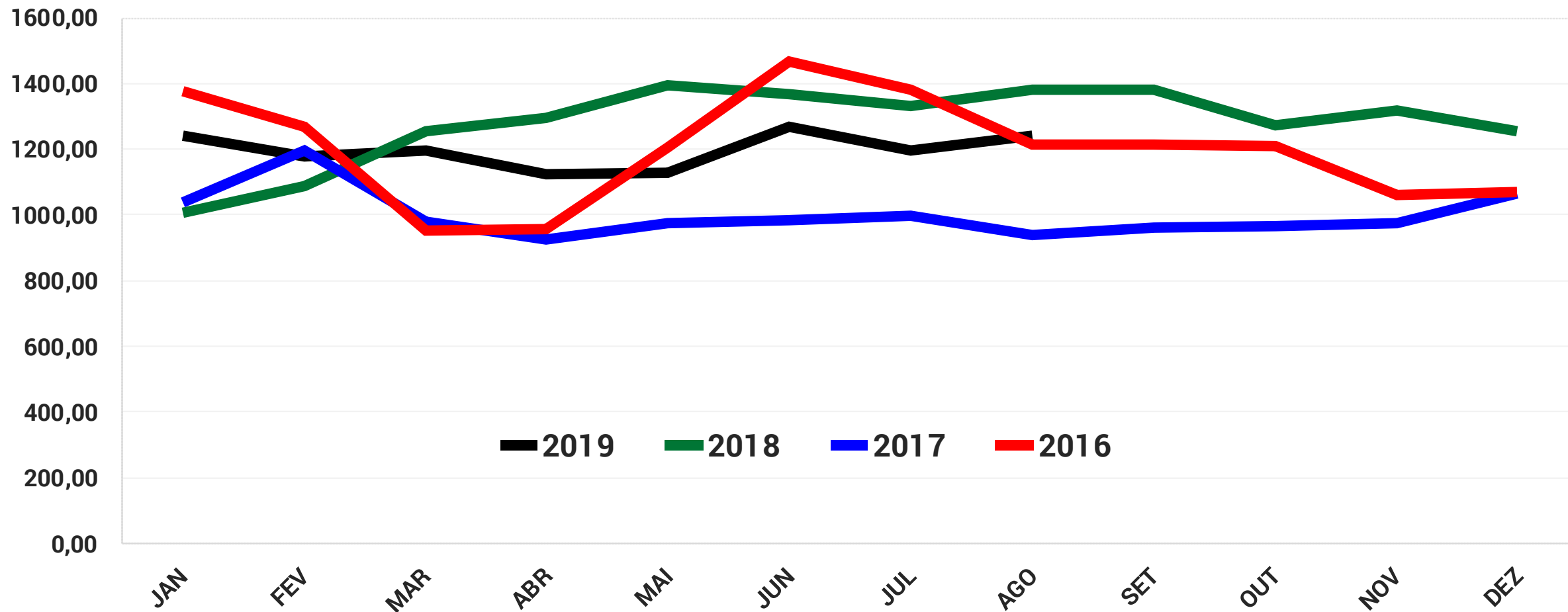
SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB MT - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



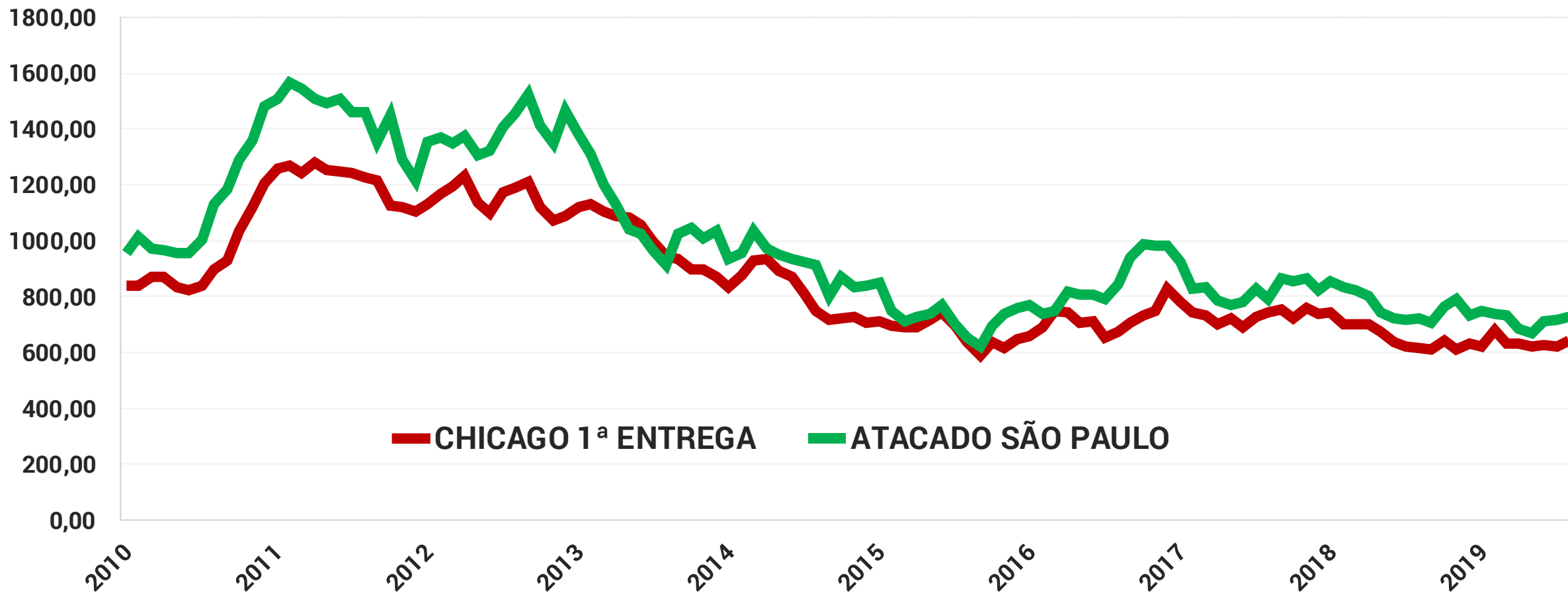
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



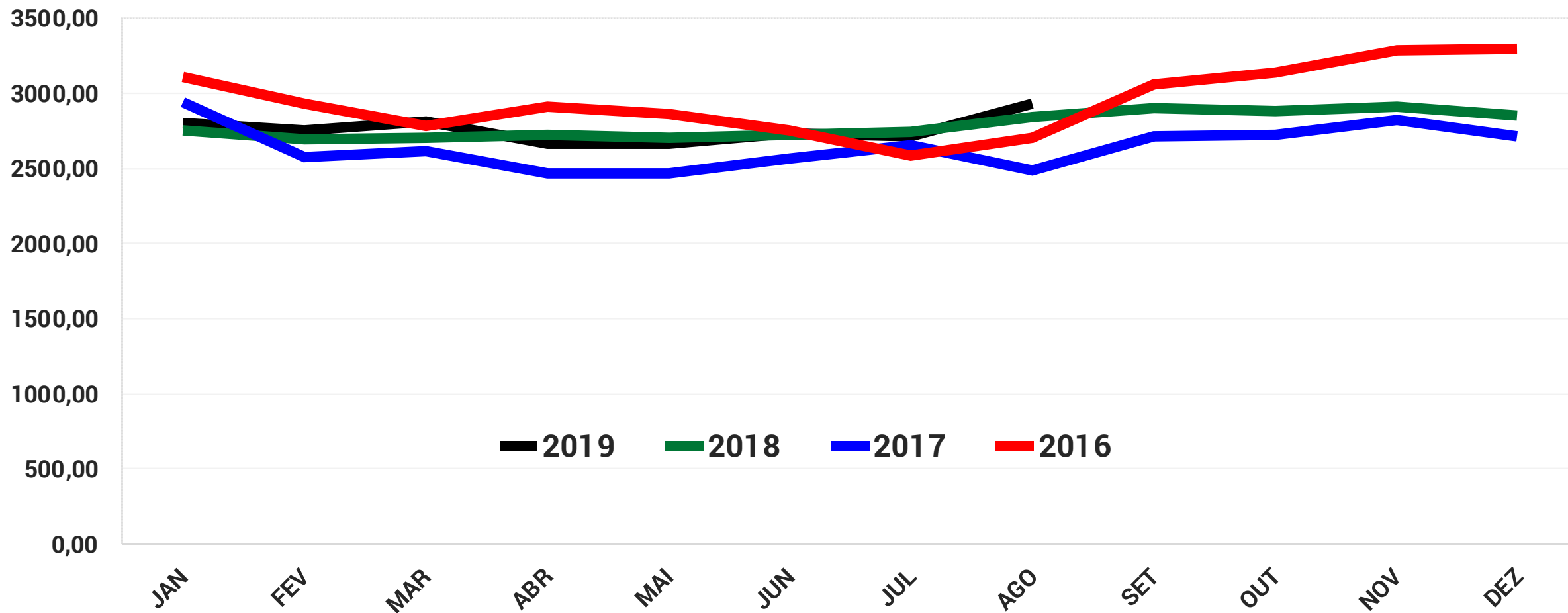
FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de pressão baixista acentuada sobre os preços no mercado interno, no curto prazo, após o relatório de oferta e demanda de agosto do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) ter elevado a estimativa da produção de milho na safra 2019/2020 dos Estados Unidos.
- Na Bolsa de Chicago, após as fortes altas registradas desde o início das ocorrências de inundações que atrasaram o plantio da atual safra, o contrato março/2020 acumula uma baixa expressiva de 18,8%, caindo do pico de US\$ 4,74/bushel no dia 17/06/2019, para US\$ 3,85 por bushel.
- No Brasil, a pressão baixista é contida pela alta do dólar e pelas exportações aquecidas, que cresceram 151% entre janeiro e julho deste ano em relação ao mesmo período do ano passado e devem bater um recorde no atual ano-safra.
- Neste mês de agosto, as exportações de milho devem ser recordes para o período, refletindo o a grande produção na 2ª safra, o dólar valorizado e a comercialização antecipada.
- As exportações nas duas primeiras semanas deste mês representam 46,5% dos embarques de julho passado, que totalizaram 6,316 milhões de toneladas, projetando embarques de 9,23 milhões de toneladas em agosto/2019.
- As exportações brasileiras devem atingir um recorde de 35 milhões de toneladas no ano-safra 2018/2019, com preços atuais bastante competitivos e a grande oferta da 2ª safra.
- Caso a produção dos EUA venha a ser revisada para baixo nos próximos meses, deverá haver uma reversão de tendência, com viés altista para as cotações externas e internas.

MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

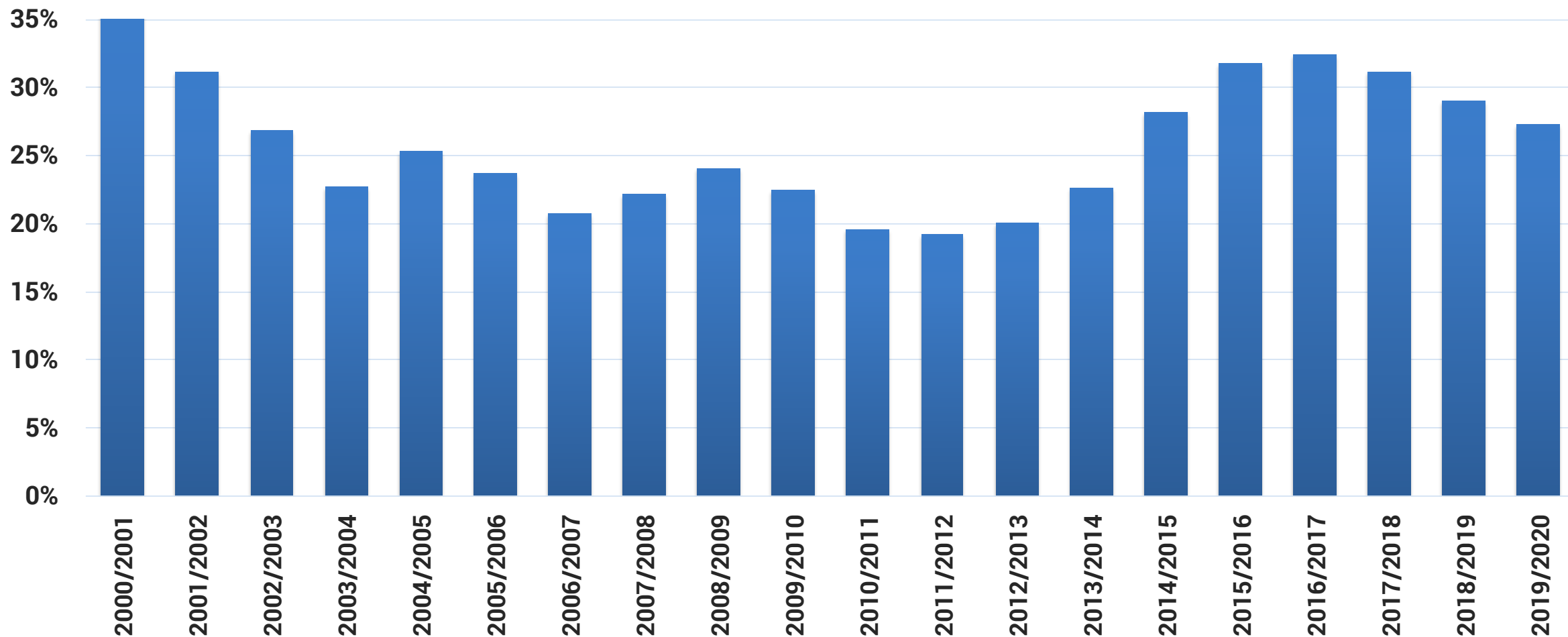
| ANO-SAFRA | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO MUNDIAL | COMÉRCIO MUNDIAL | OFERTA TOTAL | DEMANDA MUNDIAL | ESTOQUE FINAL | ESTOQUES/ CONSUMO |
|---------------------------------|-----------------|------------------|------------------|--------------|-----------------|---------------|-------------------|
| 2000/2001 | 237,3 | 589,5 | 77,2 | 826,7 | 609,3 | 217,5 | 35,7% |
| 2001/2002 | 217,5 | 598,9 | 76,3 | 816,3 | 622,4 | 194,0 | 31,2% |
| 2002/2003 | 194,0 | 601,9 | 78,2 | 795,8 | 627,4 | 168,5 | 26,9% |
| 2003/2004 | 168,5 | 623,0 | 77,3 | 791,5 | 645,0 | 146,5 | 22,7% |
| 2004/2005 | 146,5 | 712,2 | 78,2 | 858,7 | 685,1 | 173,7 | 25,4% |
| 2005/2006 | 173,7 | 696,9 | 80,9 | 870,5 | 703,9 | 166,7 | 23,7% |
| 2006/2007 | 166,7 | 711,1 | 93,8 | 877,7 | 727,0 | 150,7 | 20,7% |
| 2007/2008 | 150,7 | 792,4 | 98,6 | 943,2 | 772,0 | 171,2 | 22,2% |
| 2008/2009 | 171,2 | 798,8 | 84,5 | 970,0 | 782,0 | 188,0 | 24,0% |
| 2009/2010 | 188,0 | 819,4 | 96,8 | 1.007,4 | 822,8 | 184,5 | 22,4% |
| 2010/2011 | 184,5 | 832,5 | 91,5 | 1.017,0 | 850,3 | 166,7 | 19,6% |
| 2011/2012 | 166,7 | 886,6 | 117,0 | 1.053,4 | 883,2 | 170,2 | 19,3% |
| 2012/2013 | 170,2 | 868,0 | 95,2 | 1.038,2 | 864,7 | 173,4 | 20,1% |
| 2013/2014 | 173,4 | 990,5 | 131,1 | 1.163,9 | 948,9 | 215,1 | 22,7% |
| 2014/2015 | 215,1 | 1.056,8 | 128,4 | 1.271,8 | 991,8 | 280,0 | 28,2% |
| 2015/2016 | 280,0 | 1.013,2 | 144,9 | 1.293,2 | 981,0 | 312,2 | 31,8% |
| 2016/2017 | 312,2 | 1.123,4 | 160,1 | 1.435,6 | 1.084,1 | 351,5 | 32,4% |
| 2017/2018 | 351,5 | 1.078,0 | 148,7 | 1.429,5 | 1.090,0 | 339,5 | 31,1% |
| 2018/2019 | 339,5 | 1.123,0 | 176,2 | 1.462,5 | 1.133,8 | 328,7 | 29,0% |
| 2019/2020 | 328,7 | 1.108,2 | 169,9 | 1.436,9 | 1.129,1 | 307,9 | 27,3% |
| VAR. 2019-2020/2018-2019 | -3,2% | -1,3% | -3,6% | -1,7% | -0,4% | -6,3% | |

Fonte: USDA AGOSTO/2019

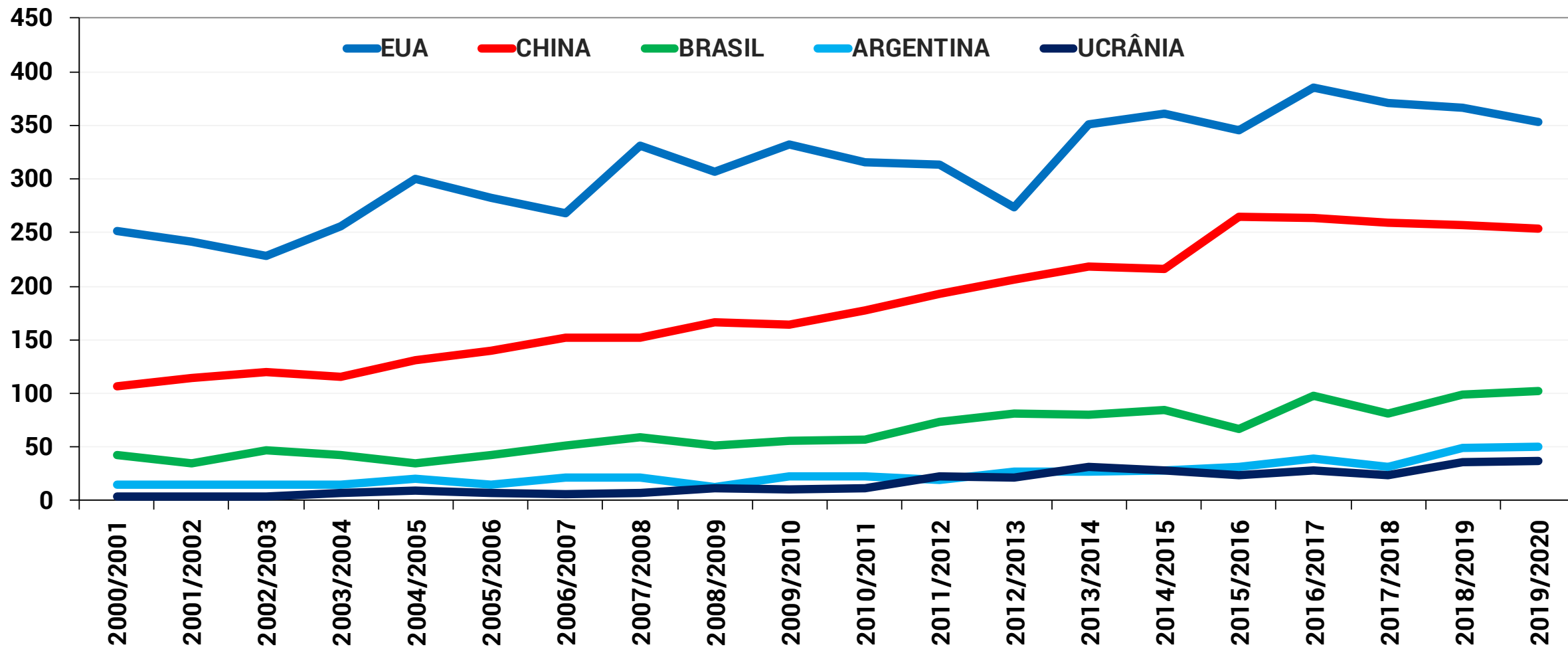
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



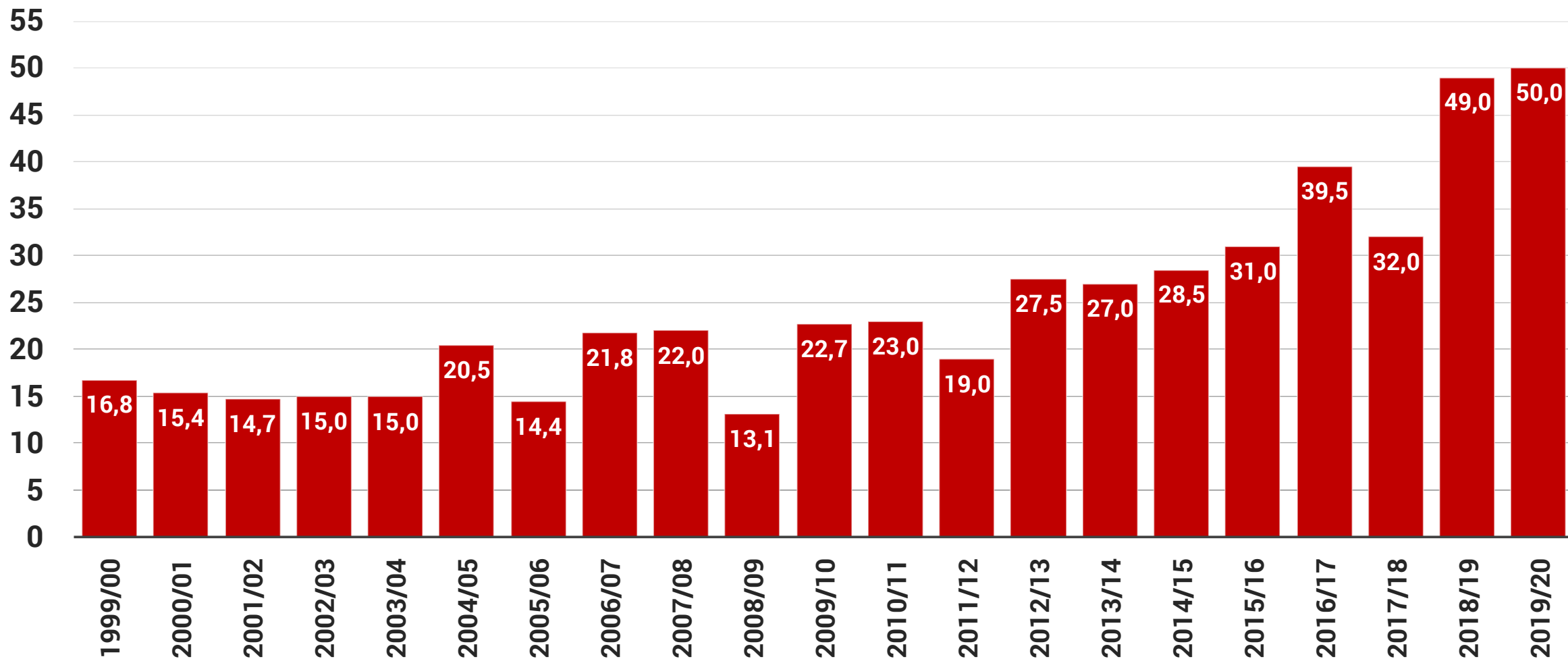
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



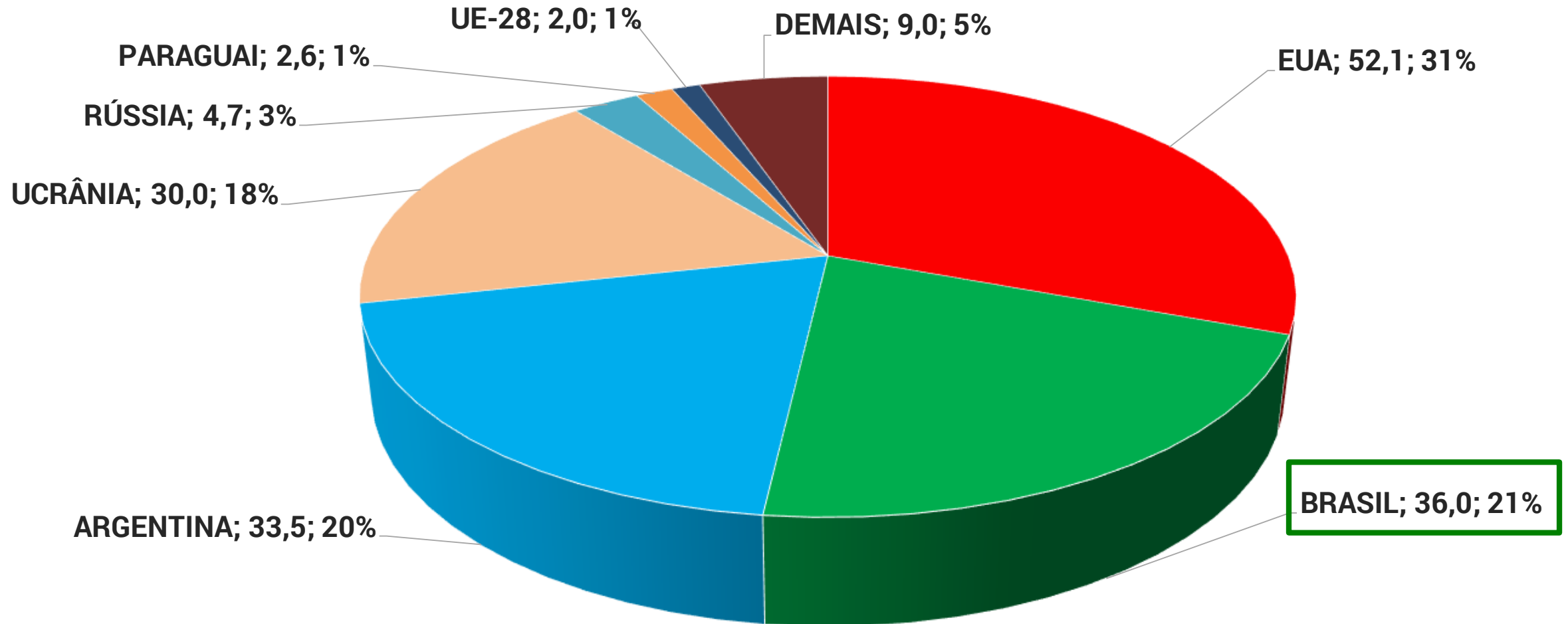
MILHO: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



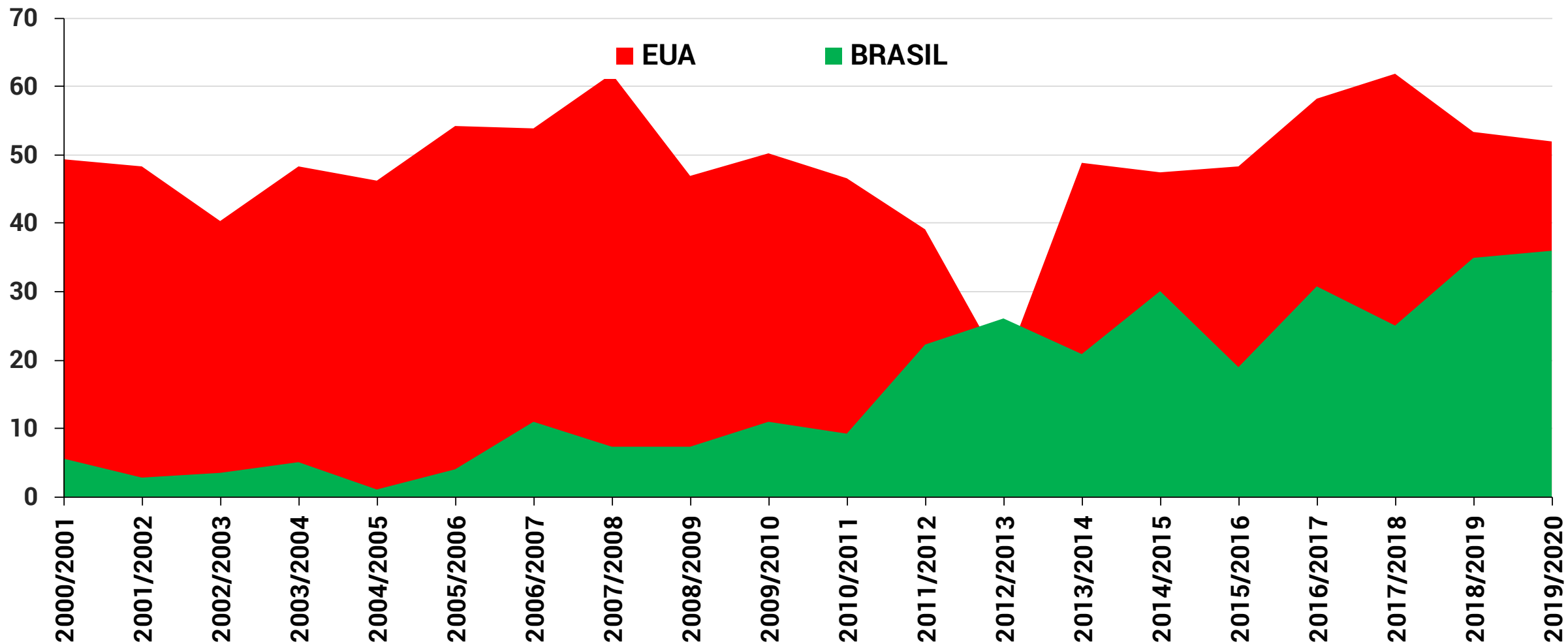
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



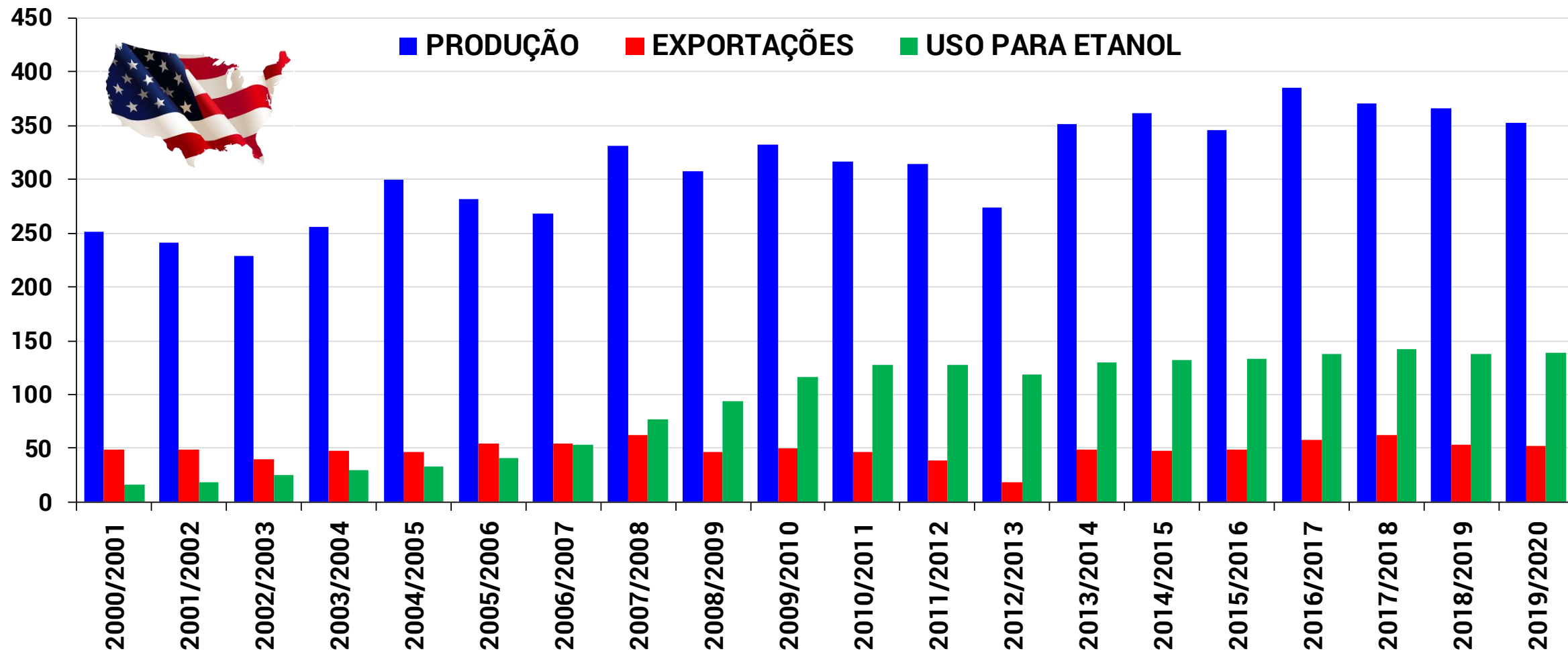
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



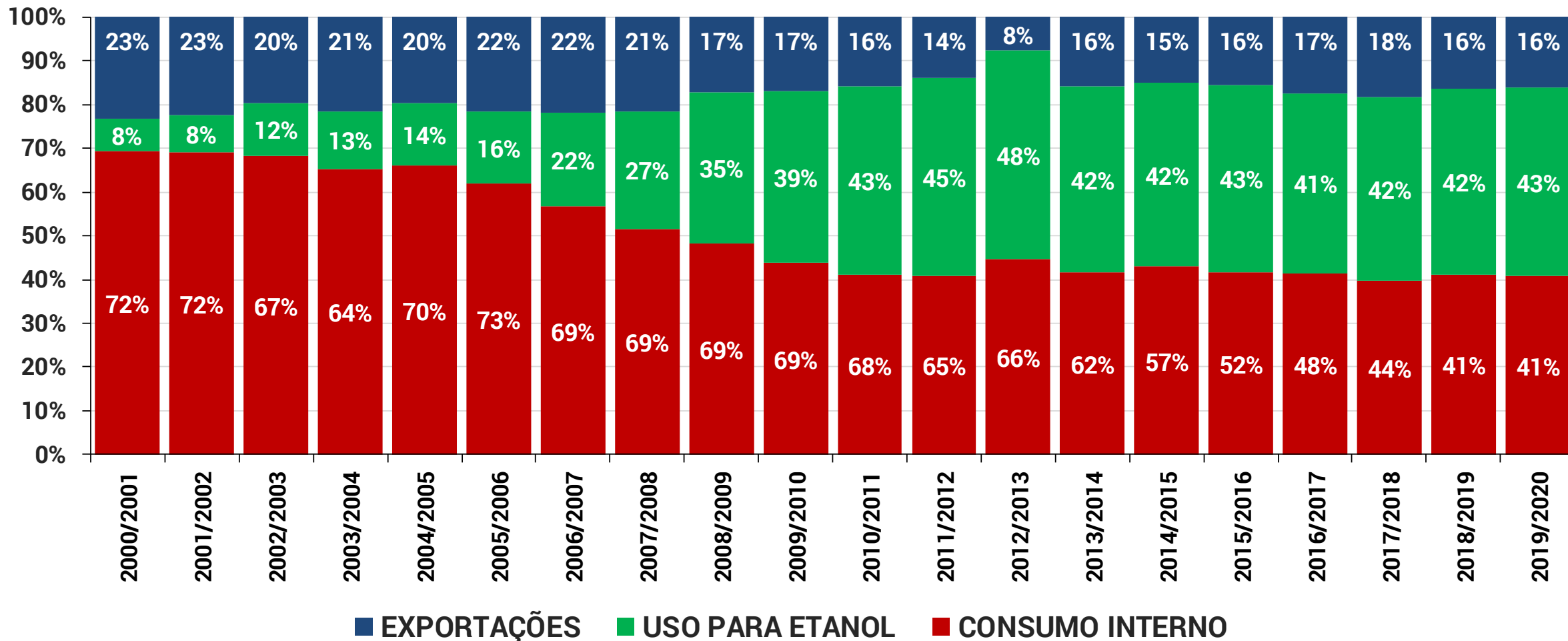
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



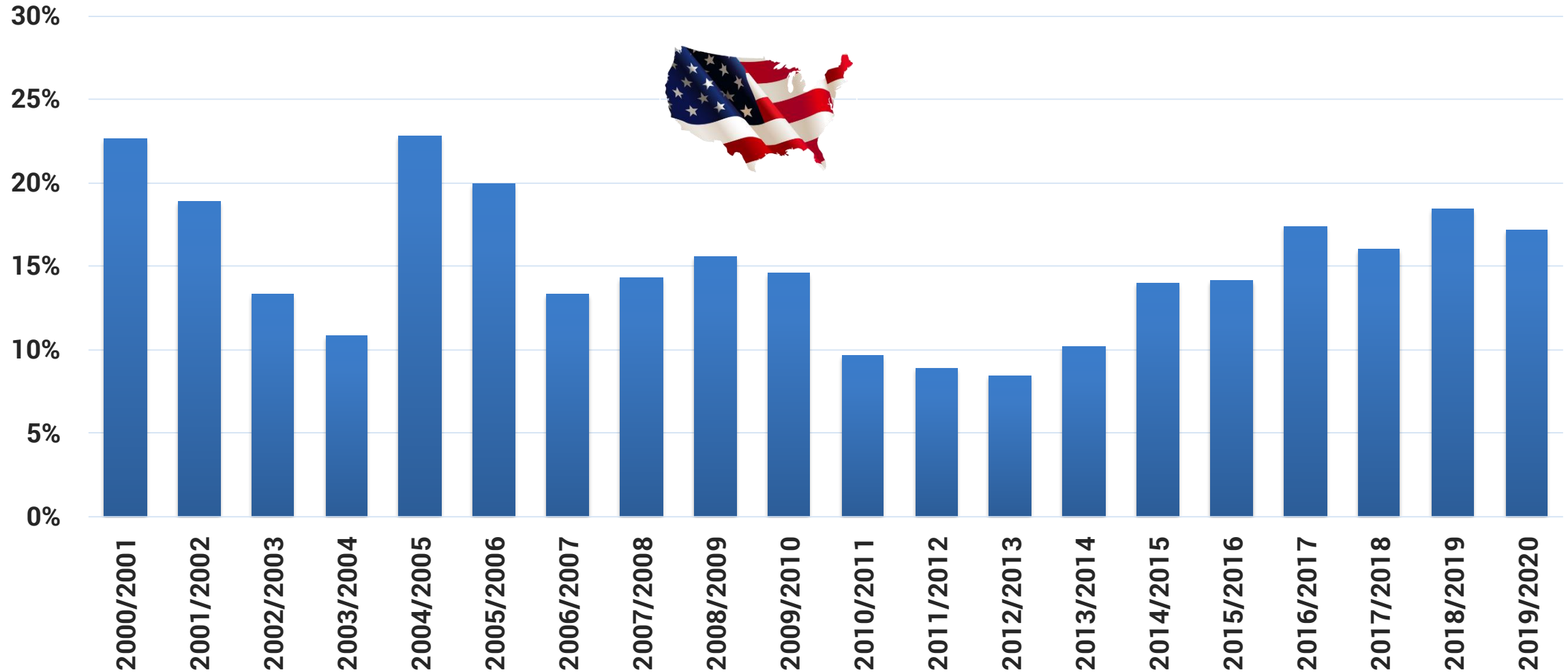
MILHO: SUPRIMENTO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



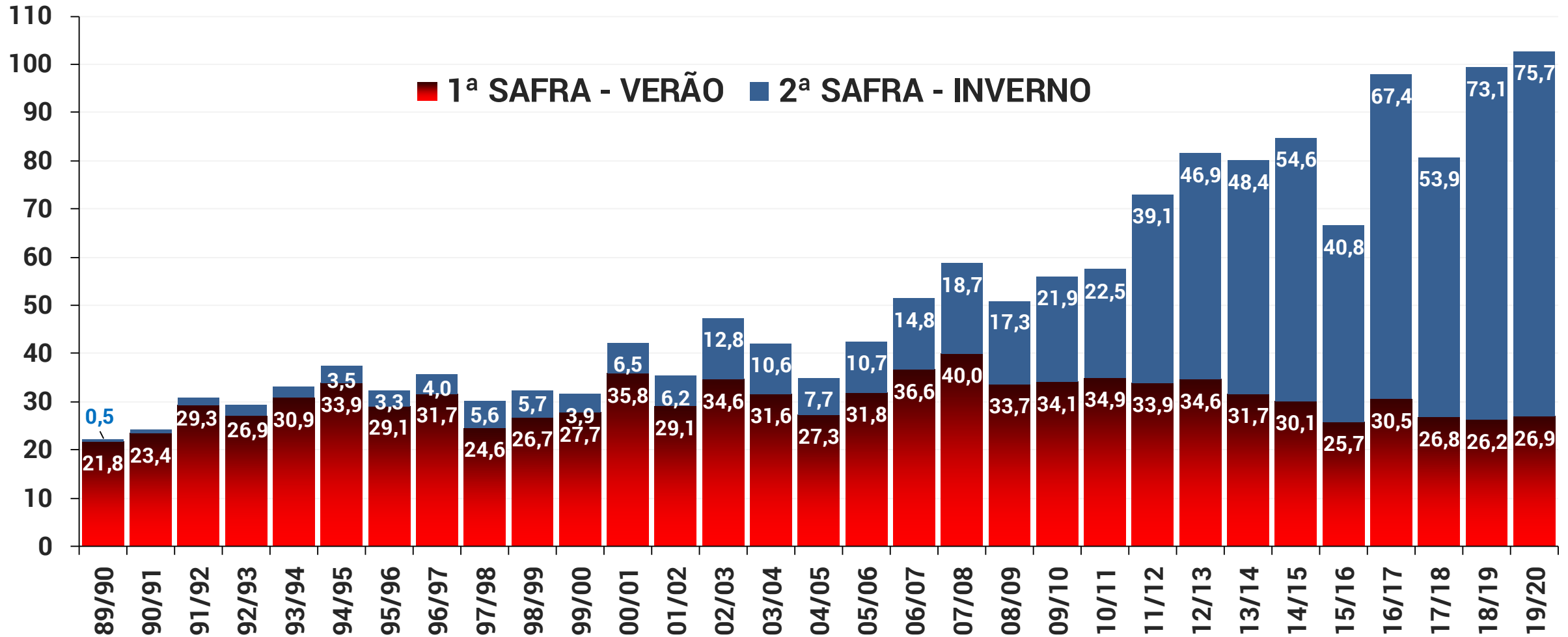
MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

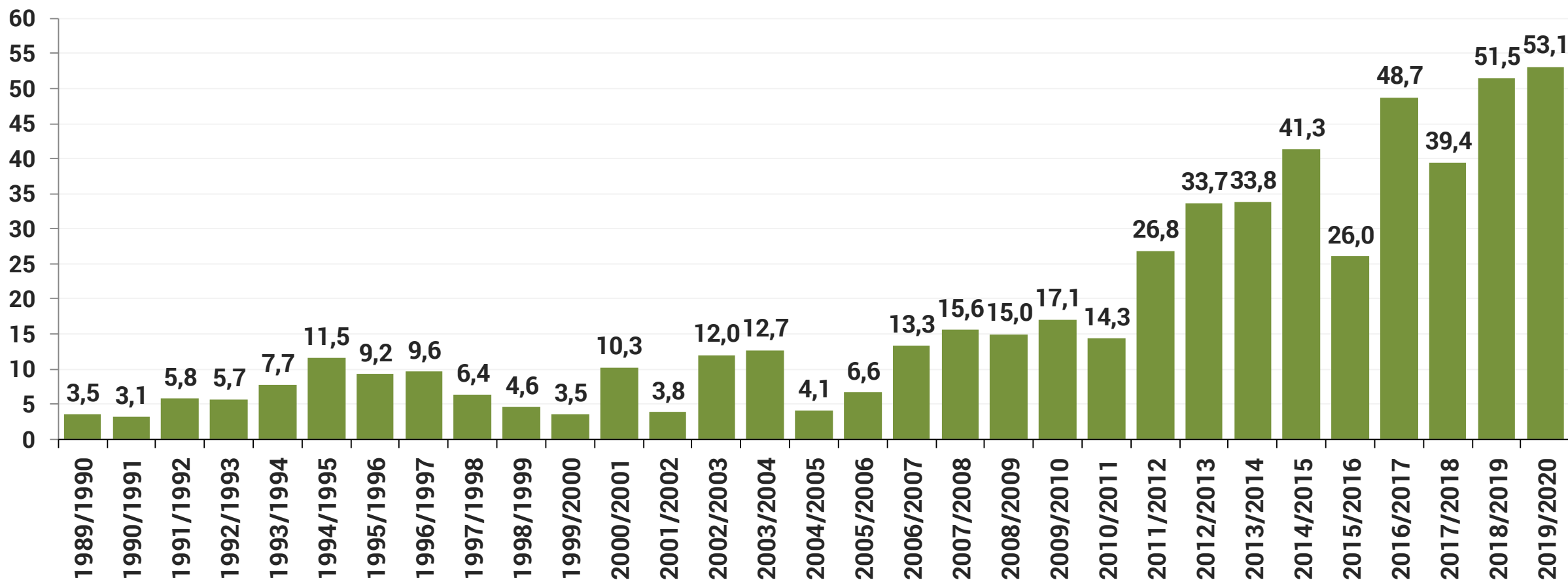
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

| ITEM | 2015/2016 | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%) | VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%) |
|------------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| ESTOQUE INICIAL | 11.122,3 | 7.134,0 | 17.866,2 | 15.605,1 | 16.458,6 | -13% | 5% |
| PRODUÇÃO | 66.530,6 | 97.842,8 | 80.709,5 | 99.268,8 | 102.630,8 | 23% | 3% |
| PRIMEIRA SAFRA | 25.745,4 | 30.462,0 | 26.810,7 | 26.206,5 | 26.911,7 | -2% | 3% |
| SEGUNDA SAFRA | 40.785,2 | 67.380,8 | 53.898,8 | 73.062,3 | 75.719,1 | 36% | 4% |
| IMPORTAÇÕES | 3.338,1 | 953,6 | 901,8 | 500,0 | 500,0 | -45% | 0% |
| OFERTA TOTAL | 80.991,0 | 105.930,4 | 99.477,5 | 115.373,9 | 119.589,4 | 16% | 4% |
| CONSUMO INTERNO | 54.959,7 | 57.213,4 | 60.052,0 | 63.915,3 | 66.471,9 | 6% | 4% |
| EXCEDENTE INTERNO | 26.031,3 | 48.717,0 | 39.425,5 | 51.458,6 | 53.117,5 | 31% | 3% |
| EXPORTAÇÕES | 18.897,3 | 30.850,8 | 23.820,4 | 35.000,0 | 36.000,0 | 47% | 3% |
| DEMANDA TOTAL | 73.857,0 | 88.064,2 | 83.872,4 | 98.915,3 | 102.471,9 | 18% | 4% |
| ESTOQUE FINAL | 7.134,0 | 17.866,2 | 15.605,1 | 16.458,6 | 17.117,5 | 5% | 4% |
| DIAS DE CONSUMO | 47 | 114 | 95 | 94 | 94 | | |

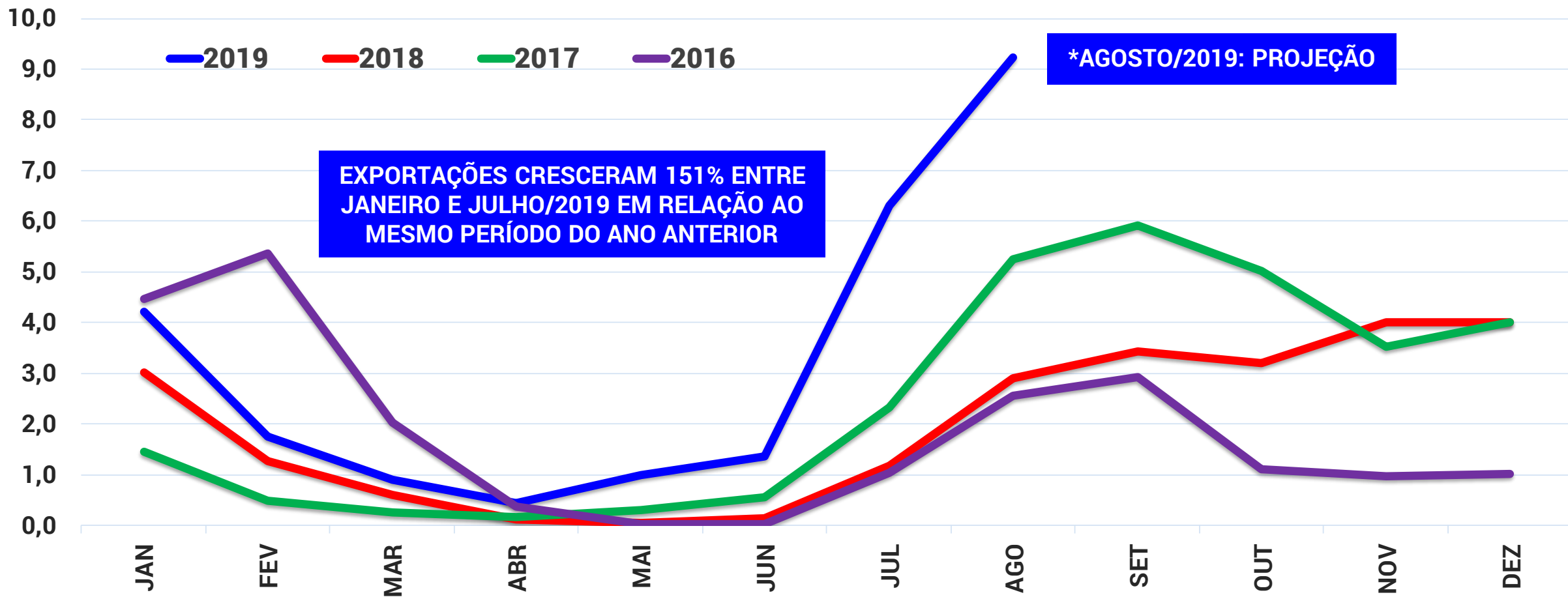
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



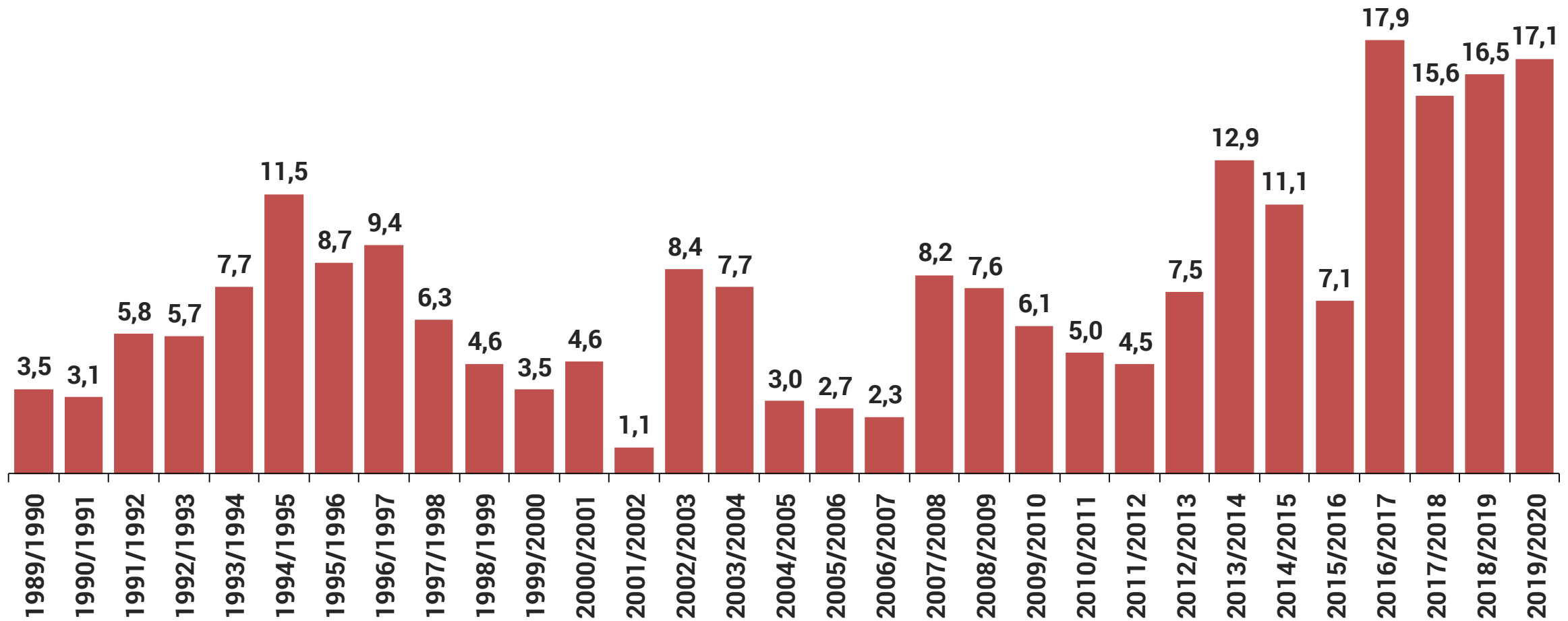
MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO) MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



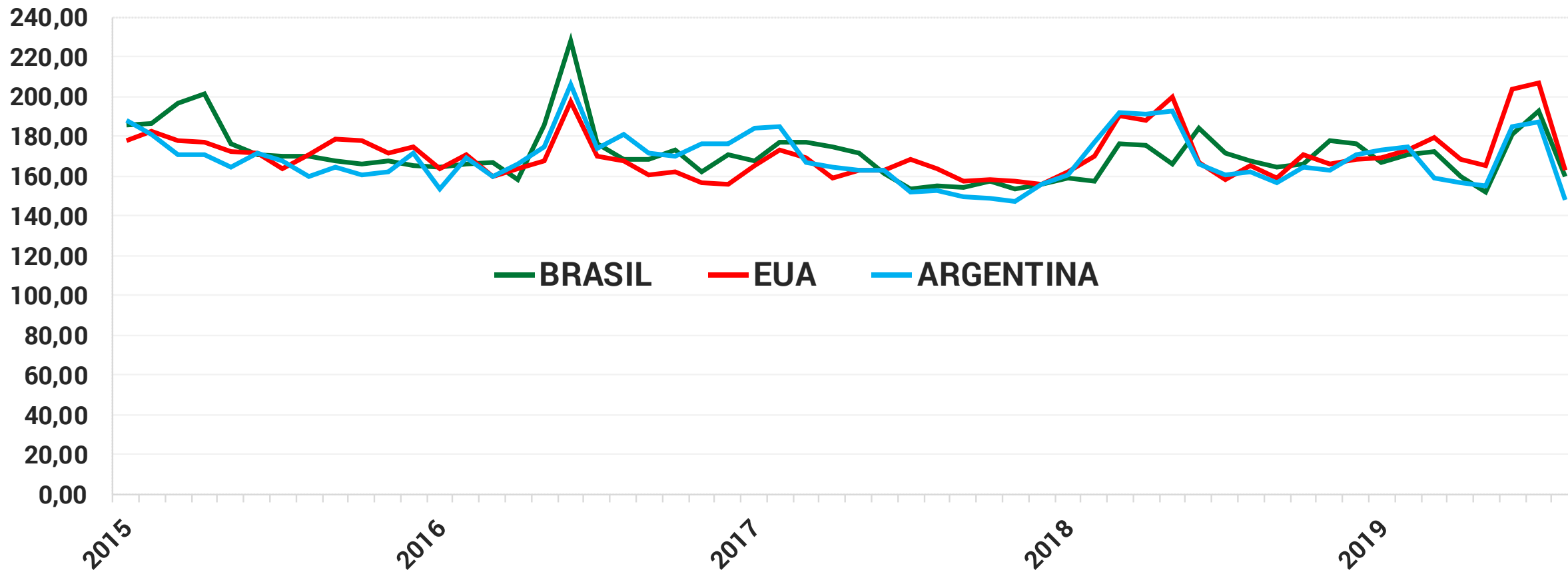
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



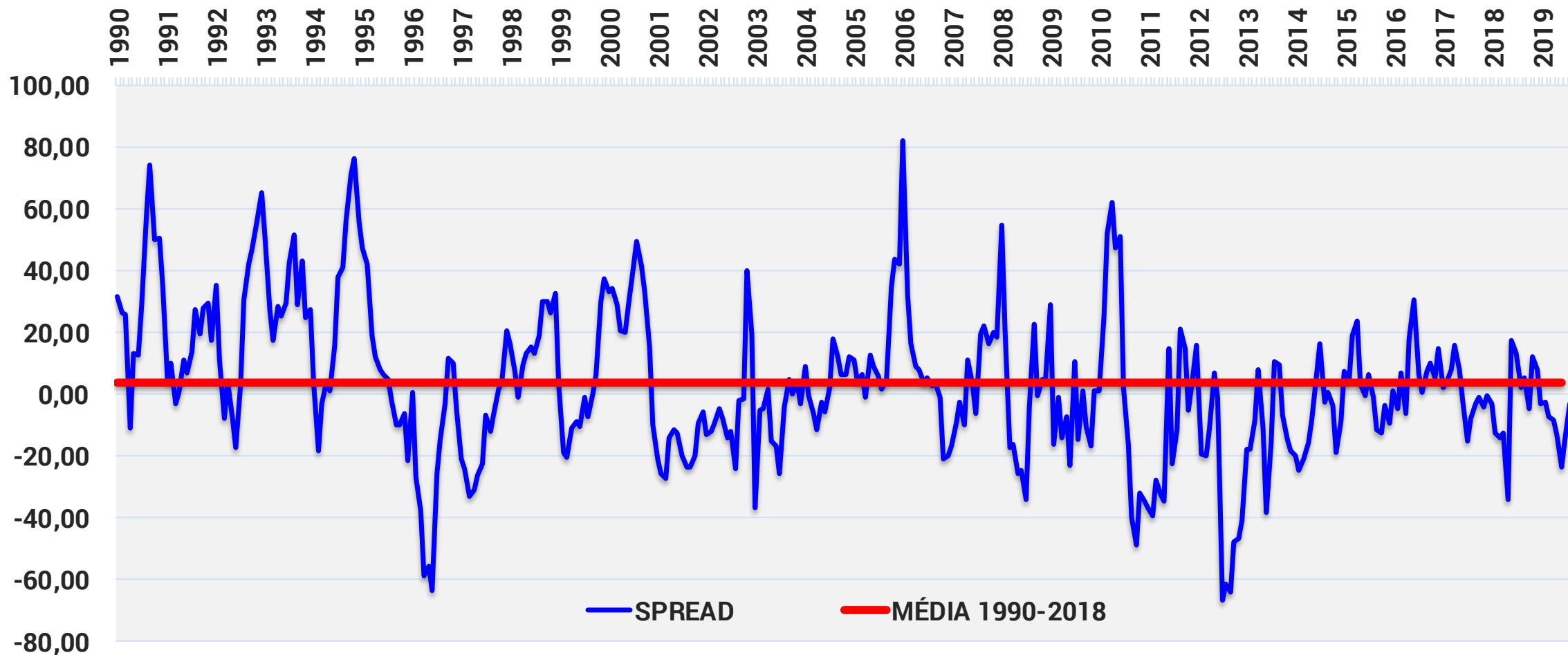
MILHO CBOT: VENCIMENTO MARÇO/2020 – CENTS US\$/BUSHEL



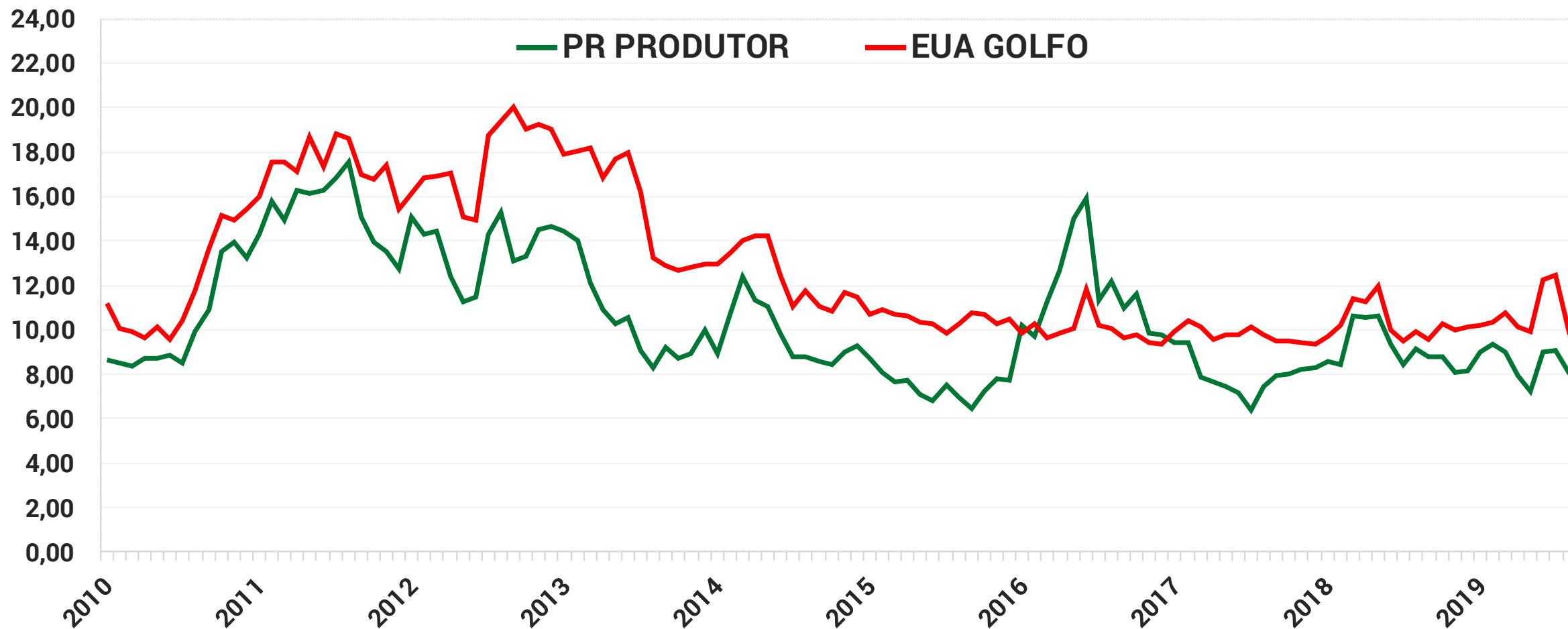
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



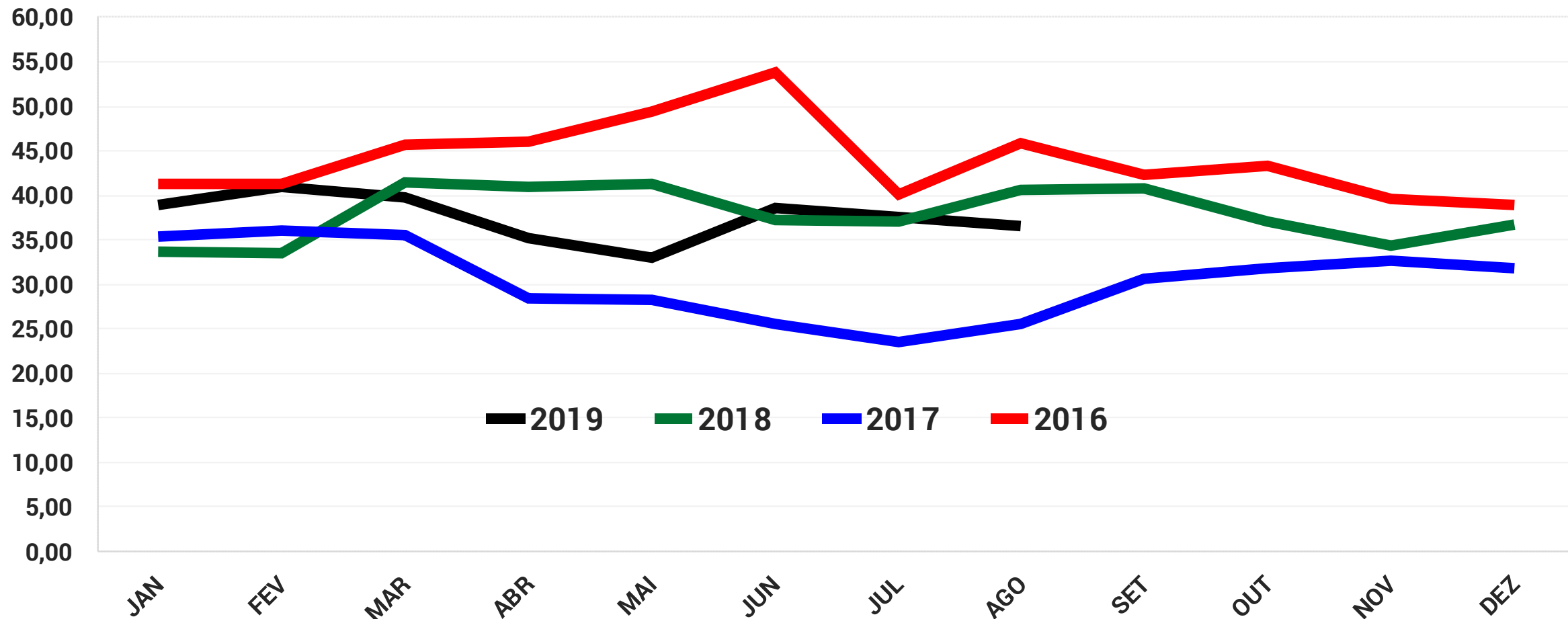
MILHO: PRÊMIO PARANAGUÁ BRASIL/GOLFO EUA - US\$/TONELADA



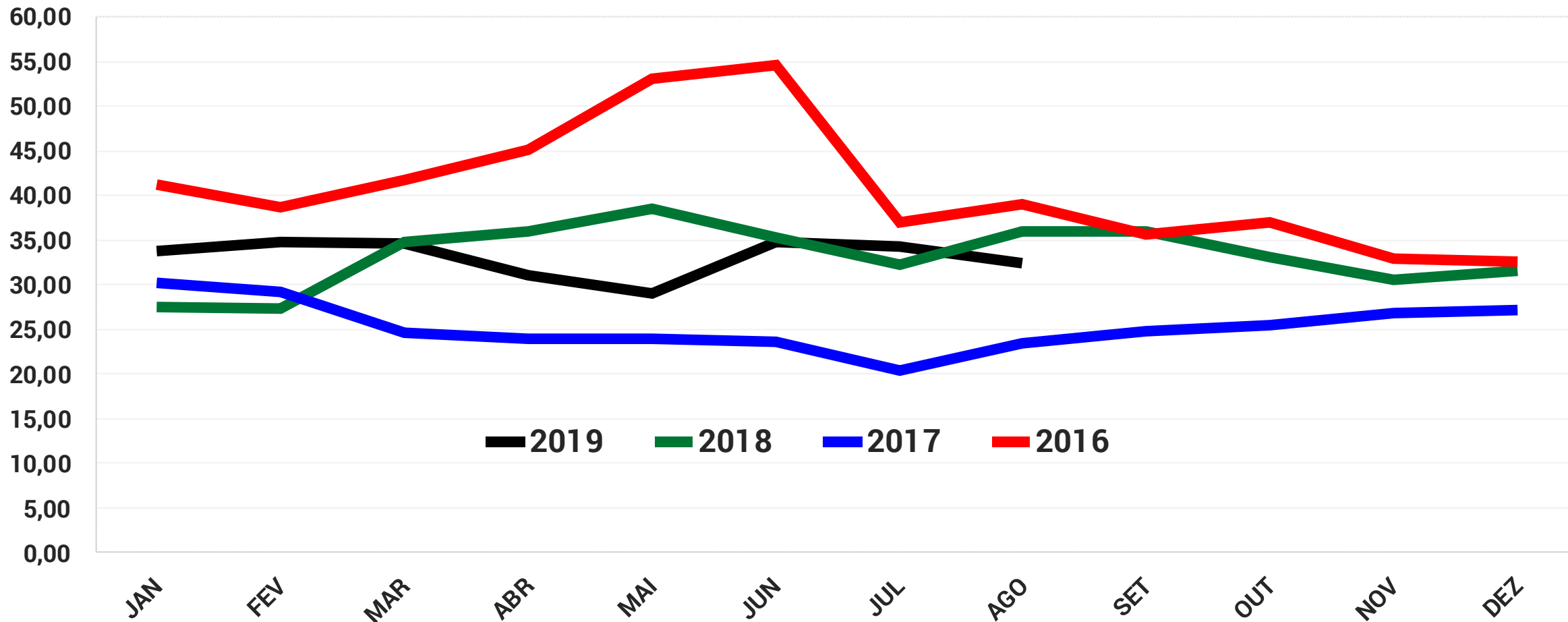
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



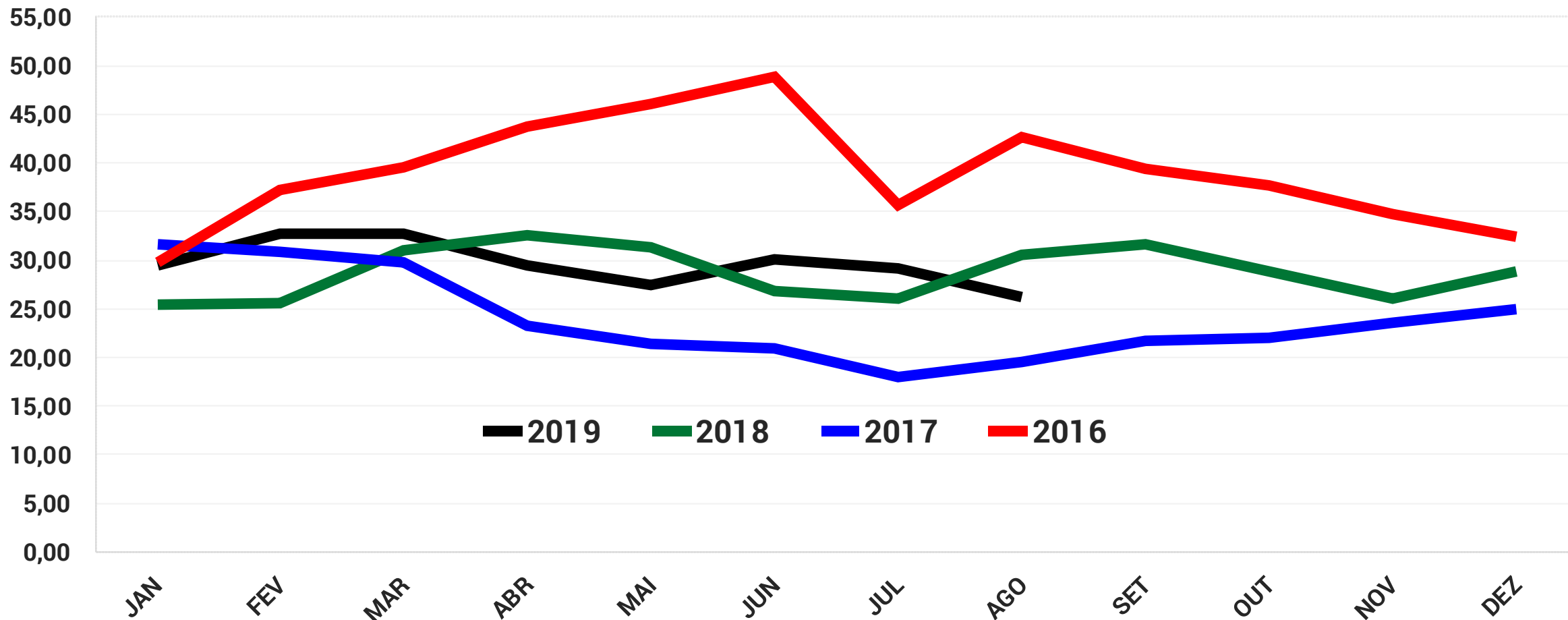
MILHO: PREÇO NO ATACADO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB GOIÁS - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilização dos preços do trigo em grãos e dos derivados no mercado interno, com as cotações mais baixas do trigo na Argentina e a desvalorização do dólar frente ao Real impulsionando as fixações de preços para os moinhos nacionais, que dependem das importações.
- Na Argentina, o preço FOB porto de Buenos Aires recuou 2,4% nos últimos 30 dias, para US\$ 239/tonelada.
- As importações brasileiras seguem crescentes e os volumes que chegaram aos portos do País em julho foram realizados nos menores preços dos últimos cinco meses.
- No entanto, o valor do produto importado ainda ficou acima do registrado no mercado disponível brasileiro, com preço médio de US\$ 228,93/tonelada.
- O valor do trigo importado em julho equivale a R\$ 865,36 por tonelada FOB, com câmbio médio de R\$ 3,78, que, somados aos custos logísticos e despesas portuárias, mantém o custo do grão importado acima do nacional, o que é um fator de sustentação aos preços internos.
- No ano-safra 2018/2019 (agosto/2018 a julho/2019), foram importados 6,753 milhões de toneladas, volume 5,7% superior ao da campanha anterior, resultando em um estoque final, em julho/2019, de 1,685 milhão de toneladas.
- A tendência é de recuo dos preços a partir do último trimestre deste ano, com a oferta da safra nacional ingressando no mercado, expectativa de produção recorde na Argentina, que deve atingir 21,0 milhões de toneladas em 2019/2020, com excedentes exportáveis de 14,6 milhões de toneladas.

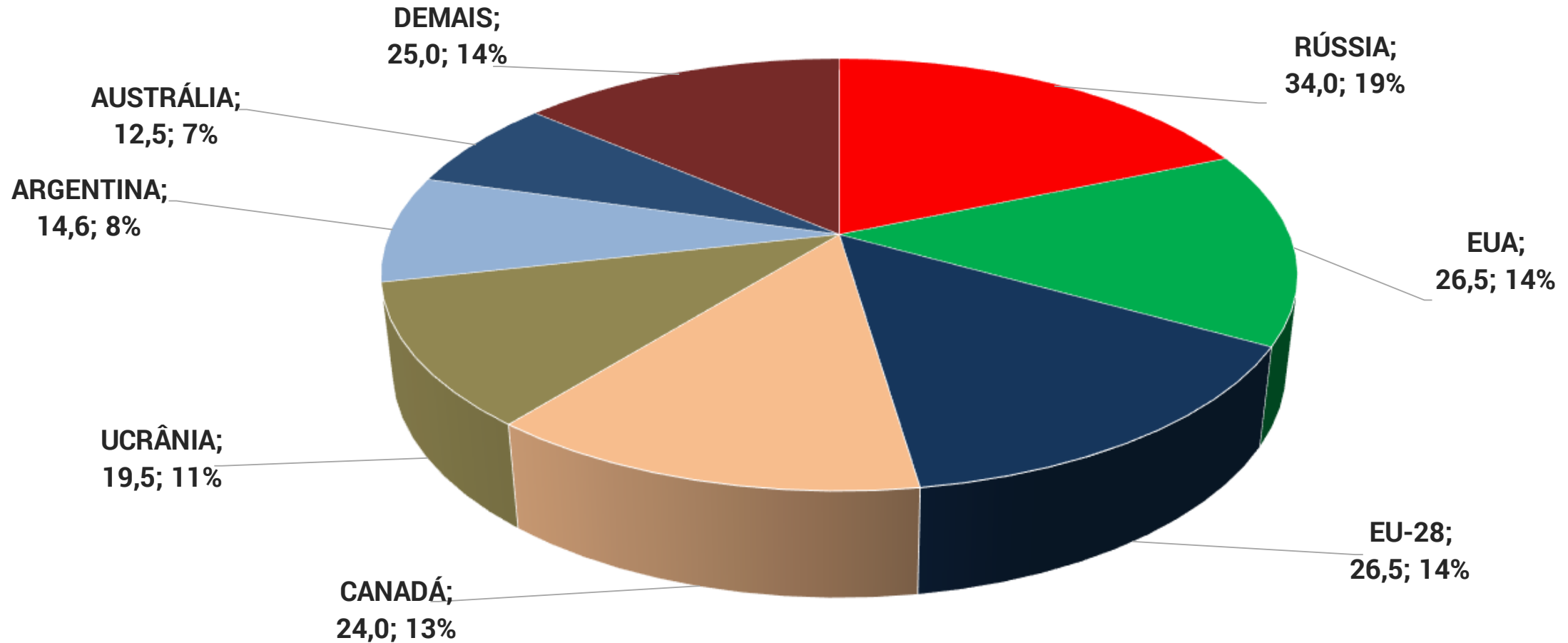
TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

| SAFRA | ÁREA DE CULTIVO milhões ha | PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare | PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t | COMÉRCIO GLOBAL milhões t | CONSUMO RAÇÕES milhões t | CONSUMO TOTAL milhões t | ESTOQUES FINAIS milhões t | ESTOQUES/ CONSUMO % |
|--------------------|-------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------------|------------------------|
| 1999/2000 | 216,6 | 2.706 | 586,0 | 112,8 | 99,3 | 585,2 | 207,0 | 35,4% |
| 2000/2001 | 219,4 | 2.660 | 583,7 | 102,8 | 106,4 | 585,7 | 205,0 | 35,0% |
| 2001/2002 | 215,6 | 2.697 | 581,6 | 108,1 | 107,9 | 586,3 | 201,0 | 34,3% |
| 2002/2003 | 213,7 | 2.656 | 567,7 | 110,1 | 112,6 | 604,1 | 166,1 | 27,5% |
| 2003/2004 | 210,6 | 2.633 | 554,6 | 104,5 | 96,7 | 588,8 | 132,7 | 22,5% |
| 2004/2005 | 218,9 | 2.872 | 628,6 | 111,1 | 106,6 | 610,0 | 151,2 | 24,8% |
| 2005/2006 | 218,8 | 2.840 | 621,5 | 116,2 | 111,3 | 624,4 | 147,7 | 23,6% |
| 2006/2007 | 215,3 | 2.767 | 595,6 | 111,6 | 106,2 | 615,2 | 128,2 | 20,8% |
| 2007/2008 | 217,2 | 2.810 | 610,4 | 117,2 | 96,3 | 616,9 | 123,3 | 20,0% |
| 2008/2009 | 225,6 | 3.024 | 682,2 | 143,7 | 117,9 | 641,5 | 166,7 | 26,0% |
| 2009/2010 | 225,6 | 3.039 | 685,6 | 135,8 | 117,7 | 650,2 | 200,8 | 30,9% |
| 2010/2011 | 218,3 | 3.192 | 652,2 | 132,9 | 116,1 | 654,7 | 198,9 | 28,5% |
| 2011/2012 | 221,7 | 2.942 | 697,0 | 157,8 | 146,9 | 697,1 | 198,9 | 30,4% |
| 2012/2013 | 221,3 | 2.977 | 658,7 | 137,4 | 137,0 | 680,0 | 175,6 | 25,8% |
| 2013/2014 | 219,6 | 3.255 | 714,9 | 165,9 | 126,5 | 697,9 | 193,9 | 27,8% |
| 2014/2015 | 221,7 | 3.284 | 728,1 | 164,5 | 131,6 | 705,4 | 217,6 | 30,8% |
| 2015/2016 | 225,0 | 3.268 | 735,2 | 172,8 | 136,6 | 711,2 | 242,7 | 34,1% |
| 2016/2017 | 222,2 | 3.405 | 756,4 | 183,4 | 147,0 | 739,1 | 262,3 | 35,5% |
| 2017/2018 | 218,3 | 3.490 | 761,9 | 182,0 | 146,5 | 742,8 | 281,2 | 37,9% |
| 2018/2019 | 215,4 | 3.391 | 730,6 | 174,2 | 140,1 | 736,2 | 275,5 | 37,4% |
| 2019/2020 | 218,7 | 3.512 | 768,1 | 182,6 | 150,3 | 758,2 | 285,4 | 37,6% |
| % 2020/2019 | 1,5% | 3,6% | 5,1% | 4,9% | 7,3% | 3,0% | 3,6% | 0,6% |

Fonte: USDA AGOSTO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



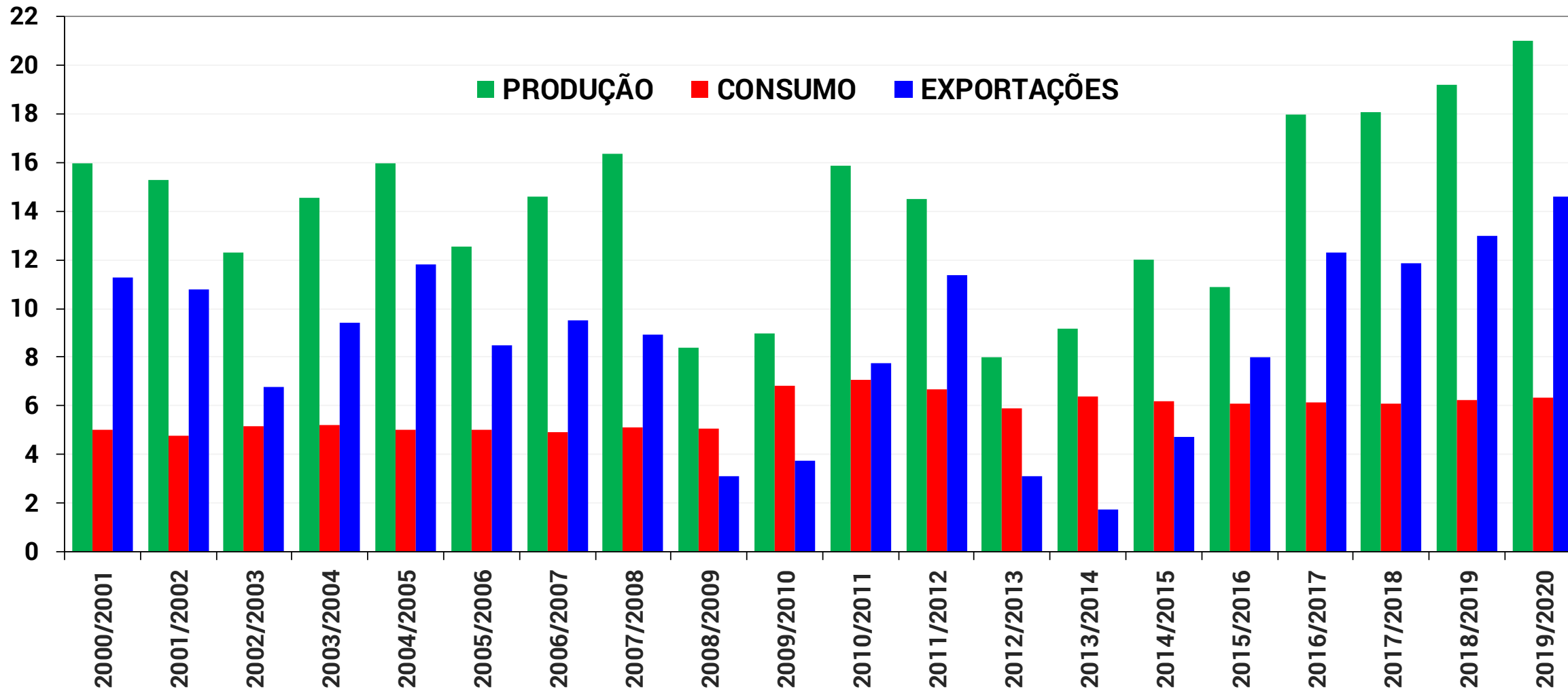
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

| ANO SAFRA | ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA | RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA | PRODUÇÃO EM MILHÕES T | ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T | OFERTA TOTAL MILHÕES T | DEMANDA EM MILHÕES T | | | EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T | ESTOQUES FINAIS MILHÕES T |
|-----------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------------|------------------------|----------------------|-----------|-------------|--------------------------------|---------------------------|
| | | | | | | SEMENTES/ RAÇÕES | MOAGEM | TOTAL | | |
| 2000/2001 | 6,497 | 2.457 | 15,96 | 6,29 | 22,25 | 0,08 | 4,50 | 4,99 | 11,27 | 5,99 |
| 2001/2002 | 7,109 | 2.152 | 15,30 | 5,99 | 21,29 | 0,05 | 4,50 | 4,75 | 10,80 | 5,74 |
| 2002/2003 | 6,300 | 1.953 | 12,30 | 5,74 | 18,04 | 0,05 | 4,60 | 5,16 | 6,76 | 6,12 |
| 2003/2004 | 6,040 | 2.411 | 14,56 | 6,12 | 20,68 | 0,05 | 4,80 | 5,23 | 9,41 | 6,05 |
| 2004/2005 | 6,260 | 2.549 | 15,96 | 6,05 | 22,00 | 0,08 | 4,93 | 5,01 | 11,83 | 5,16 |
| 2005/2006 | 5,222 | 2.408 | 12,57 | 5,16 | 17,74 | 0,08 | 4,80 | 5,00 | 8,50 | 4,24 |
| 2006/2007 | 5,676 | 2.572 | 14,60 | 4,24 | 18,84 | 0,08 | 4,80 | 4,90 | 9,51 | 4,43 |
| 2007/2008 | 5,948 | 2.749 | 16,35 | 4,43 | 20,78 | 0,08 | 5,05 | 5,13 | 8,91 | 6,74 |
| 2008/2009 | 4,732 | 1.769 | 8,37 | 6,74 | 15,11 | 0,08 | 5,00 | 5,08 | 3,10 | 6,93 |
| 2009/2010 | 3,552 | 2.534 | 9,00 | 6,93 | 15,93 | 0,53 | 6,28 | 6,81 | 3,73 | 5,39 |
| 2010/2011 | 4,577 | 3.474 | 15,90 | 5,39 | 21,29 | 0,46 | 6,60 | 7,06 | 7,75 | 6,48 |
| 2011/2012 | 4,628 | 3.133 | 14,50 | 6,48 | 20,98 | 0,40 | 6,30 | 6,70 | 11,40 | 2,88 |
| 2012/2013 | 3,162 | 2.530 | 8,00 | 2,88 | 10,88 | 0,40 | 5,50 | 5,90 | 3,10 | 1,88 |
| 2013/2014 | 3,648 | 2.519 | 9,19 | 1,88 | 11,07 | 0,40 | 6,00 | 6,40 | 1,75 | 2,92 |
| 2014/2015 | 4,400 | 2.727 | 12,00 | 2,92 | 14,92 | 0,40 | 5,81 | 6,21 | 4,71 | 4,00 |
| 2015/2016 | 3,500 | 3.114 | 10,90 | 4,00 | 14,90 | 0,50 | 5,59 | 6,09 | 8,00 | 0,81 |
| 2016/2017 | 5,200 | 3.462 | 18,00 | 0,81 | 18,81 | 0,55 | 5,60 | 6,15 | 12,31 | 0,35 |
| 2017/2018 | 5,500 | 3.291 | 18,10 | 0,35 | 18,45 | 0,55 | 5,55 | 6,10 | 11,85 | 0,50 |
| 2018/2019 | 6,100 | 3.148 | 19,20 | 0,50 | 19,70 | 0,60 | 5,65 | 6,25 | 13,00 | 0,45 |
| 2019/2020 | 6,600 | 3.182 | 21,00 | 0,45 | 21,45 | 0,65 | 5,70 | 6,35 | 14,60 | 0,50 |
| VAR. 2020/2019 | 8% | 1% | 9% | -10% | 9% | 8% | 1% | 2% | 12% | 11% |

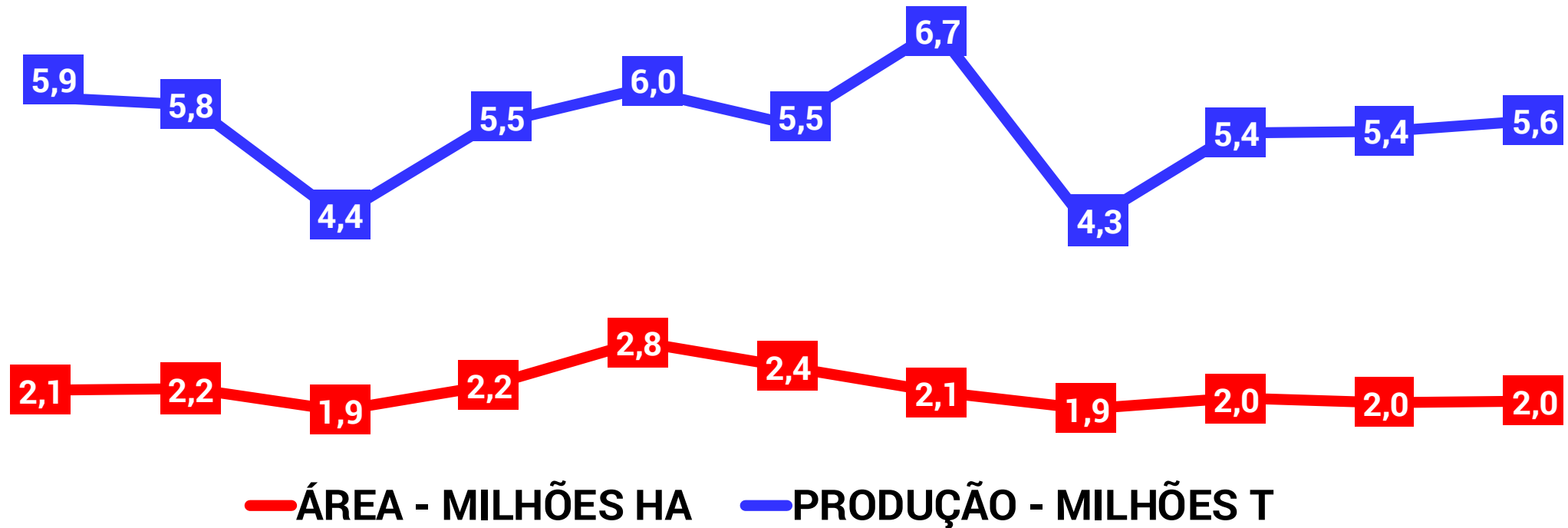
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

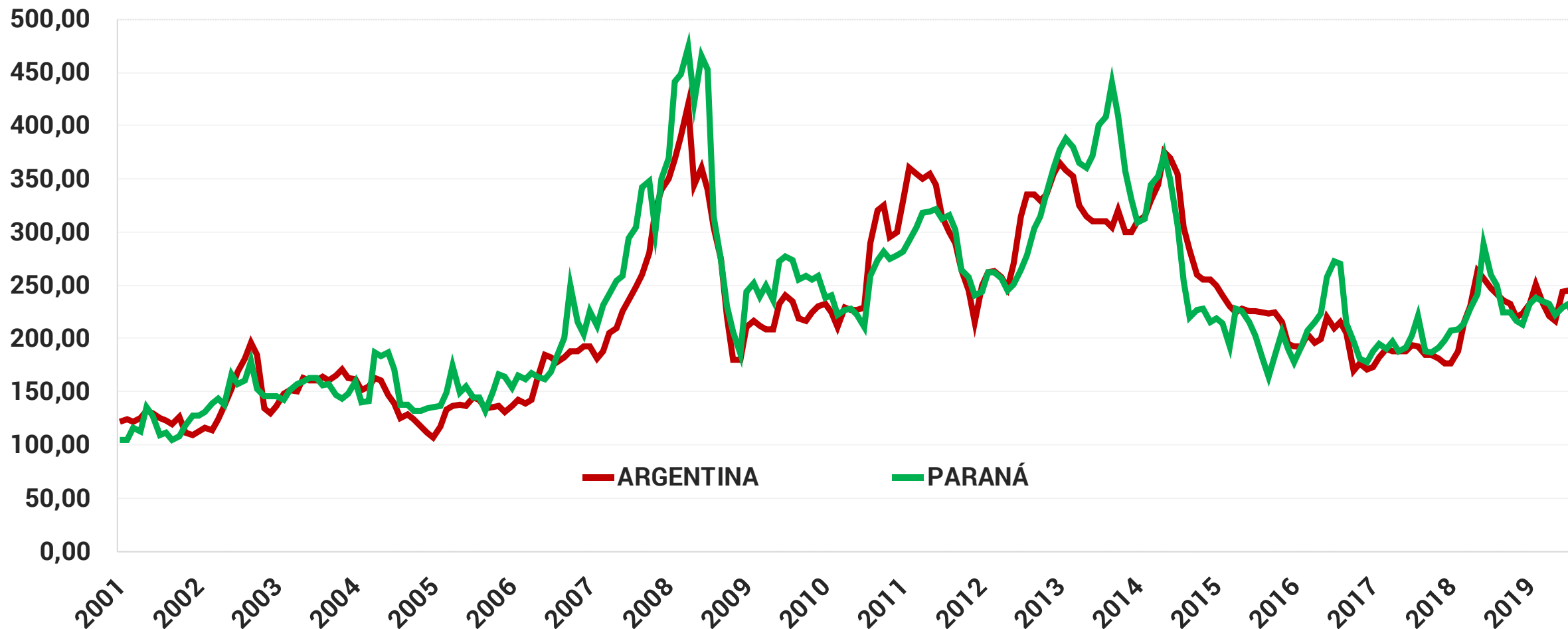
| ANO PLANTIO | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÕES | OFERTA TOTAL | EXPORTAÇÕES | DEMANDA INTERNA | ESTOQUE FINAL |
|---------------------------------|---------------|-----------------|-----------|-------------|--------------|-------------|-----------------|---------------|
| 2000 | 2000/2001 | 567,7 | 1.658,4 | 7.632,4 | 9.858,5 | 1,3 | 9.338,7 | 518,5 |
| 2001 | 2001/2002 | 518,5 | 3.194,2 | 7.055,4 | 10.768,1 | 4,7 | 10.059,2 | 704,2 |
| 2002 | 2002/2003 | 704,2 | 2.913,9 | 6.853,2 | 10.471,3 | 5,0 | 9.851,5 | 614,8 |
| 2003 | 2003/2004 | 614,8 | 6.073,5 | 5.373,8 | 12.062,1 | 1.373,3 | 9.642,0 | 1.046,8 |
| 2004 | 2004/2005 | 1.046,8 | 5.845,9 | 4.971,2 | 11.863,9 | 3,5 | 9.803,0 | 2.057,4 |
| 2005 | 2005/2006 | 2.057,4 | 4.873,1 | 5.844,2 | 12.774,7 | 784,9 | 10.231,0 | 1.758,8 |
| 2006 | 2006/2007 | 1.758,8 | 2.233,7 | 7.164,1 | 11.156,6 | 19,7 | 9.600,0 | 1.536,9 |
| 2007 | 2007/2008 | 1.536,9 | 4.097,1 | 5.926,4 | 11.560,4 | 746,7 | 9.618,0 | 1.195,7 |
| 2008 | 2008/2009 | 1.195,7 | 5.884,0 | 5.676,4 | 12.756,1 | 351,4 | 9.398,0 | 3.006,7 |
| 2009 | 2009/2010 | 3.006,7 | 5.026,2 | 5.922,2 | 13.955,1 | 1.170,4 | 9.614,2 | 3.170,5 |
| 2010 | 2010/2011 | 2.879,7 | 5.881,6 | 5.798,4 | 14.559,7 | 2.515,9 | 9.842,4 | 2.201,4 |
| 2011 | 2011/2012 | 2.201,4 | 5.788,6 | 6.011,8 | 14.001,8 | 1.901,0 | 10.144,9 | 1.955,9 |
| 2012 | 2012/2013 | 1.955,9 | 4.379,5 | 7.010,2 | 13.345,6 | 1.683,8 | 10.134,3 | 1.527,5 |
| 2013 | 2013/2014 | 1.527,5 | 5.527,9 | 6.642,4 | 13.697,8 | 47,4 | 11.381,5 | 2.268,9 |
| 2014 | 2014/2015 | 2.268,9 | 5.971,1 | 5.328,8 | 13.568,8 | 1.680,5 | 10.713,7 | 1.174,6 |
| 2015 | 2015/2016 | 1.174,6 | 5.534,9 | 5.517,6 | 12.227,1 | 1.050,5 | 10.367,3 | 809,3 |
| 2016 | 2016/2017 | 809,3 | 6.726,8 | 7.088,5 | 14.624,6 | 576,8 | 11.517,7 | 2.530,1 |
| 2017 | 2017/2018 | 2.530,1 | 4.262,1 | 6.387,0 | 13.179,2 | 206,2 | 11.287,4 | 1.685,6 |
| 2018 | 2018/2019 | 1.685,6 | 5.427,6 | 6.753,1 | 13.866,3 | 582,9 | 12.481,4 | 802,0 |
| 2019 | 2019/2020 | 802,0 | 5.449,1 | 7.200,0 | 13.451,1 | 600,0 | 12.138,5 | 712,6 |
| VAR. 2019-2020/2018-2019 | | -52% | 0% | 7% | -3% | 3% | -3% | -11% |

ANO COMERCIAL 2019/2020: AGOSTO DE 2019 A JULHO DE 2020

Fontes: Conab, Ibge, Abitrigo, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

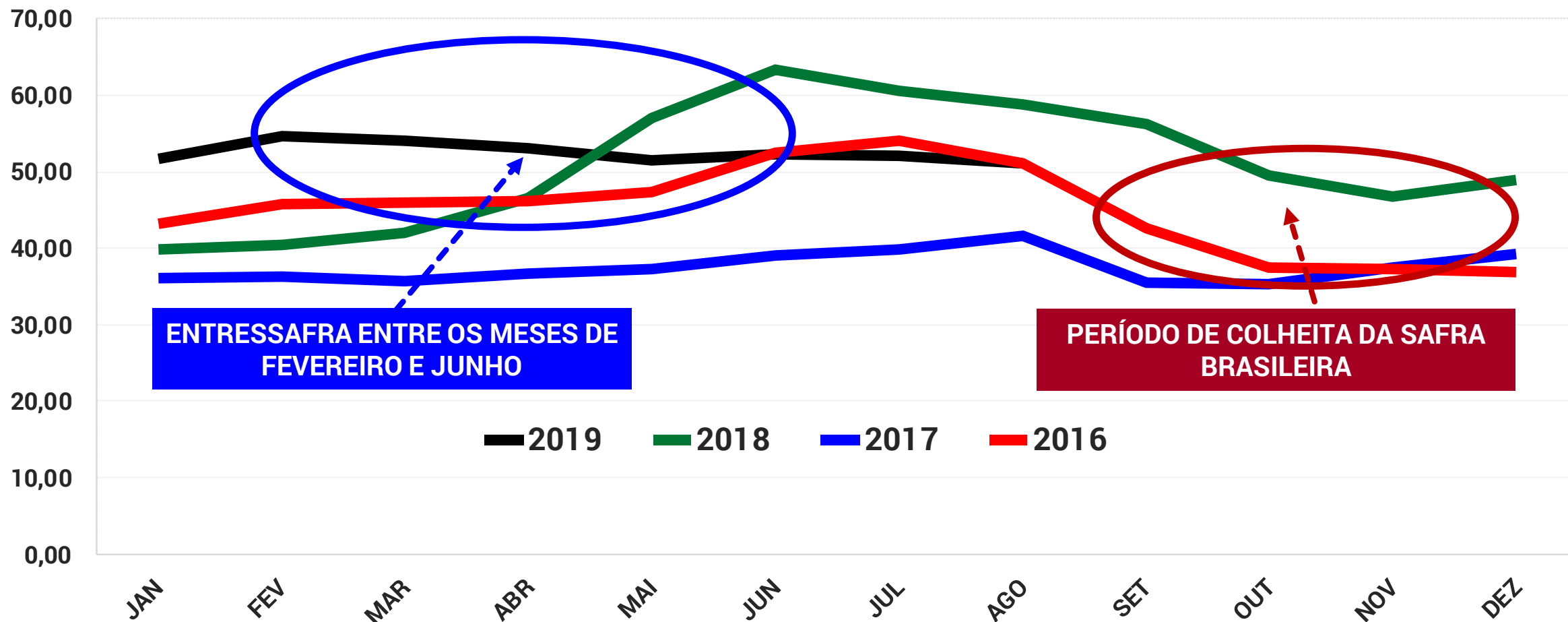
TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB



TRIGO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilidade dos preços do arroz em casca no mercado interno, diante do consumo enfraquecido, das exportações mais lentas e de importações maiores no acumulado do atual ano-safra 2018/2019, em relação ao mesmo período do ano anterior.
- As exportações recuaram 17% entre março e julho (cinco primeiros meses deste ano-safra 2018/2019) em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto, no mesmo comparativo, as importações acumulam expansão de 40%.
- Nos últimos 30 dias, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor no Rio Grande do Sul, registra uma leve alta de 1,4%, mas ainda acumula uma retração de 2,4% (em termos nominais) em relação ao mesmo período da safra passada, apesar da forte quebra na safra brasileira.
- A produção brasileira na safra 2018/2019 recuou 15%, para 10,280 milhões de toneladas, frente a um consumo interno estimado em 11,2 milhões de toneladas, o que poderá afetar o ritmo de exportações e eleva a necessidade de importações.
- O fraco consumo interno, o crescimento das importações e o desaquecimento das exportações brasileiras, além do elevado nível de estoques nas grandes indústrias, são os fatores que estão barrando altas das cotações, mesmo com a menor oferta interna na atual safra.
- A prorrogação das parcelas do crédito de custeio do arroz, vencidas ou vincendas em julho e agosto de 2019, em até três parcelas mensais e consecutivas, com o vencimento da primeira em outubro de 2019, pode permitir uma retração da oferta e maior sustentação aos preços nos próximos meses.



ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

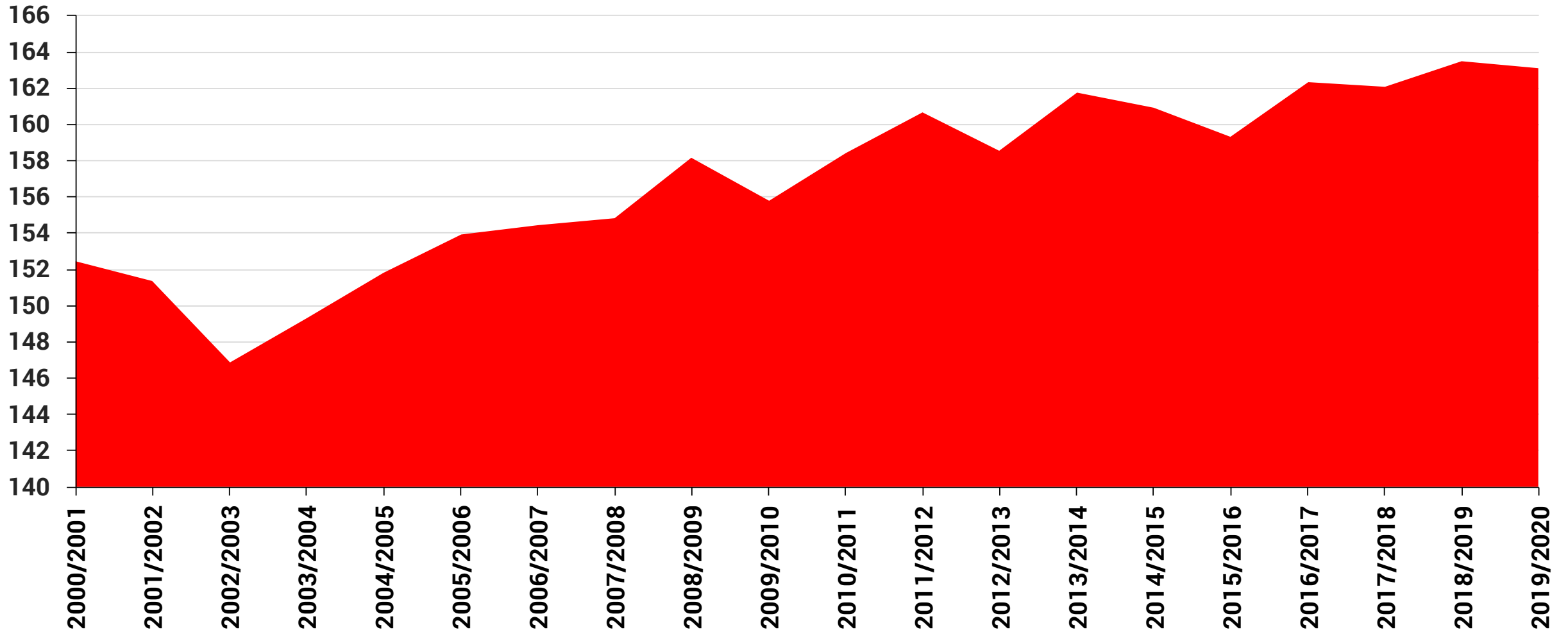
| SAFRA | ÁREA DE CULTIVO milhões ha | PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha | PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t | PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t | COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t | CONSUMO BENEFICIADO milhões t | ESTOQUES FINAIS milhões t | ESTOQUES/ CONSUMO % |
|--------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| 2000/2001 | 152,4 | 3.905 | 595,2 | 399,3 | 24,3 | 395,6 | 166,0 | 42,0% |
| 2001/2002 | 151,3 | 3.935 | 595,5 | 399,5 | 27,9 | 413,3 | 152,2 | 36,8% |
| 2002/2003 | 146,9 | 3.838 | 563,8 | 378,2 | 27,6 | 408,1 | 122,3 | 30,0% |
| 2003/2004 | 149,3 | 3.918 | 585,1 | 392,5 | 27,3 | 413,8 | 101,0 | 24,4% |
| 2004/2005 | 151,8 | 3.935 | 597,5 | 400,8 | 28,9 | 408,5 | 93,3 | 22,8% |
| 2005/2006 | 153,9 | 4.047 | 622,9 | 417,8 | 29,0 | 415,4 | 95,8 | 23,1% |
| 2006/2007 | 154,5 | 4.054 | 626,2 | 420,1 | 31,8 | 421,2 | 94,7 | 22,5% |
| 2007/2008 | 154,8 | 4.175 | 646,4 | 433,6 | 29,5 | 428,1 | 100,2 | 23,4% |
| 2008/2009 | 158,2 | 4.235 | 669,8 | 449,4 | 29,4 | 437,6 | 112,0 | 25,6% |
| 2009/2010 | 155,8 | 4.216 | 656,9 | 440,7 | 31,8 | 438,4 | 114,3 | 26,1% |
| 2010/2011 | 158,4 | 4.238 | 671,4 | 450,4 | 36,5 | 445,3 | 119,3 | 26,8% |
| 2011/2012 | 160,7 | 4.338 | 697,0 | 467,6 | 40,0 | 460,8 | 126,1 | 27,4% |
| 2012/2013 | 158,5 | 4.443 | 704,3 | 472,5 | 39,5 | 468,7 | 129,9 | 27,7% |
| 2013/2014 | 161,7 | 4.409 | 713,2 | 478,4 | 43,4 | 481,6 | 126,8 | 26,3% |
| 2014/2015 | 160,9 | 4.433 | 713,4 | 478,6 | 43,6 | 477,5 | 127,9 | 26,8% |
| 2015/2016 | 159,3 | 4.425 | 705,0 | 472,9 | 40,3 | 468,1 | 132,7 | 28,4% |
| 2016/2017 | 162,4 | 4.508 | 731,8 | 491,0 | 47,3 | 483,7 | 149,9 | 31,0% |
| 2017/2018 | 162,1 | 4.551 | 737,7 | 494,9 | 47,1 | 482,2 | 162,3 | 33,6% |
| 2018/2019 | 163,5 | 4.546 | 743,3 | 498,6 | 45,6 | 489,6 | 171,3 | 35,0% |
| 2019/2020 | 163,1 | 4.550 | 742,1 | 497,9 | 46,6 | 494,5 | 174,7 | 35,3% |
| % 2020/2019 | 0,6% | 0,0% | 0,6% | 0,6% | -1,0% | 2,5% | 7,6% | |

Fonte: USDA AGOSTO/2019

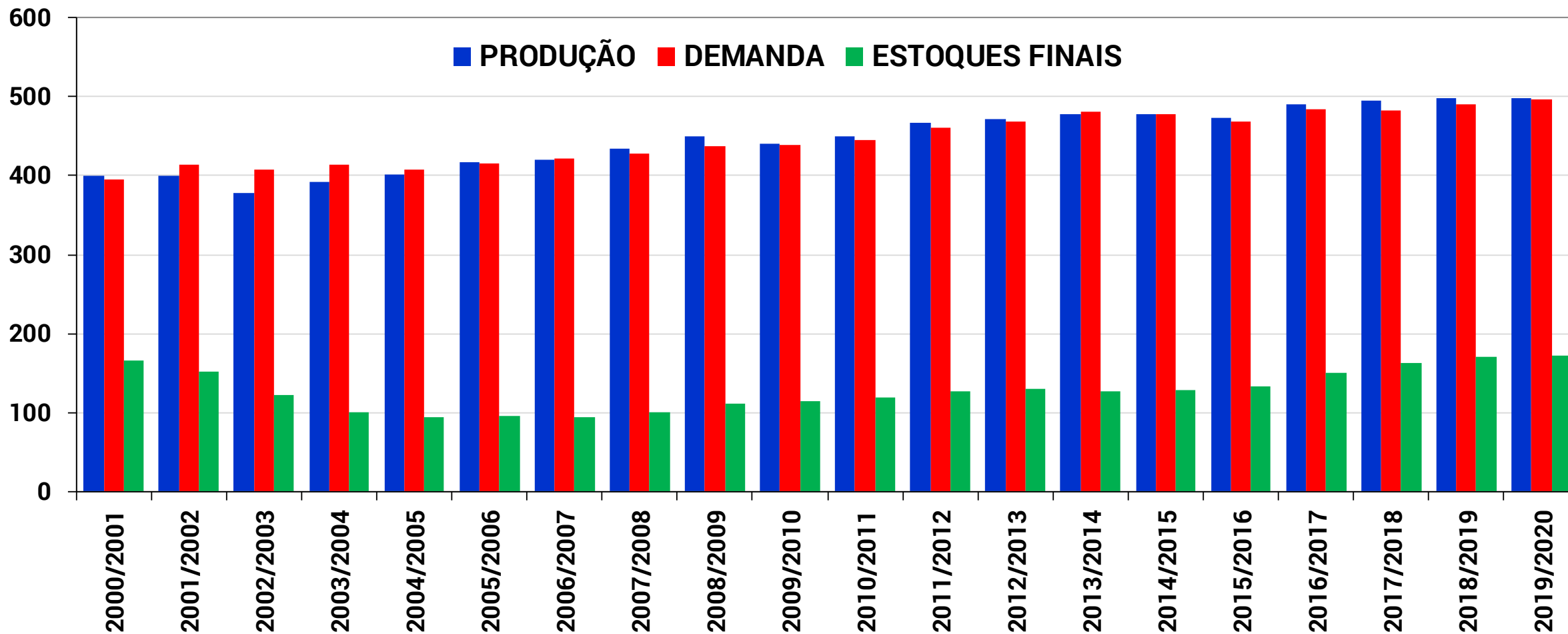
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



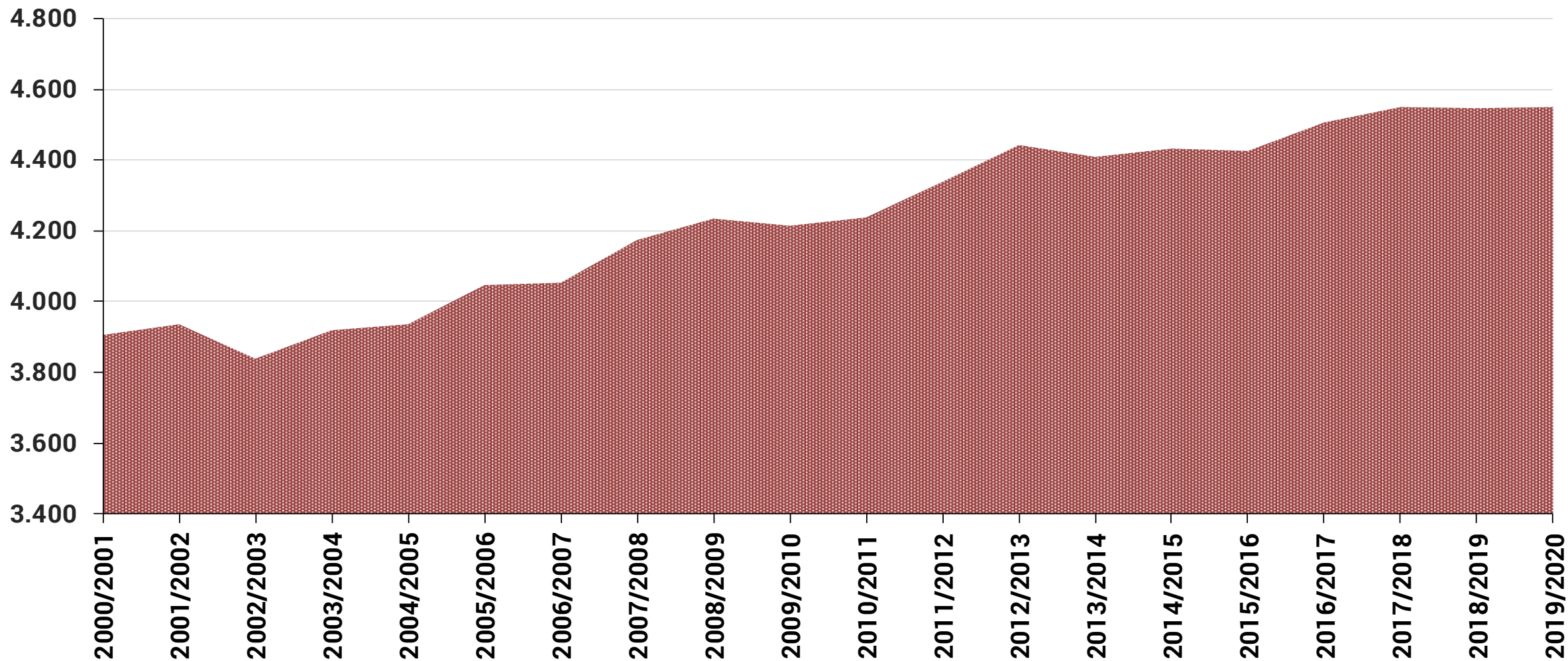
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO MUNDIAL - MILHÕES DE HECTARES



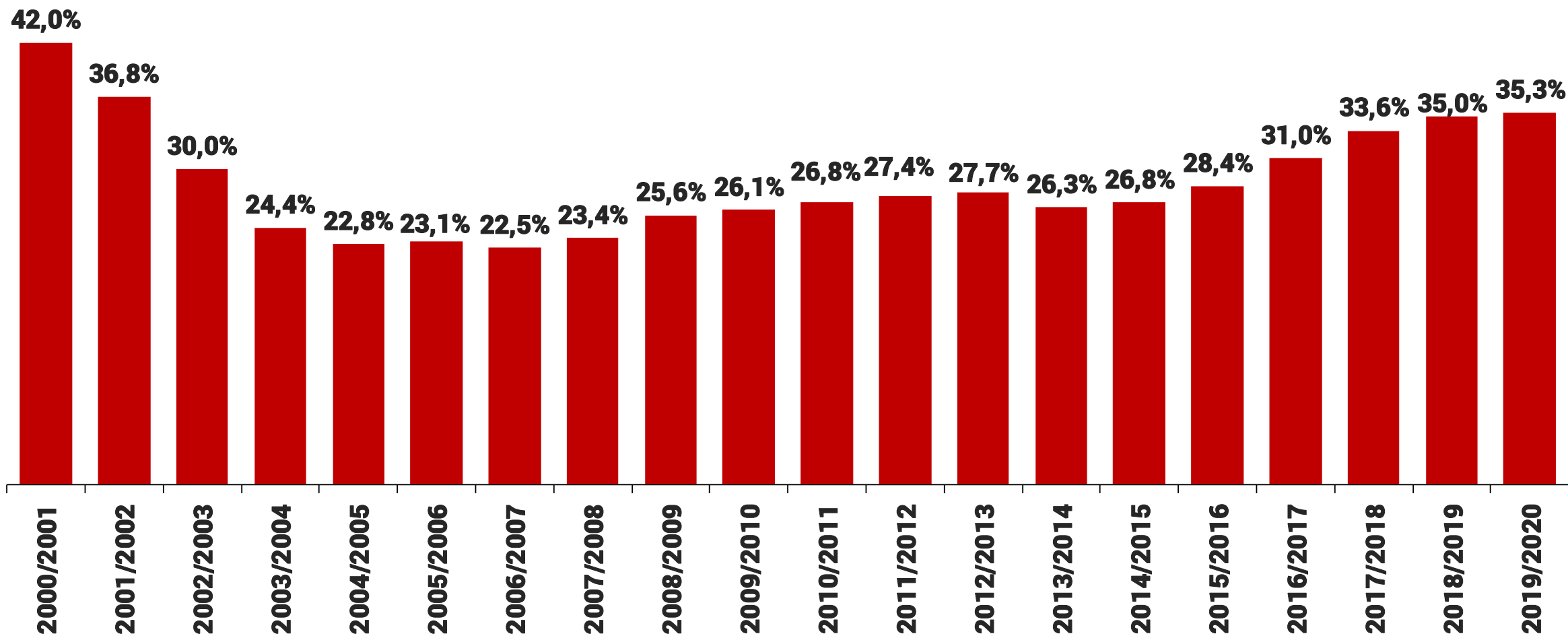
ARROZ BENEFICIADO: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



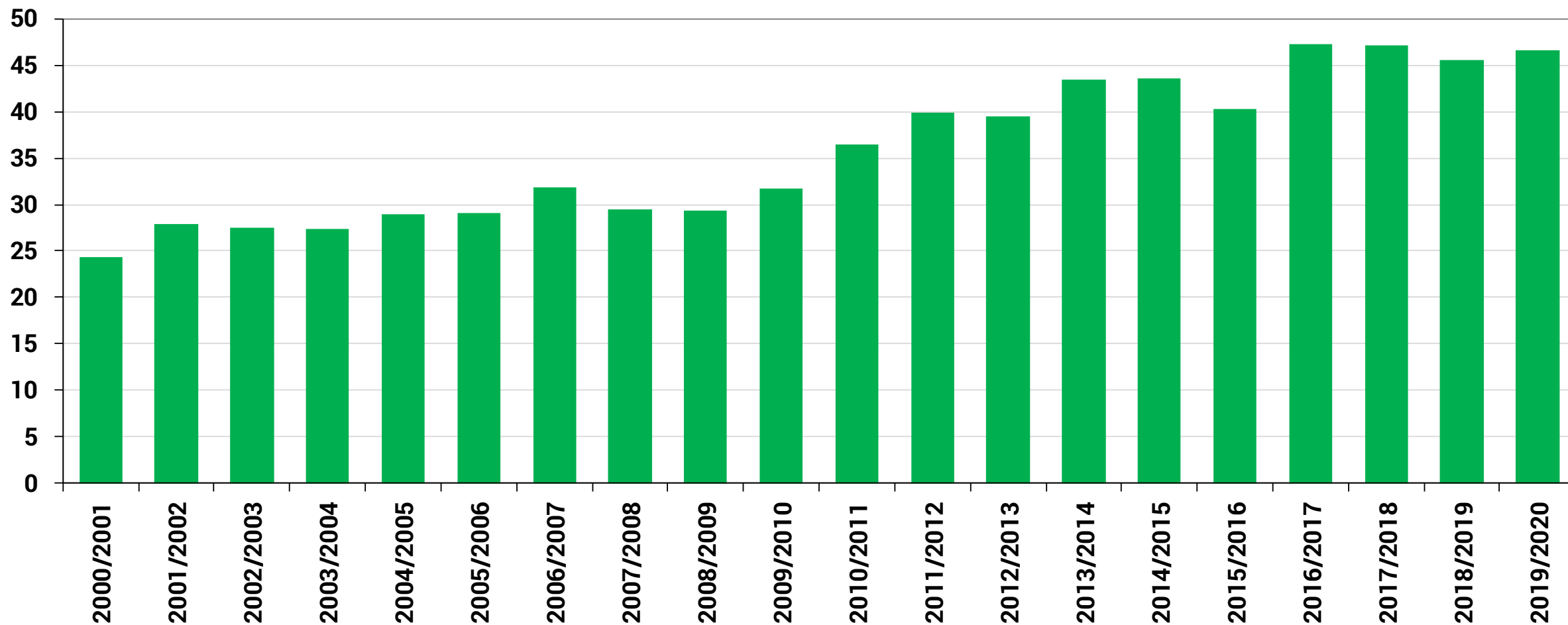
ARROZ: PRODUTIVIDADE MÉDIA MUNDIAL - KG/HECTARE



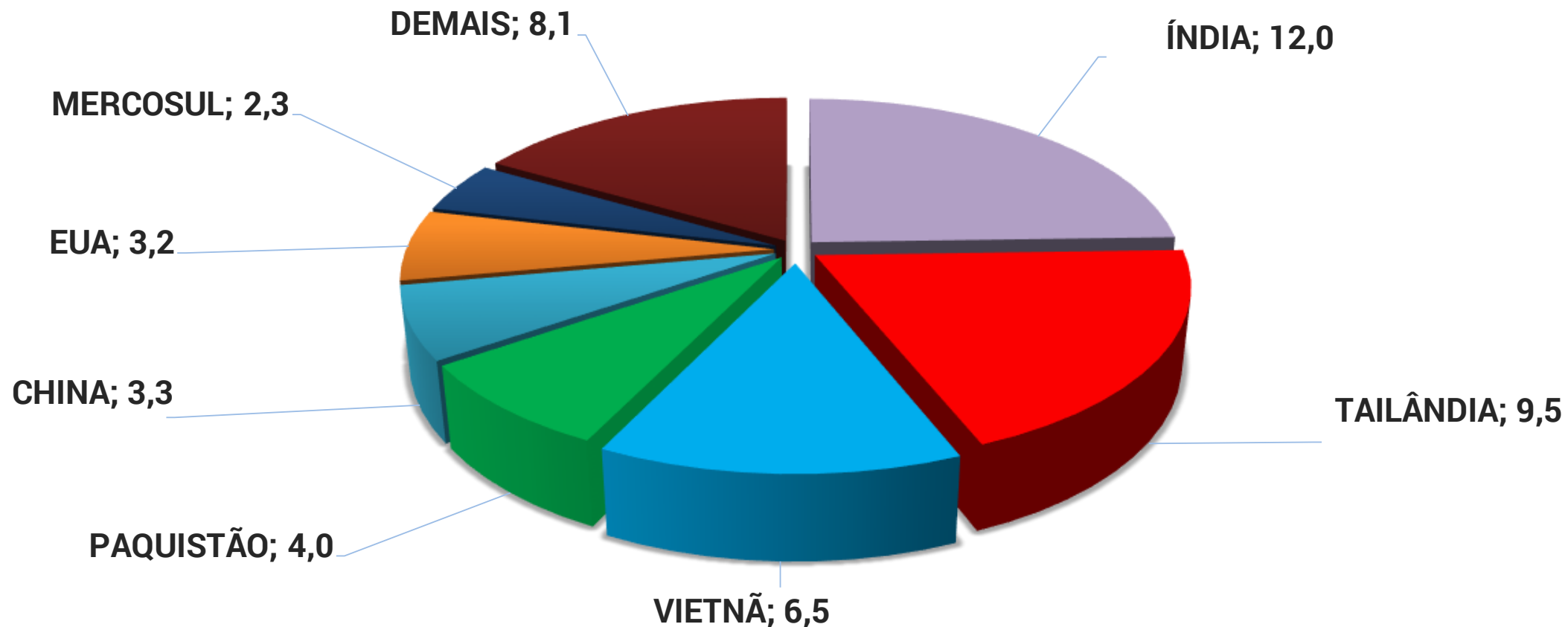
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



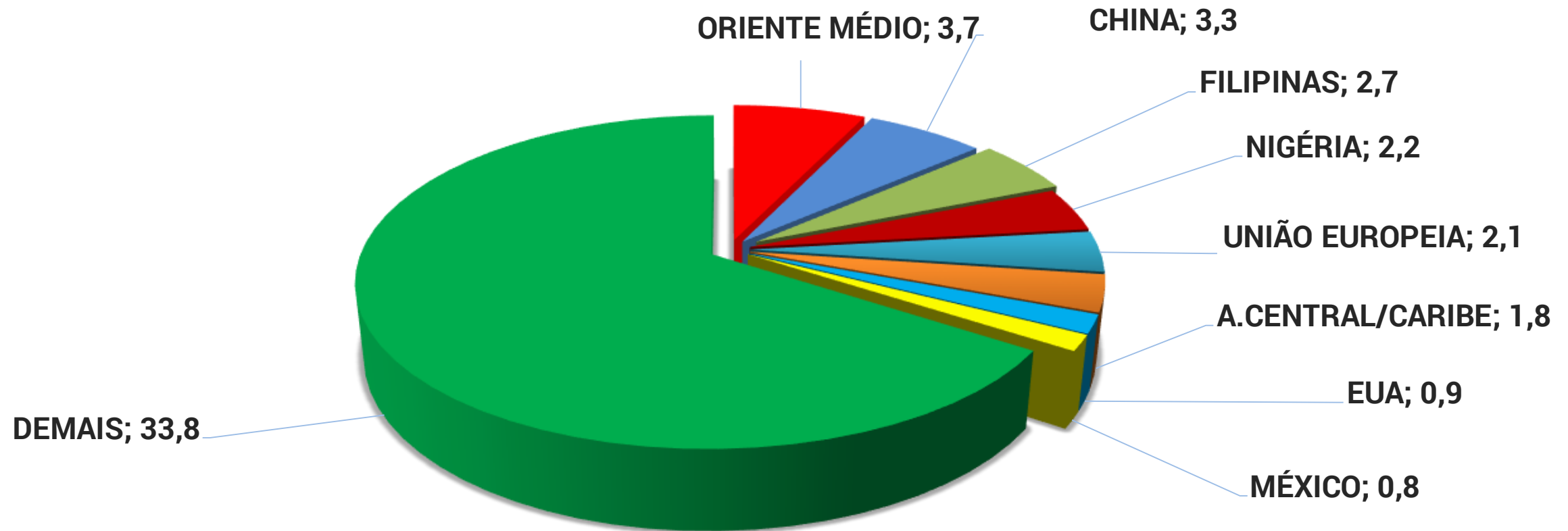
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



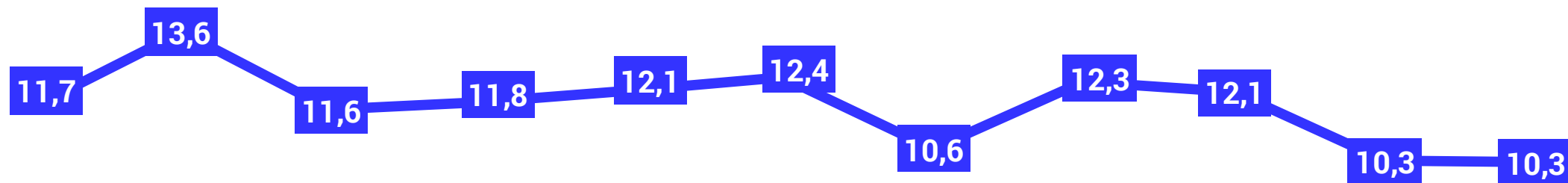
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T

SAFRA 2018/2019: MENOR ÁREA DE ARROZ DESDE OS ANOS 1960

ÁREA ACUMULA UMA RETRAÇÃO DE 40% (1,1 MILHÃO HA) ENTRE 2010/2011 E 2018/2019



09/10

10/11

11/12

12/13

13/14

14/15

15/16

16/17

17/18

18/19

19/20



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

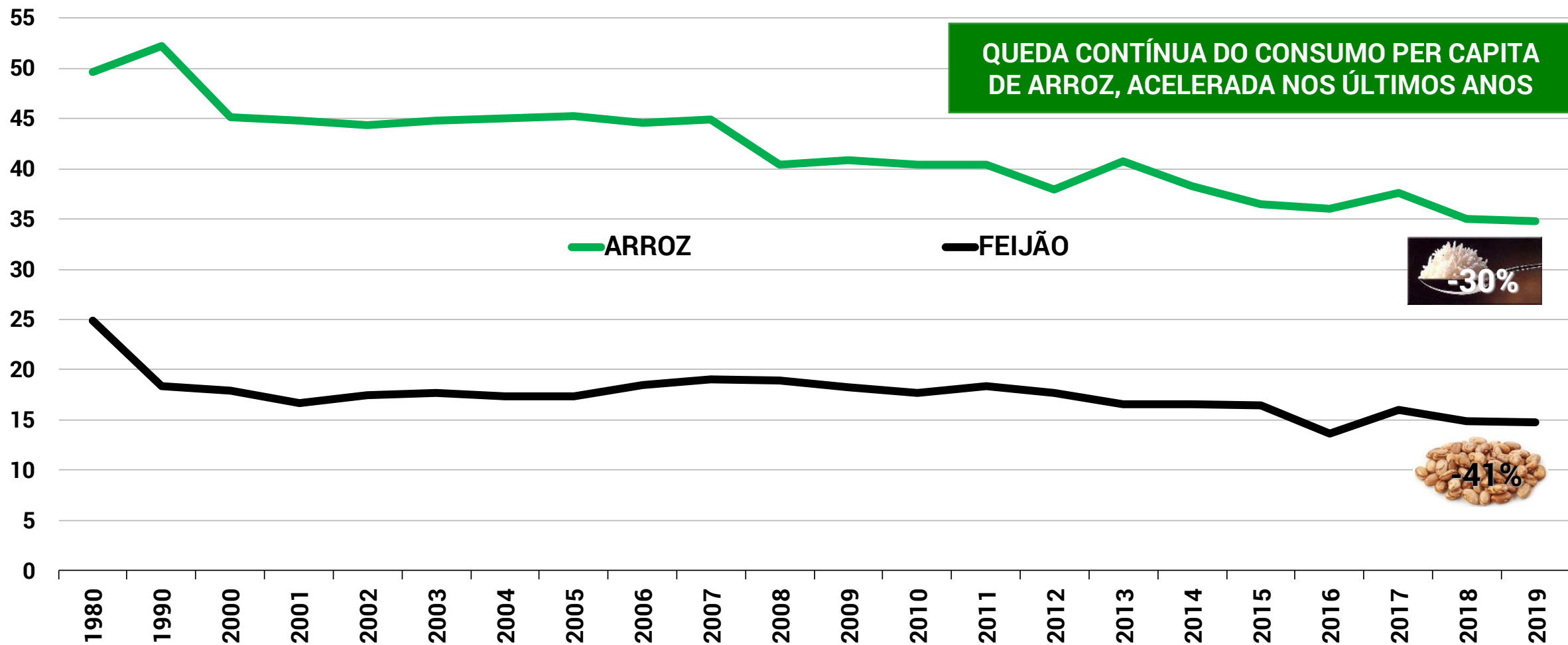
EM MIL TONELADAS BASE CASCA

| ITEM | 2015/2016 | 2016/2017 | 2017/2018 (A) | 2018/2019 (B) | (B)/(A) |
|----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------|
| ESTOQUE INICIAL | 962,9 | 430,8 | 711,6 | 671,8 | -6% |
| PRODUÇÃO | 10.603,0 | 12.327,8 | 12.064,2 | 10.280,6 | -15% |
| OFERTA TOTAL | 11.565,9 | 12.758,6 | 12.775,8 | 10.952,4 | -14% |
| DEMANDA | 11.428,8 | 12.024,3 | 11.239,0 | 11.200,0 | 0% |
| EXPORTAÇÕES | 893,7 | 1.064,7 | 1.710,2 | 850,0 | -50% |
| DEMANDA TOTAL | 12.322,5 | 13.089,0 | 12.949,2 | 12.050,0 | -7% |
| IMPORTAÇÕES | 1.187,4 | 1.042,0 | 845,2 | 1.300,0 | 54% |
| ESTOQUE FINAL | 430,8 | 711,6 | 671,8 | 202,4 | -70% |
| DIAS CONSUMO | 14 | 22 | 22 | 7 | |

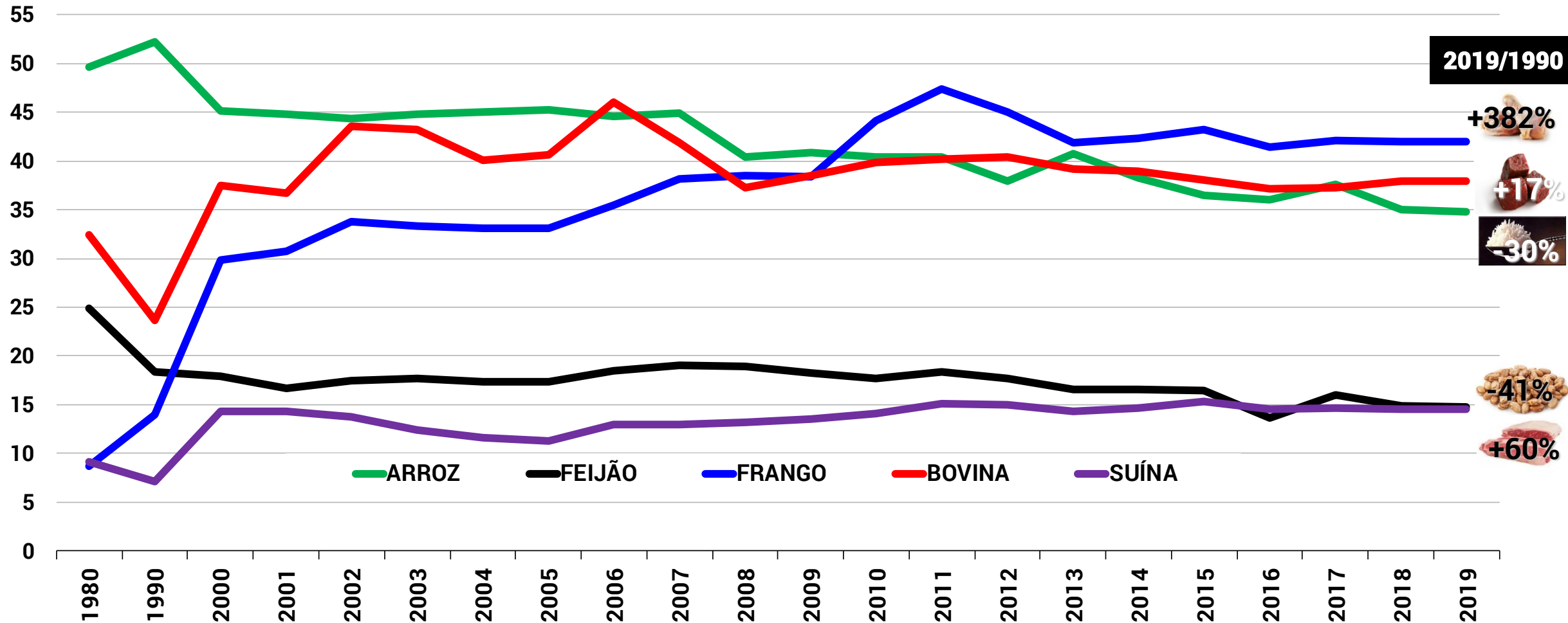
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ & FEIJÃO: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



ALIMENTOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS BASE CASCA

| ANO-SAFRA | MÊS | EXPORTAÇÕES | | IMPORTAÇÕES | |
|---|-----|----------------|------------------------|----------------|------------------------|
| | | TONELADAS | ACUMULADO NO ANO-SAFRA | TONELADAS | ACUMULADO NO ANO-SAFRA |
| 2017/2018 | MAR | 193.565 | | 71.492 | |
| | ABR | 95.845 | | 67.700 | |
| | MAI | 201.632 | | 57.370 | |
| | JUN | 95.719 | | 67.089 | |
| | JUL | 84.616 | | 59.902 | |
| | AGO | 96.499 | | 103.710 | |
| | SET | 160.944 | | 54.824 | |
| | OUT | 152.775 | | 122.634 | |
| | NOV | 115.784 | | 79.198 | |
| | DEZ | 287.104 | | 43.498 | |
| | JAN | 139.393 | | 56.216 | |
| | FEV | 85.758 | 1.709.634 | 61.569 | 845.202 |
| 2018/2019 | MAR | 158.896 | | 78.738 | |
| | ABR | 128.566 | | 72.162 | |
| | MAI | 139.253 | | 93.252 | |
| | JUN | 26.178 | | 96.833 | |
| | JUL | 104.167 | | 111.079 | |
| SAFRA 2017/2018: MAR-18 A JUL-18 | | 671.377 | | 323.553 | |
| SAFRA 2018/2019: MAR-19 A JUL-19 | | 557.060 | | 452.064 | |
| VARIAÇÃO JUL-19/JUL-18 | | 23% | | 85% | |
| VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR | | 298% | | 15% | |
| VARIAÇÃO NO ANO-SAFRA | | -17% | | 40% | |

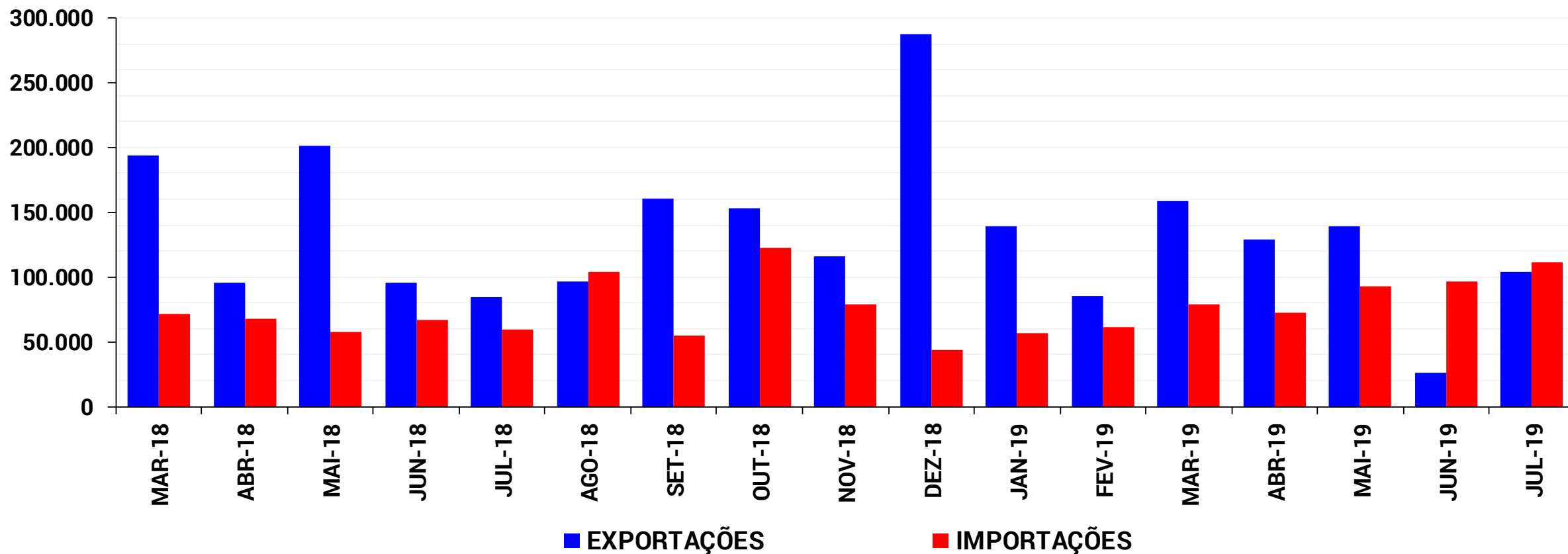
Fonte dos dados: Secex/Mdic

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS

BASE CASCA - MARÇO/2018 A JULHO/2019



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS

TONELADAS BASE CASCA

JANEIRO A JULHO DE 2019

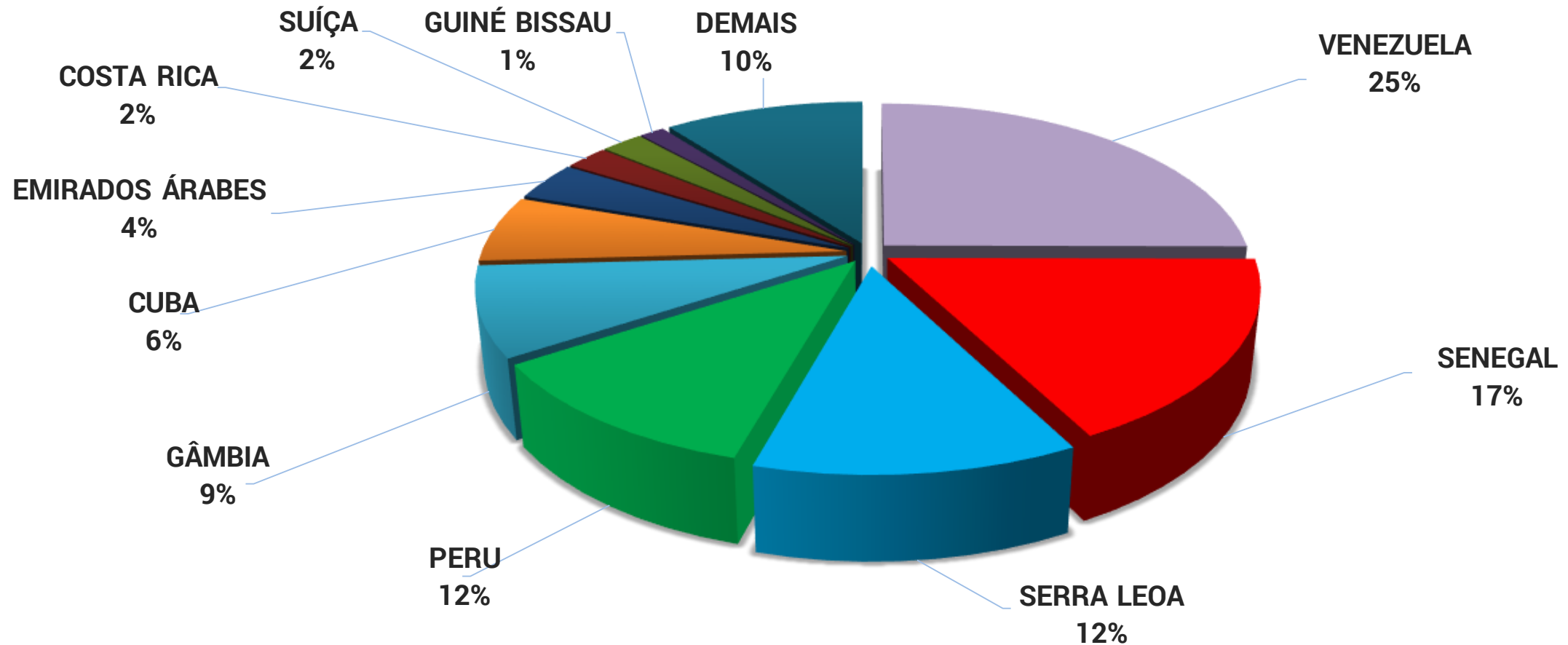
| DESTINO | RANKING | VOLUME | PARTICIPAÇÃO |
|-----------------|---------|----------------|---------------|
| VENEZUELA | 1º | 196.145 | 25,1% |
| SENEGAL | 2º | 135.382 | 17,3% |
| SERRA LEOA | 3º | 93.498 | 12,0% |
| PERU | 4º | 89.044 | 11,4% |
| GÂMBIA | 5º | 65.665 | 8,4% |
| CUBA | 6º | 48.651 | 6,2% |
| EMIRADOS ÁRABES | 7º | 28.183 | 3,6% |
| COSTA RICA | 8º | 17.583 | 2,2% |
| SUÍÇA | 9º | 16.954 | 2,2% |
| GUINÉ BISSAU | 10º | 10.171 | 1,3% |
| DEMAIS | | 80.934 | 10,3% |
| TOTAL | | 782.211 | 100,0% |

Fonte: MDIC

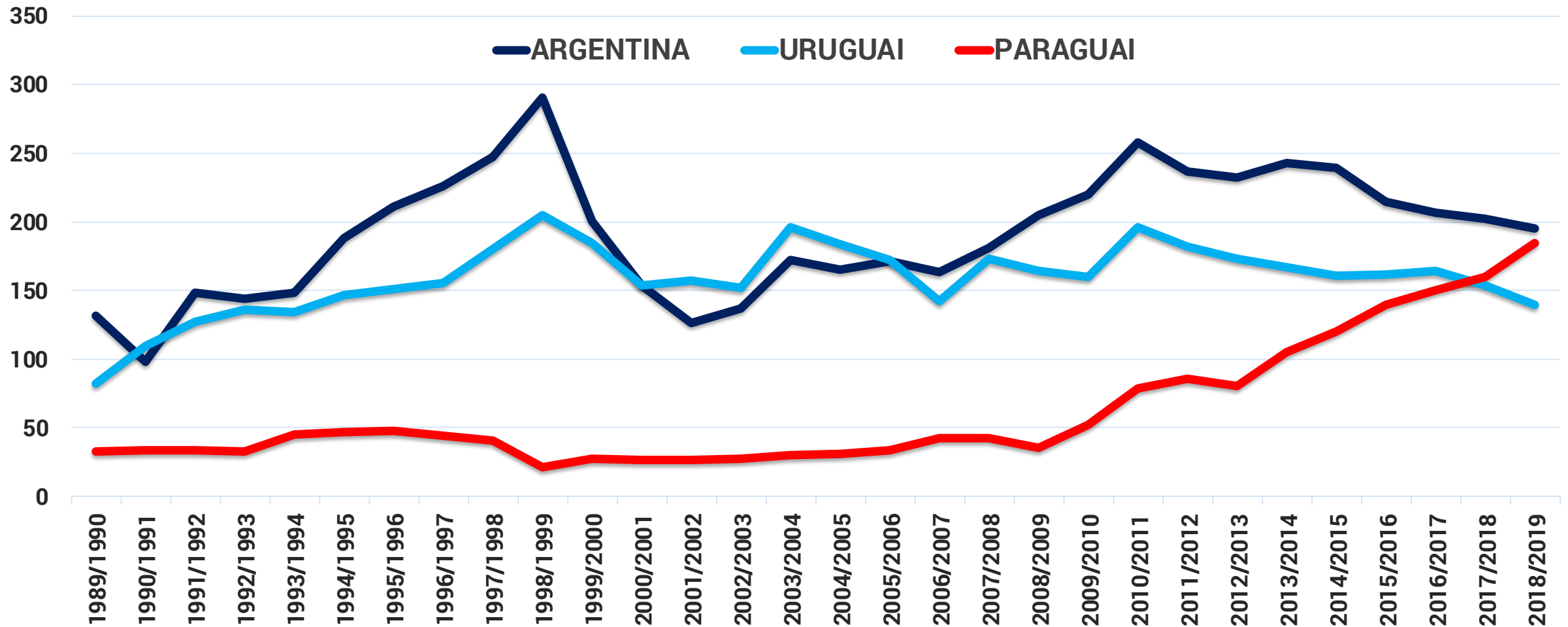
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ (BASE CASCA): EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A JULHO DE 2019



MERCOSUL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ARROZ POR PAÍSES - MIL HECTARES



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS

TONELADAS BASE CASCA

JANEIRO A JULHO DE 2019

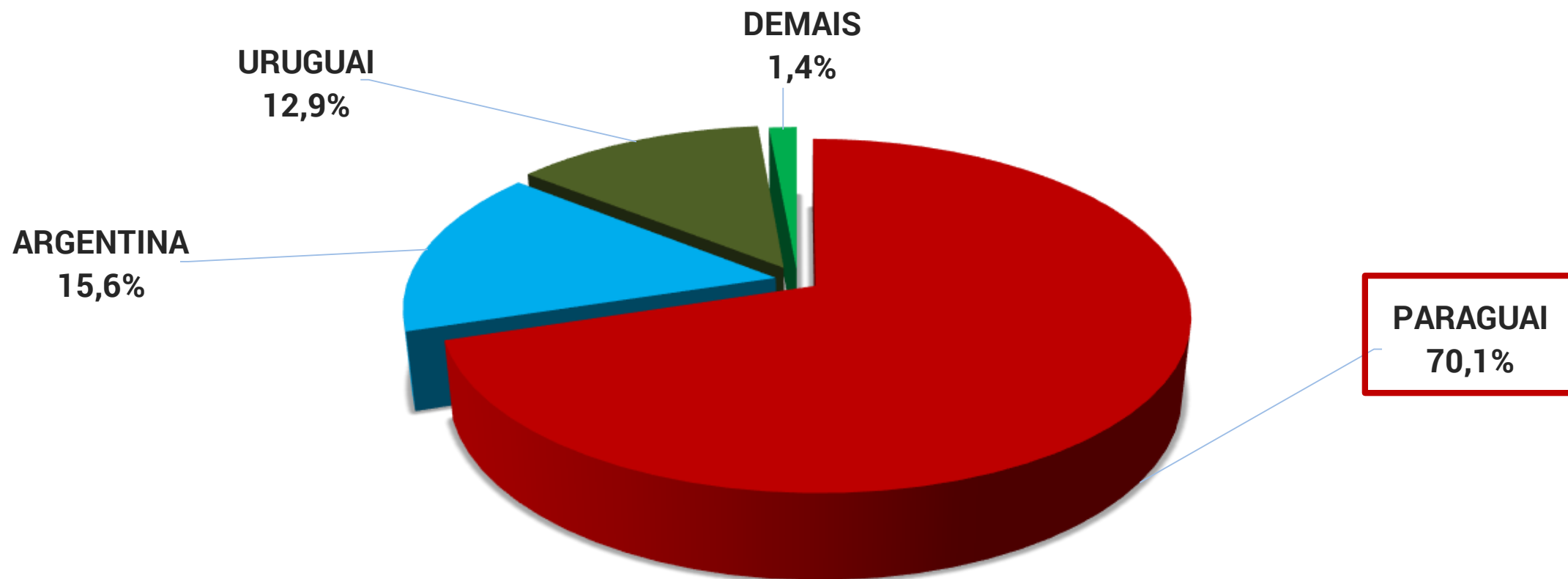
| ORIGEM | RANKING | VOLUME | PARTICIPAÇÃO |
|--------------|---------|----------------|----------------|
| PARAGUAI | 1º | 399.695 | 70,14% |
| ARGENTINA | 2º | 88.739 | 15,57% |
| URUGUAI | 3º | 73.315 | 12,87% |
| ITÁLIA | 4º | 4.022 | 0,71% |
| SURINAME | 5º | 1.827 | 0,32% |
| CHILE | 6º | 1.091 | 0,19% |
| VIETNÃ | 7º | 344 | 0,06% |
| TAILÂNDIA | 8º | 197 | 0,03% |
| GUIANA | 9º | 152 | 0,03% |
| PAQUISTÃO | 10º | 112 | 0,02% |
| DEMAIS | | 355 | 0,06% |
| TOTAL | | 569.849 | 100,00% |

Fonte: MDIC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

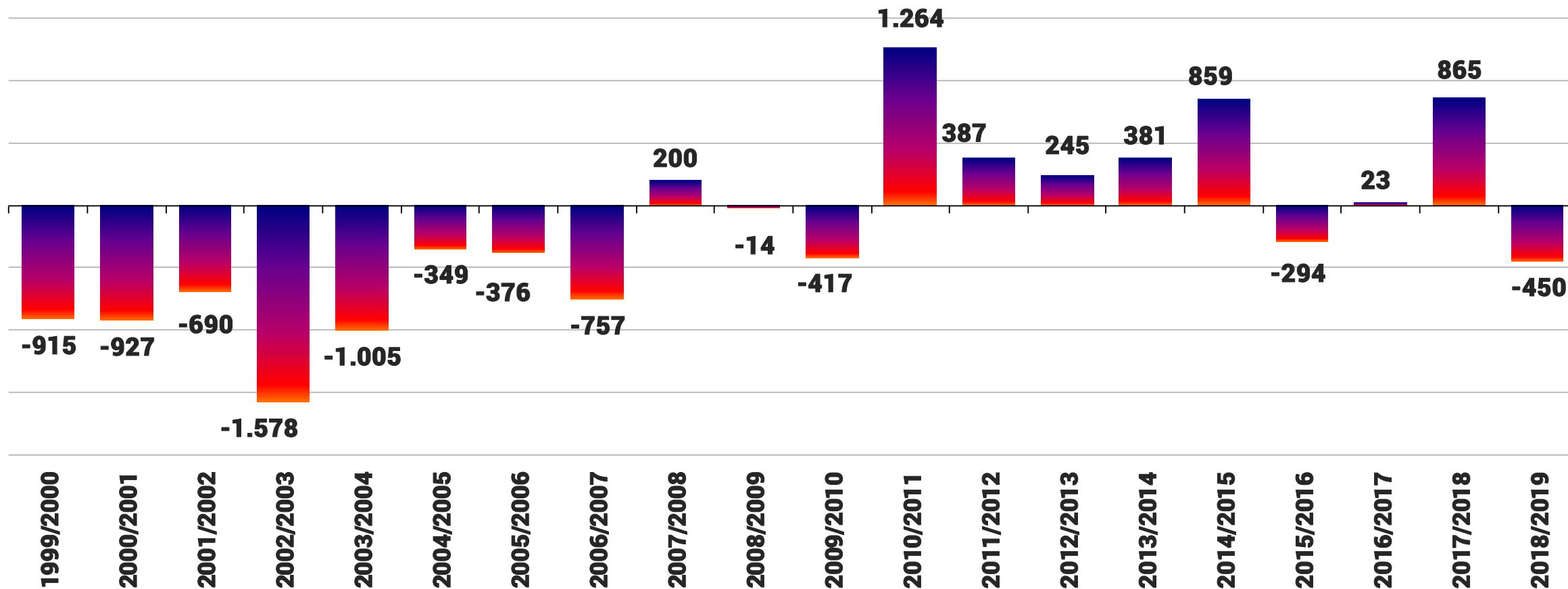


ARROZ (BASE CASCA): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS JANEIRO A JULHO DE 2019

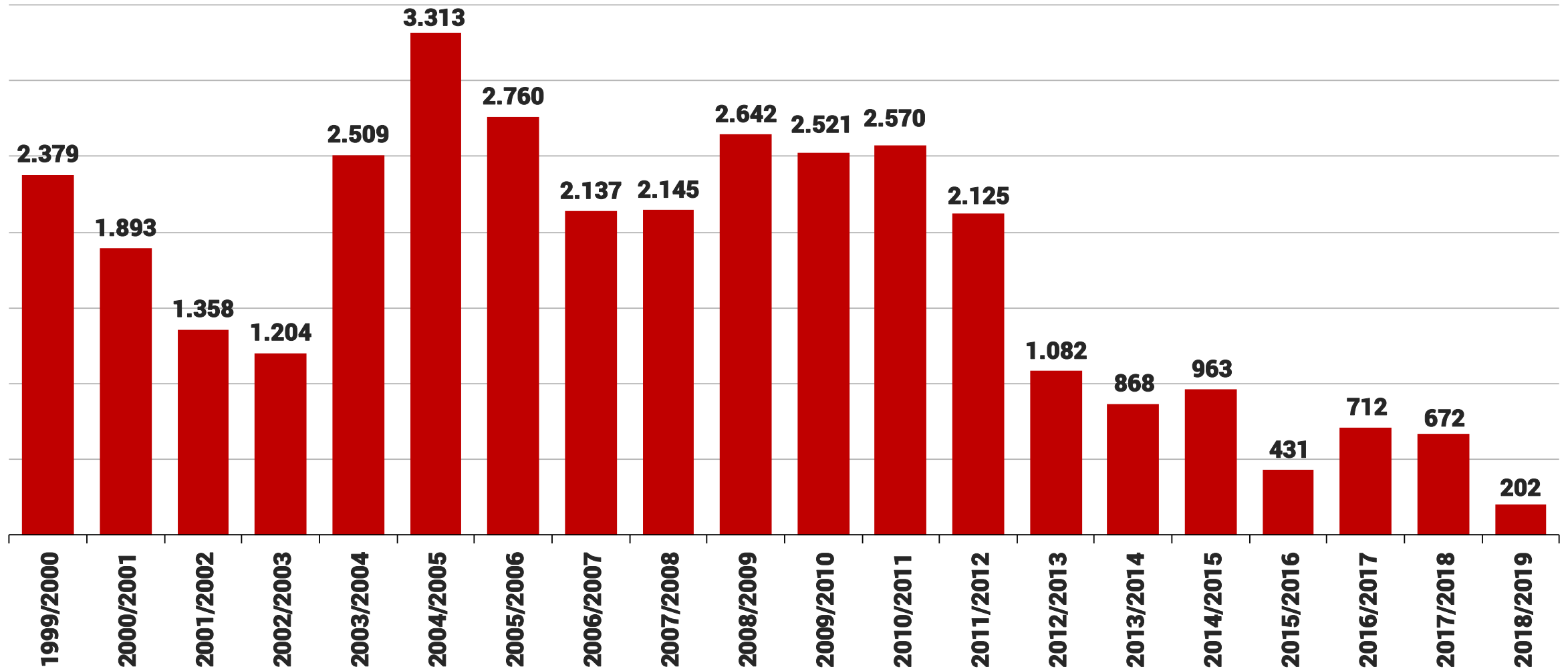


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

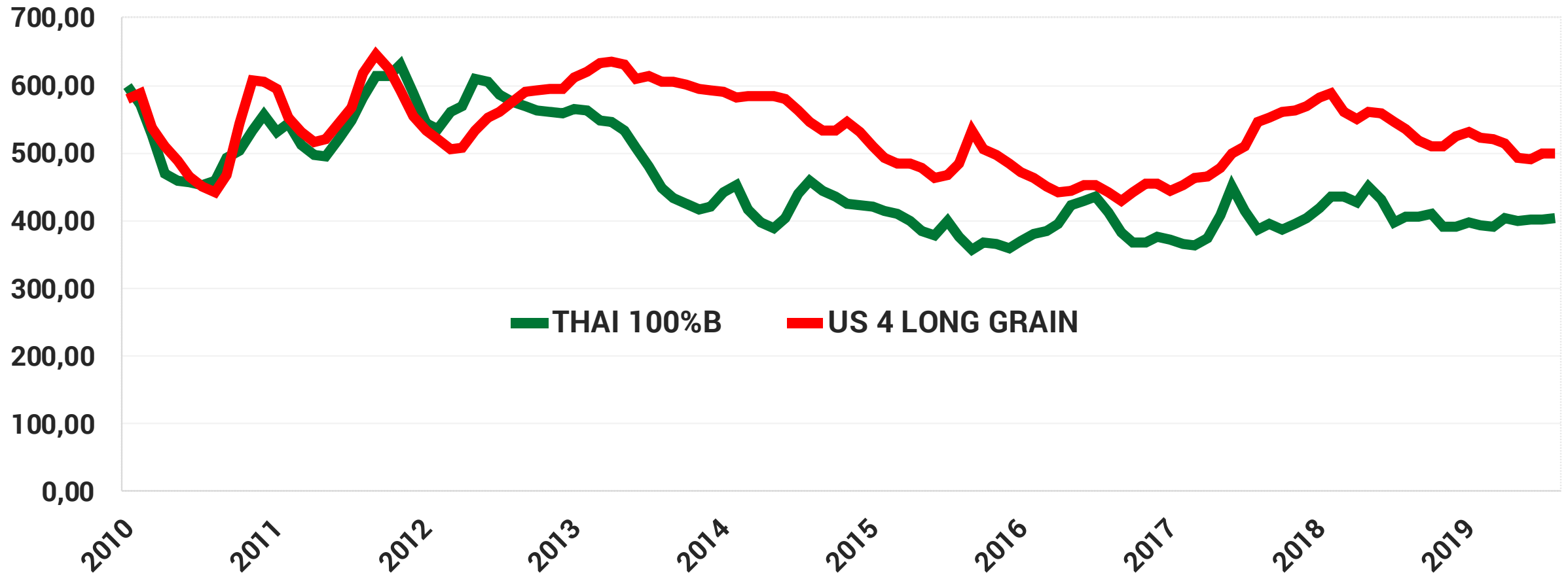
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



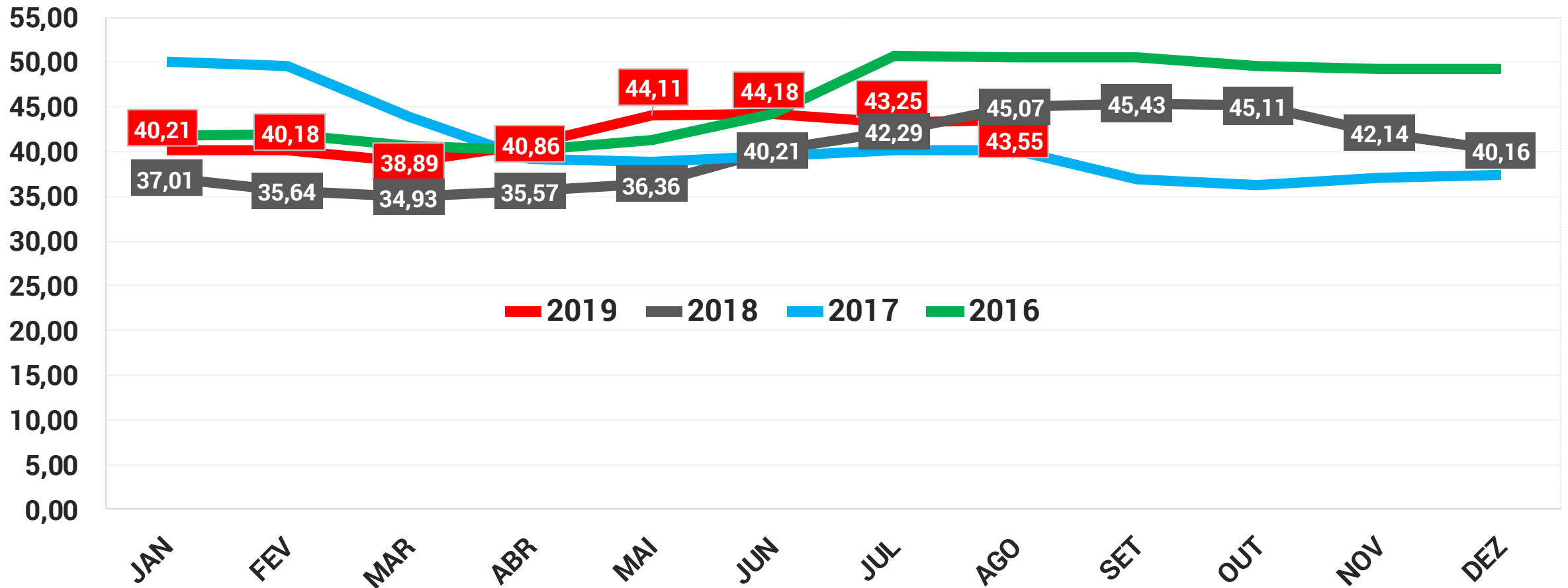
ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



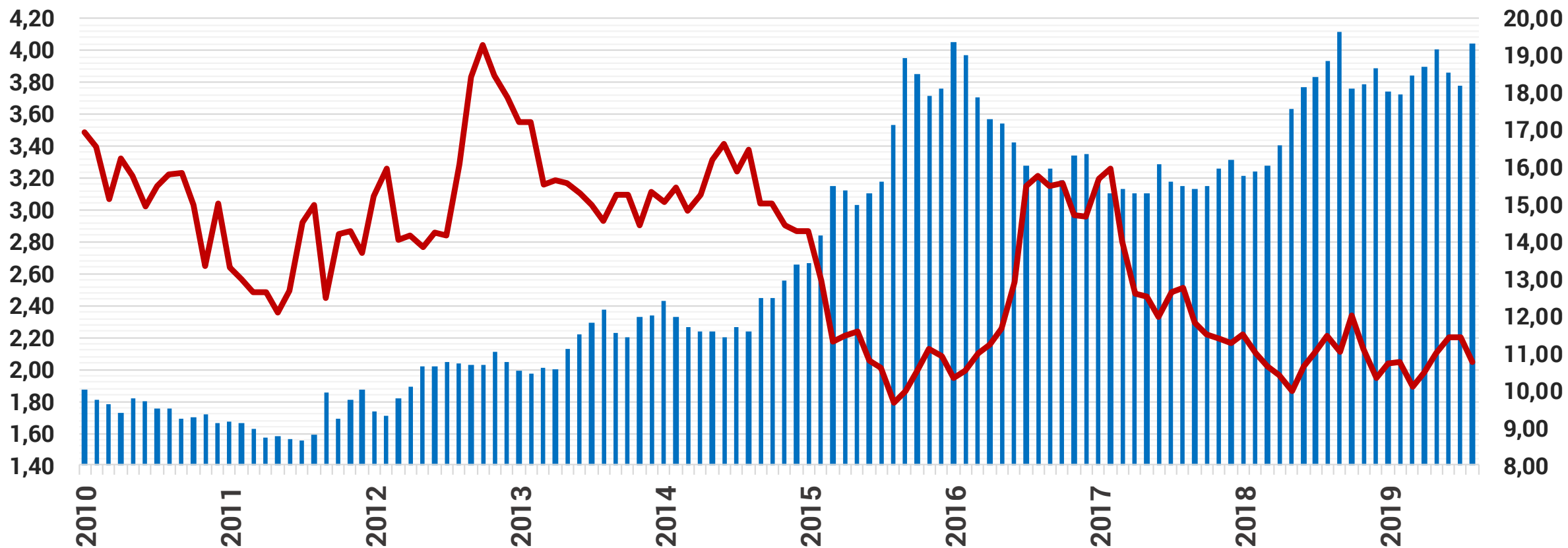
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/SACO DE 50 KG



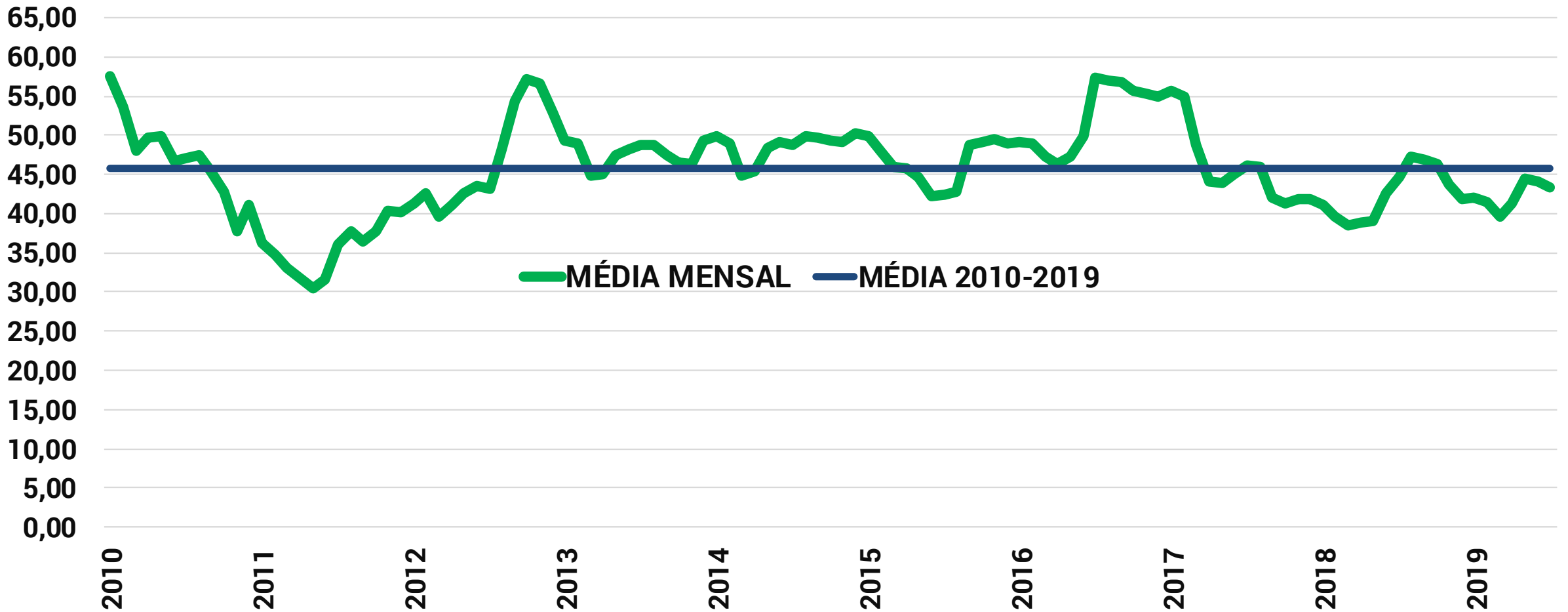
PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



■ TAXA DE CÂMBIO R\$/US\$ — PREÇO DO ARROZ EM US\$/50 KG

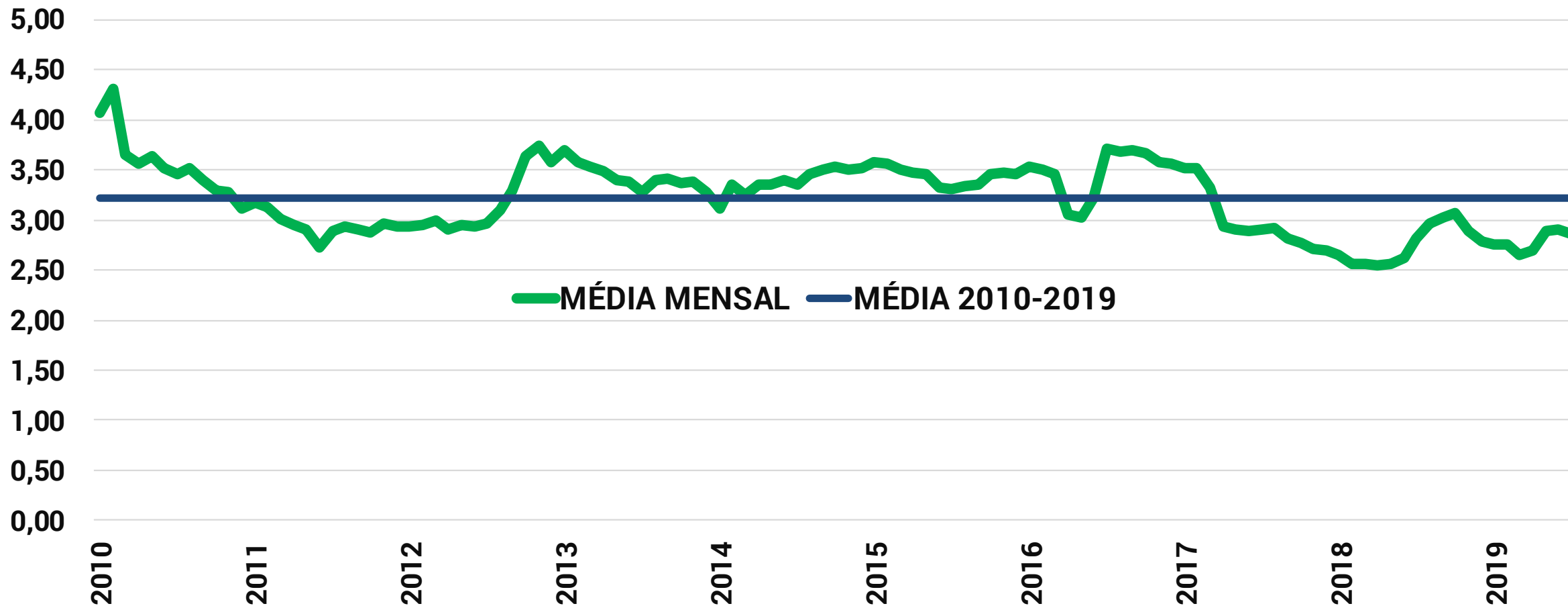


ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR RS - R\$/50 KG TIPO 1 LONGO FINO VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI BASE JULHO/2019



ARROZ: PREÇOS NO VAREJO EM SÃO PAULO - R\$/KG TIPO 1 LONGO FINO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI BASE JULHO/2019





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilização das cotações no curto prazo, com viés baixista, diante da oferta e demanda equilibradas, consumo enfraquecido no atacado e no varejo, promoções nos supermercados e aumento das ofertas oriundas do Nordeste e de Mato Grosso.
- Em 2019, a produção nacional está estimada em 3,04 milhões de toneladas e a demanda em 3,05 milhões de toneladas.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5 oscilam entre R\$ 125 e R\$ 140 por saca de 60 Kg, contra uma faixa entre R\$ 110 a R\$ 125 por saca de 60 Kg em julho.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 115 e R\$ 130 por saca de 60 Kg, contra R\$ 110 a R\$ 125 por saca de 60 Kg em julho.
- A estimativa de produção para a 2ª safra deste ano é de 1,31 milhão de toneladas, 7,2% acima do volume colhido na mesma temporada de 2018.
- Dessas 1,31 milhão de toneladas, a colheita de carioca está estimada em 672 mil toneladas, 41% a mais que na 2ª safra do ano anterior, enquanto a de feijão preto está projetada em 229 mil toneladas, 27% acima da temporada anterior.
- A 3ª safra de feijão de 2019 está projetada em 739 mil toneladas, um incremento de 20% em relação ao ano anterior.
- O encerramento do El Niño deverá trazer chuvas acima da média em diversas regiões produtoras nos próximos meses, bem como risco de estiagens na região Sul no verão, o que pode impactar negativamente na oferta da 1ª safra de 2020.

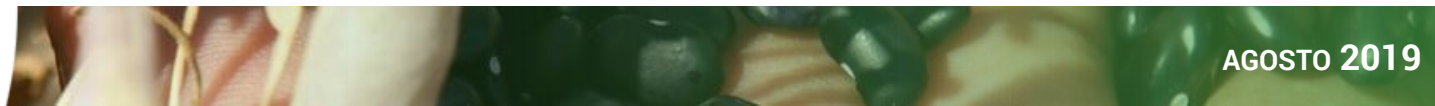
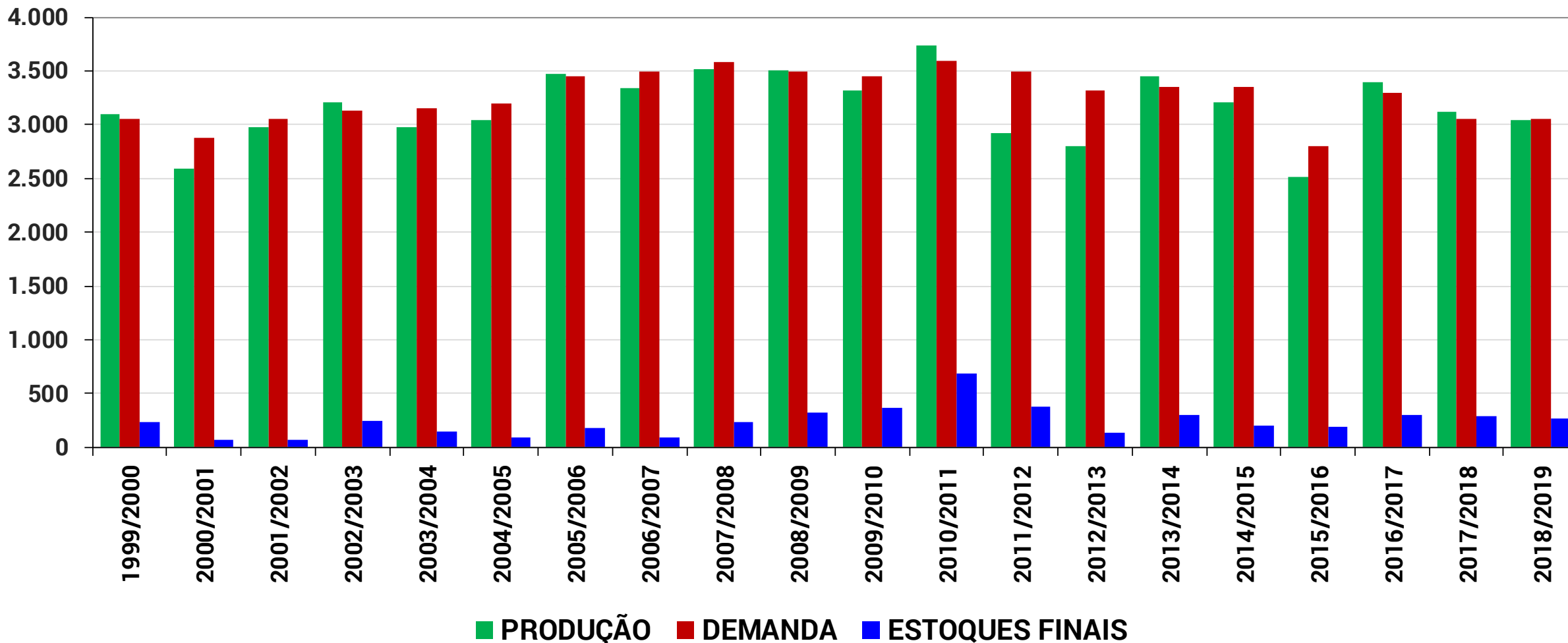
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

| ANO-SAFRA | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÕES | OFERTA TOTAL | CONSUMO | EXPORTAÇÕES | ESTOQUE FINAL | POPULAÇÃO | CONSUMO |
|-----------------------|-----------------|------------|-------------|--------------|-----------|-------------|---------------|-------------|------------|
| | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | HABITANTES | PER CAPITA |
| 1999/2000 | 111,1 | 3.098,0 | 78,8 | 3.283,2 | 3.050,0 | 4,7 | 233,2 | 169.799.000 | 18,0 |
| 2000/2001 | 233,2 | 2.587,1 | 130,3 | 2.948,3 | 2.880,0 | 2,3 | 68,3 | 172.385.826 | 16,7 |
| 2001/2002 | 68,3 | 2.983,0 | 82,3 | 3.117,4 | 3.050,0 | 16,2 | 67,4 | 174.632.960 | 17,5 |
| 2002/2003 | 67,4 | 3.205,0 | 103,3 | 3.372,9 | 3.130,0 | 2,8 | 242,9 | 176.871.437 | 17,7 |
| 2003/2004 | 242,9 | 2.978,3 | 78,9 | 3.298,1 | 3.150,0 | 2,0 | 148,1 | 181.581.024 | 17,3 |
| 2004/2005 | 148,1 | 3.045,5 | 100,7 | 3.292,0 | 3.200,0 | 2,3 | 92,0 | 184.184.264 | 17,4 |
| 2005/2006 | 92,0 | 3.471,2 | 70,1 | 3.625,3 | 3.450,0 | 8,0 | 175,3 | 186.770.562 | 18,5 |
| 2006/2007 | 175,3 | 3.339,7 | 107,1 | 3.589,5 | 3.500,0 | 32,7 | 89,5 | 183.989.711 | 19,0 |
| 2007/2008 | 89,5 | 3.520,9 | 209,7 | 3.818,1 | 3.580,0 | 2,0 | 238,1 | 189.612.814 | 18,9 |
| 2008/2009 | 238,1 | 3.502,7 | 109,9 | 3.817,7 | 3.500,0 | 33,0 | 317,7 | 191.480.630 | 18,3 |
| 2009/2010 | 317,7 | 3.322,5 | 181,2 | 3.817,0 | 3.450,0 | 4,4 | 367,0 | 194.890.682 | 17,7 |
| 2010/2011 | 367,0 | 3.732,8 | 207,1 | 4.286,4 | 3.600,0 | 20,5 | 686,4 | 196.603.732 | 18,3 |
| 2011/2012 | 686,4 | 2.918,4 | 312,3 | 3.873,8 | 3.500,0 | 43,3 | 373,8 | 198.314.934 | 17,6 |
| 2012/2013 | 373,8 | 2.806,3 | 304,4 | 3.449,2 | 3.320,0 | 35,3 | 129,2 | 200.004.188 | 16,6 |
| 2013/2014 | 129,2 | 3.453,7 | 135,9 | 3.653,8 | 3.350,0 | 65,0 | 303,8 | 201.717.541 | 16,6 |
| 2014/2015 | 303,8 | 3.210,2 | 156,7 | 3.548,1 | 3.350,0 | 122,6 | 198,1 | 203.475.683 | 16,5 |
| 2015/2016 | 198,1 | 2.512,9 | 325,0 | 2.986,0 | 2.800,0 | 50,0 | 186,0 | 205.156.587 | 13,6 |
| 2016/2017 | 186,0 | 3.399,5 | 137,6 | 3.602,6 | 3.300,0 | 120,5 | 302,6 | 206.804.741 | 16,0 |
| 2017/2018 | 302,6 | 3.116,1 | 81,1 | 3.337,4 | 3.050,0 | 162,4 | 287,4 | 208.664.475 | 14,6 |
| 2018/2019 | 287,4 | 3.039,9 | 120,0 | 3.317,3 | 3.050,0 | 130,0 | 267,3 | 210.147.125 | 14,5 |
| VAR. 2019/2018 | -5% | -2% | 48% | -1% | 0% | -20% | -7% | 1% | -1% |

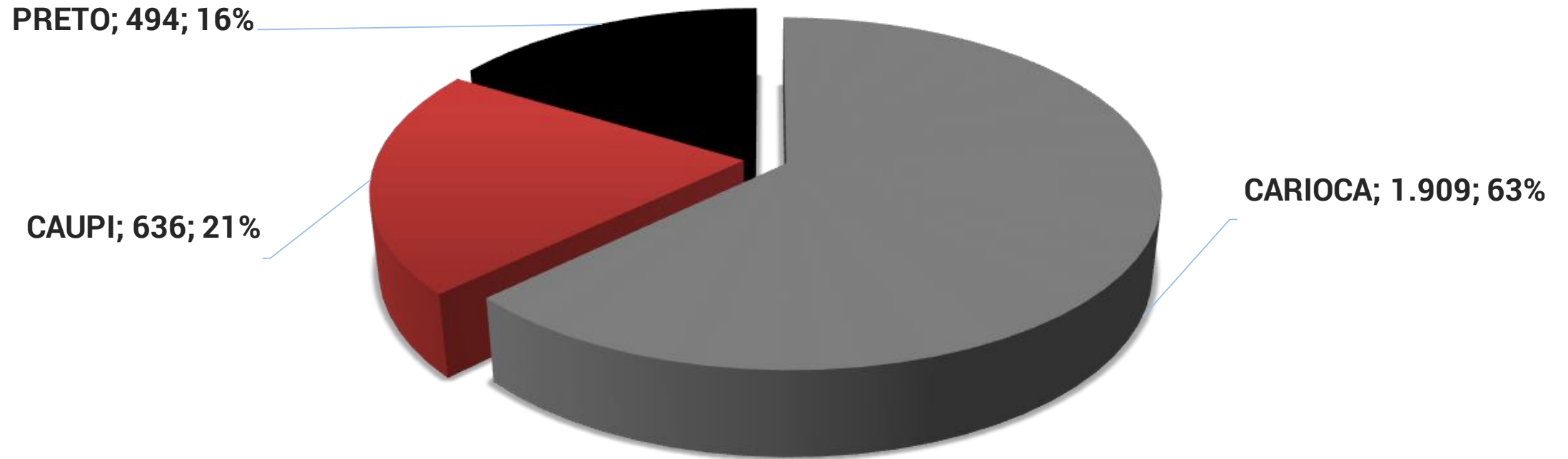
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

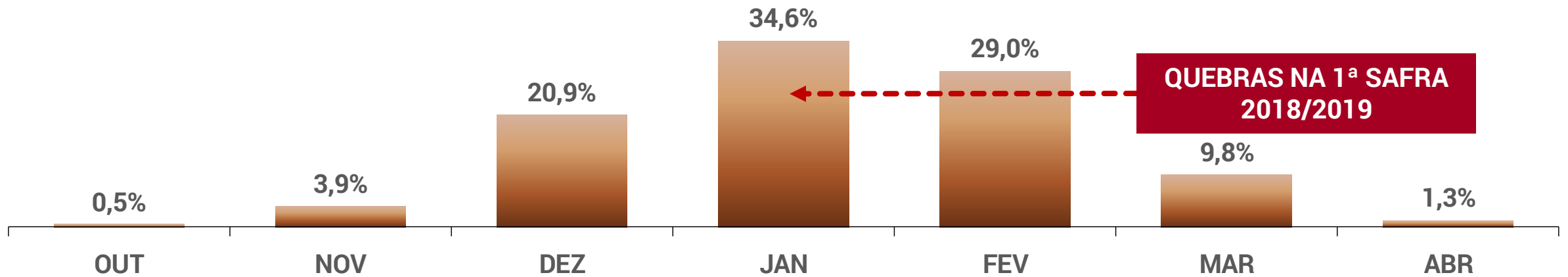
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



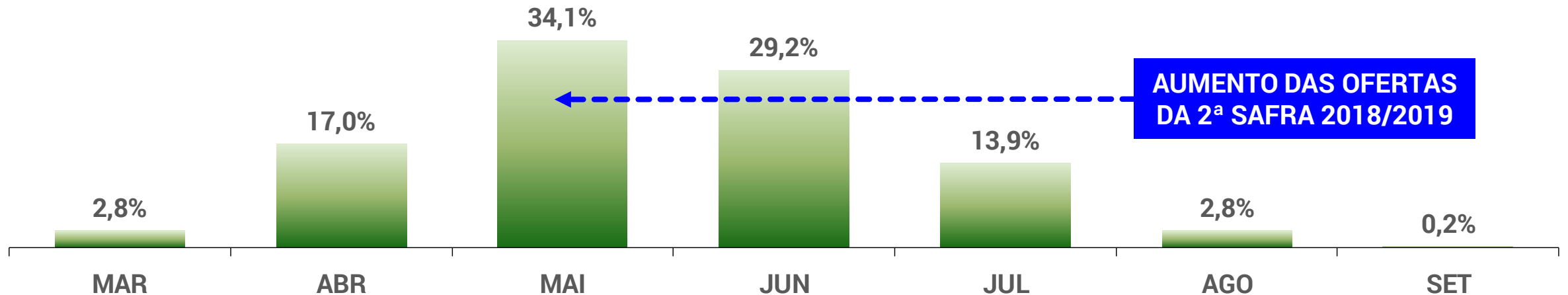
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2019 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



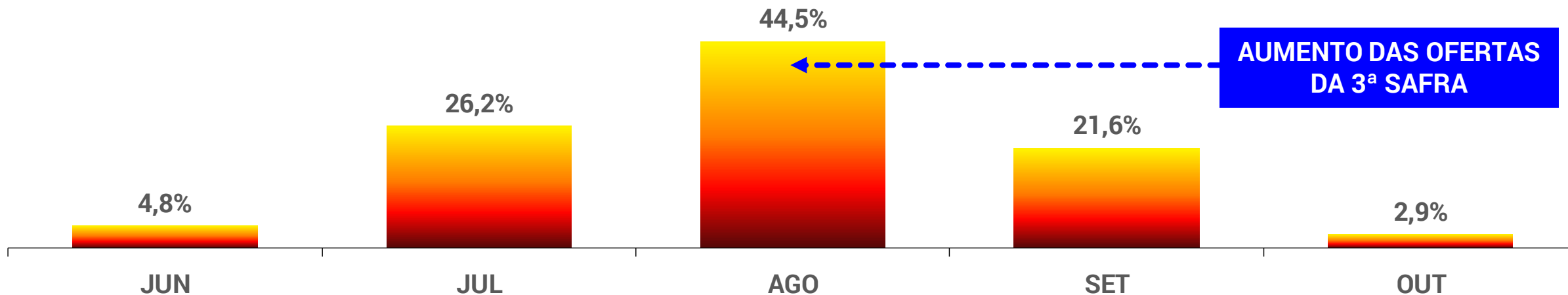
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



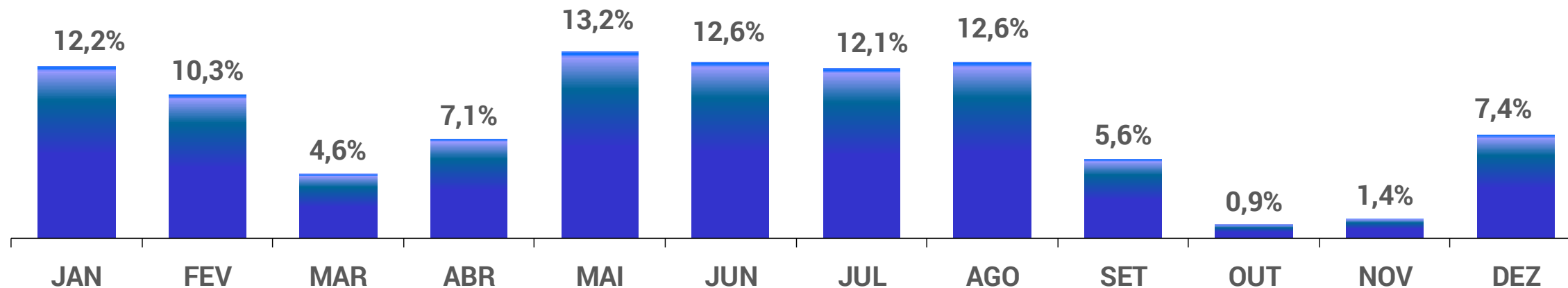
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



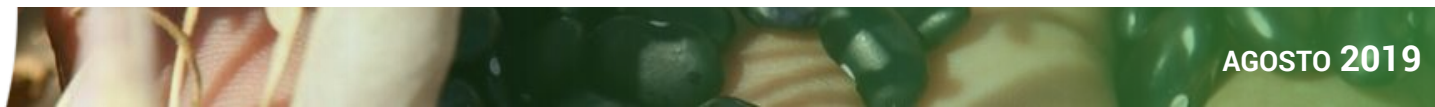
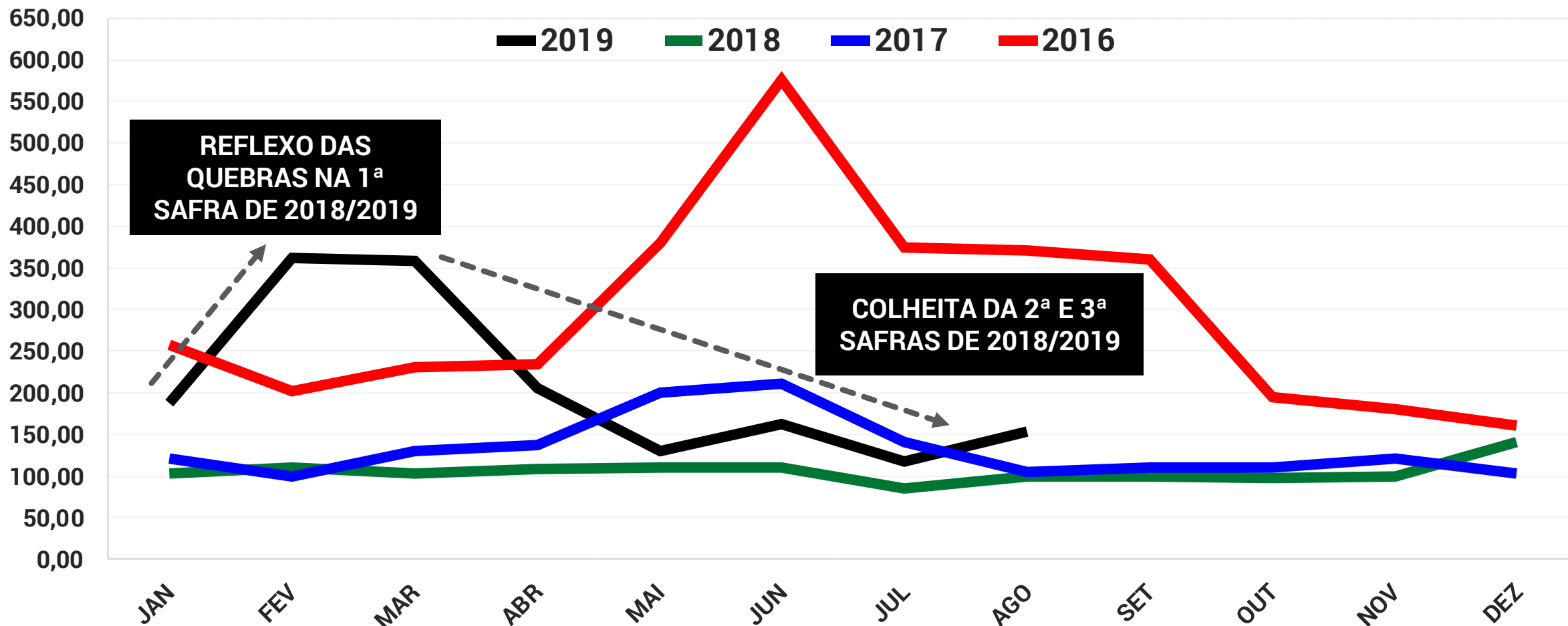
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO AO PRODUTOR FOB SP - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma forte baixa de 10,1%, cotado a R\$ 2,45 por libra-peso, acumulando uma retração de 23,0% nos últimos 12 meses.
- Para o algodão de maior qualidade, 31.4 ou melhor, a indicação de compra está entre R\$ 2,45 a R\$ 2,50 por libra-peso, enquanto para qualidades inferiores está em R\$ 2,30.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, recuou 7% nos últimos 30 dias e acumula uma baixa de 25,5% nos últimos 12 meses, refletindo o acirramento das tensões entre Estados Unidos e China e o relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que apontou amplos estoques globais de algodão.
- Os produtores privilegiam o cumprimento de contratos fechados anteriormente, enquanto as indústrias também recebem contratos firmados previamente, muitos por valores bem acima do que pagariam hoje no disponível.
- A maior parte das indústrias utiliza a matéria-prima estocada e/ou recebida e, quando há necessidade, busca pequenos volumes para reposição, mas oferta valores inferiores, enquanto os vendedores se voltam ao cumprimento dos contratos realizados anteriormente, devido ao atraso da colheita e à safra volumosa, com cotações pouco atrativas.
- Para a temporada 2019/2020, que será plantada a partir do fim do ano, as quedas das cotações futuras deverão afetar a intenção de plantio, com estagnação ou leve incremento da área cultivada no Brasil.

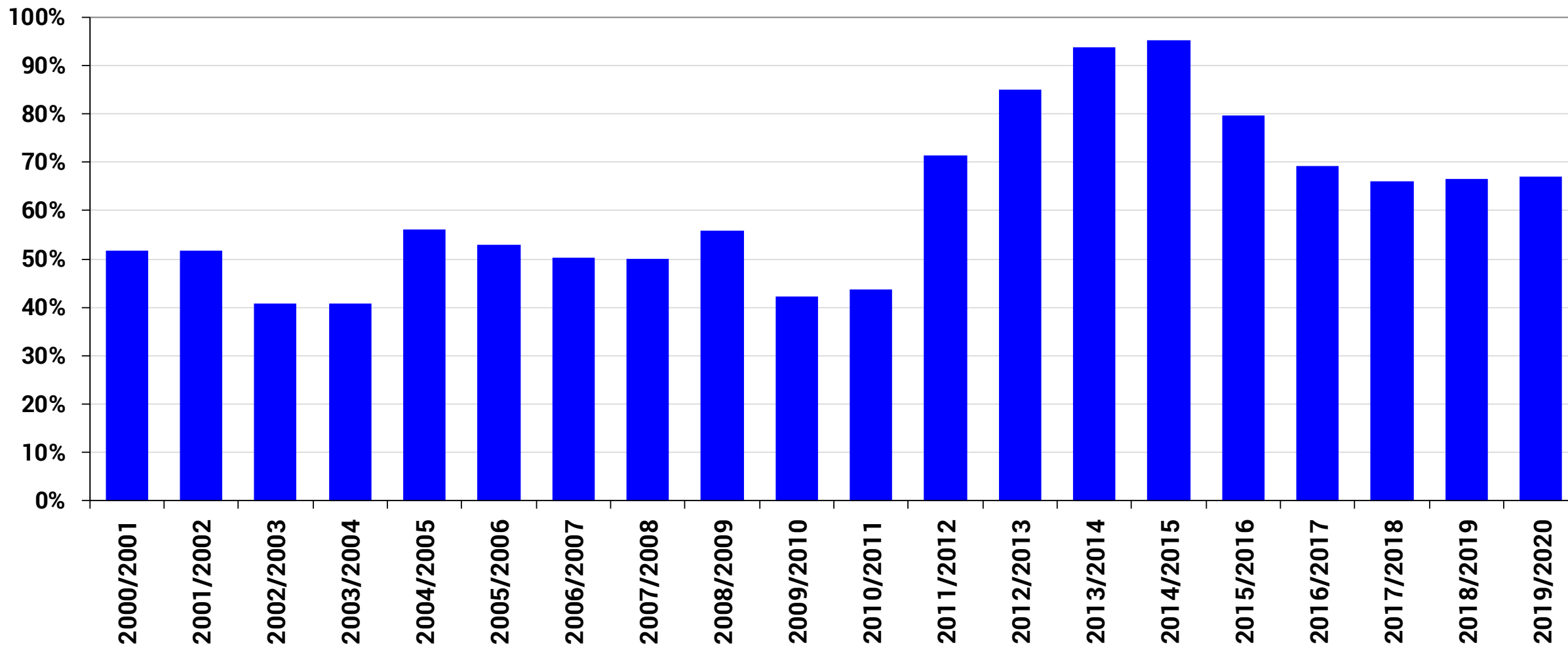
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

| ANO SAFRA | PRODUÇÃO MUNDIAL | CONSUMO MUNDIAL | EXPORTAÇÕES TOTAIS | ESTOQUES FINAIS | ESTOQUES/ CONSUMO |
|--------------------------------|------------------|-----------------|--------------------|-----------------|-------------------|
| 2000/2001 | 19,440 | 18,840 | 5,750 | 9,720 | 51,6% |
| 2001/2002 | 21,490 | 20,280 | 6,150 | 10,500 | 51,8% |
| 2002/2003 | 19,290 | 21,130 | 6,580 | 8,613 | 40,8% |
| 2003/2004 | 21,130 | 21,660 | 7,240 | 8,830 | 40,8% |
| 2004/2005 | 26,468 | 23,492 | 7,623 | 13,188 | 56,1% |
| 2005/2006 | 25,359 | 25,425 | 9,785 | 13,464 | 53,0% |
| 2006/2007 | 26,522 | 26,954 | 8,160 | 13,557 | 50,3% |
| 2007/2008 | 26,050 | 26,485 | 8,503 | 13,260 | 50,1% |
| 2008/2009 | 23,365 | 23,987 | 6,619 | 13,391 | 55,8% |
| 2009/2010 | 22,258 | 25,813 | 7,750 | 10,914 | 42,3% |
| 2010/2011 | 25,602 | 25,208 | 7,666 | 11,035 | 43,8% |
| 2011/2012 | 27,743 | 22,666 | 10,029 | 16,202 | 71,5% |
| 2012/2013 | 26,978 | 23,608 | 10,114 | 20,062 | 85,0% |
| 2013/2014 | 26,211 | 23,939 | 8,892 | 22,426 | 93,7% |
| 2014/2015 | 25,957 | 24,436 | 7,815 | 23,262 | 95,2% |
| 2015/2016 | 20,937 | 24,655 | 7,546 | 19,636 | 79,6% |
| 2016/2017 | 23,227 | 25,296 | 8,244 | 17,485 | 69,1% |
| 2017/2018 | 26,951 | 26,710 | 8,917 | 17,643 | 66,1% |
| 2018/2019 | 25,951 | 26,260 | 8,890 | 17,477 | 66,6% |
| 2019/2020 | 27,348 | 26,796 | 9,548 | 17,952 | 67,0% |
| 2019-2020/2018-2019 (%) | 5,4% | 2,0% | 7,4% | 2,7% | |

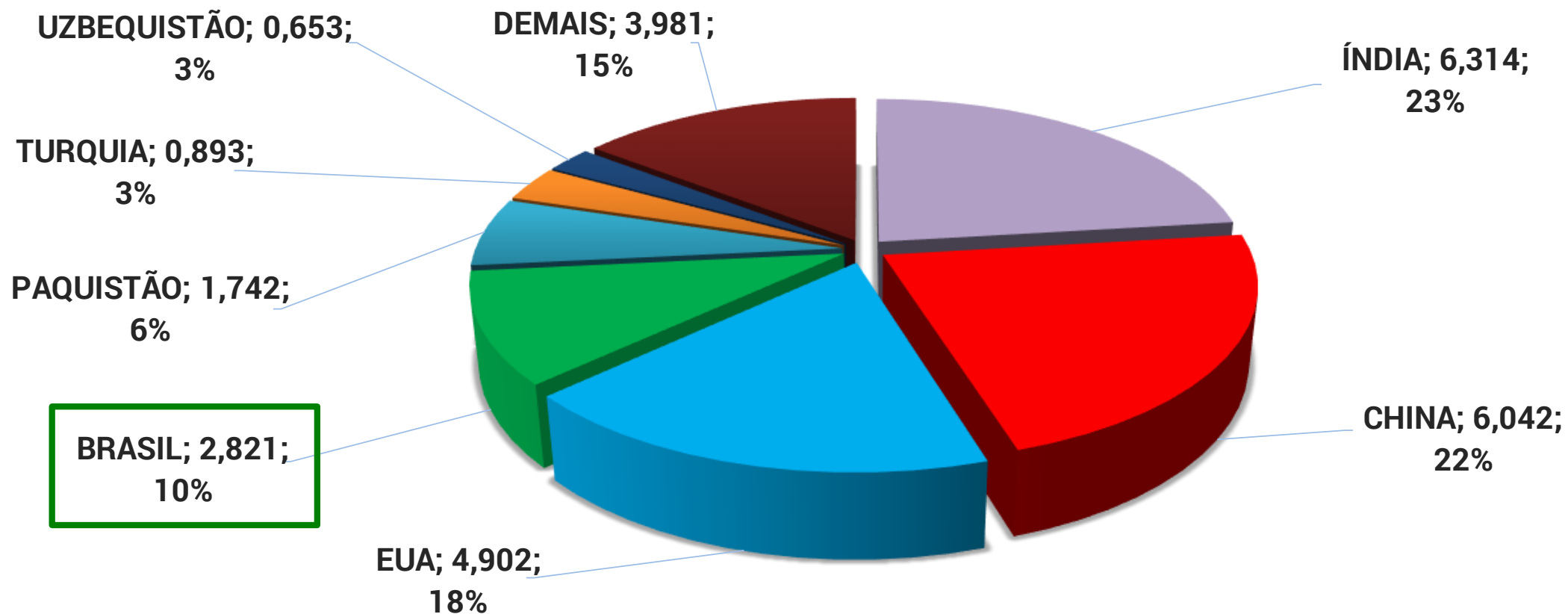
Fonte: USDA AGOSTO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

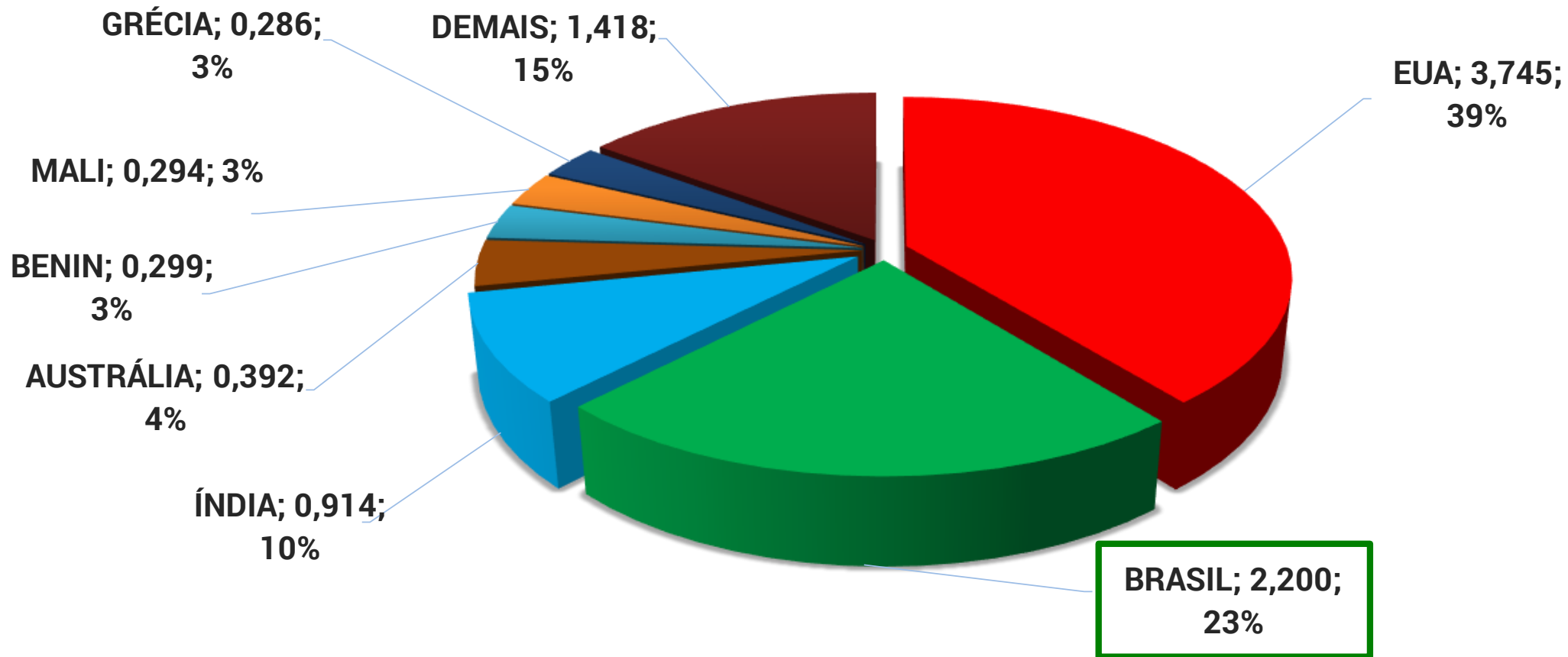
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



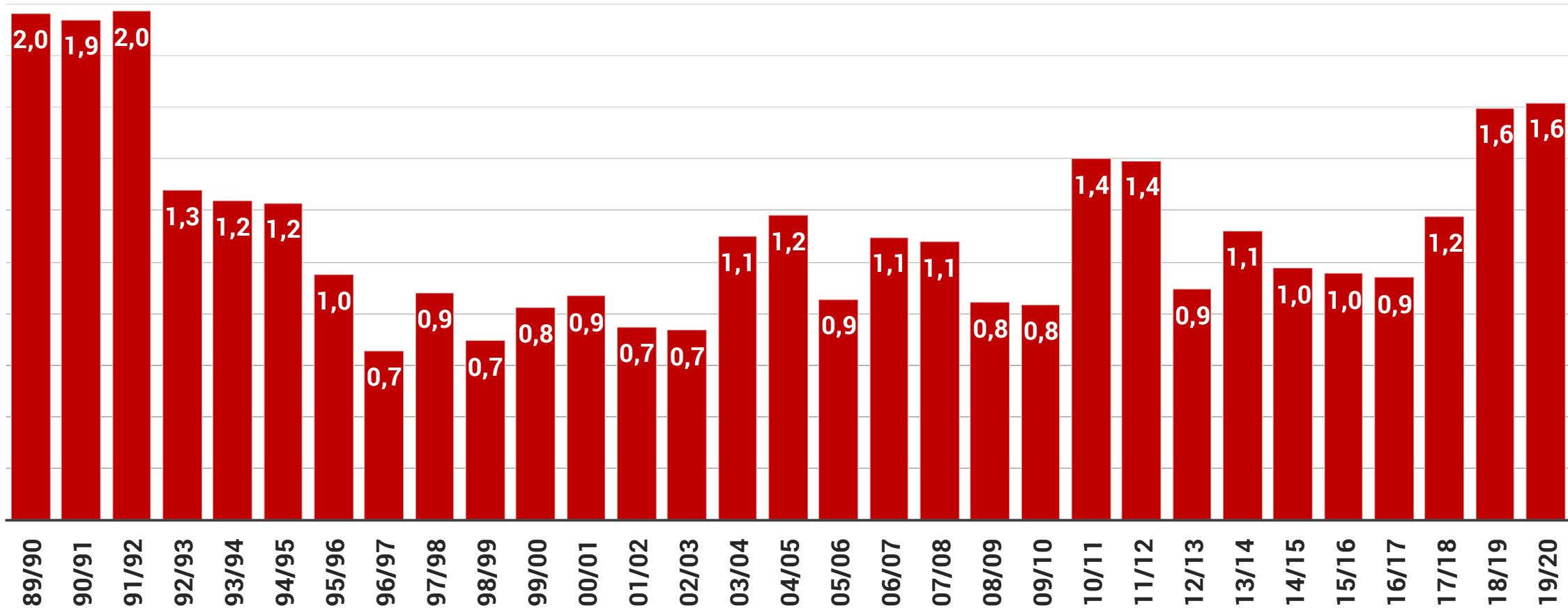
ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 (%)



ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



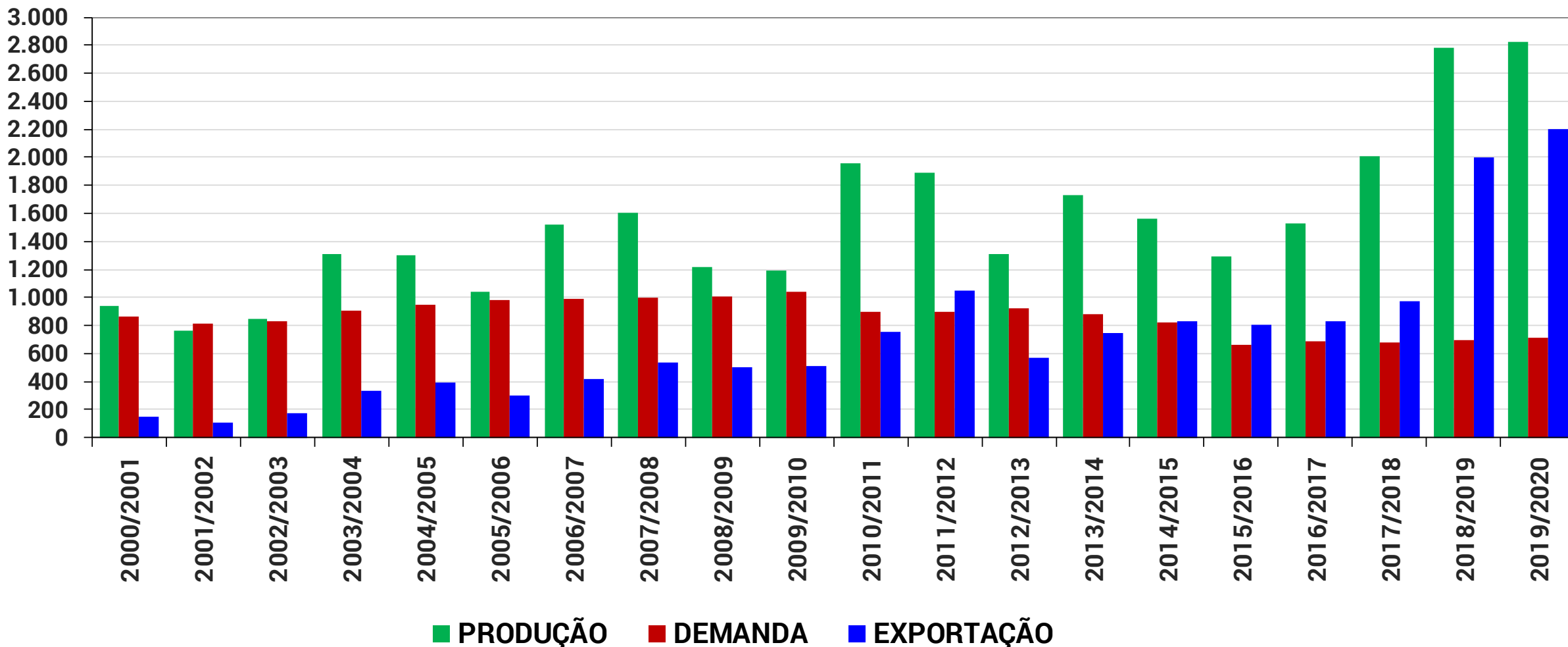
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

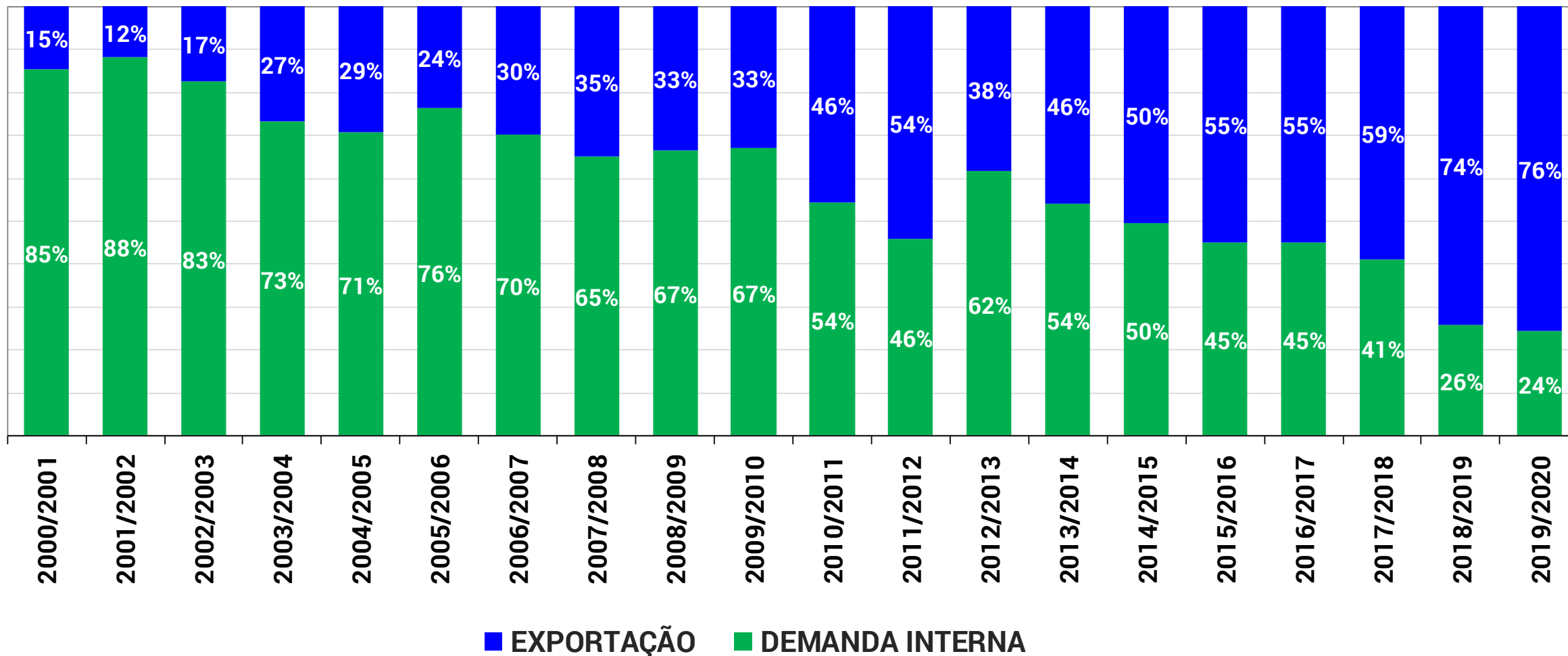
| ANO SAFRA | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO PLUMA | IMPORTAÇÃO PLUMA | SUPRIMENTO TOTAL | CONSUMO INTERNO | EXPORTAÇÃO PLUMA | DEMANDA TOTAL | ESTOQUE PASSAGEM |
|-----------------------|-----------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|---------------|------------------|
| 2000/2001 | 466,8 | 938,8 | 81,3 | 1.486,9 | 865,0 | 147,3 | 1.012,3 | 474,6 |
| 2001/2002 | 474,6 | 766,2 | 67,6 | 1.308,4 | 815,0 | 109,6 | 924,6 | 383,8 |
| 2002/2003 | 383,8 | 847,5 | 118,9 | 1.350,2 | 830,0 | 175,4 | 1.005,4 | 344,8 |
| 2003/2004 | 344,8 | 1.309,4 | 105,2 | 1.759,4 | 903,4 | 331,0 | 1.234,4 | 525,0 |
| 2004/2005 | 525,0 | 1.298,7 | 37,6 | 1.861,3 | 945,9 | 391,0 | 1.336,9 | 524,4 |
| 2005/2006 | 524,4 | 1.037,8 | 81,6 | 1.643,8 | 983,4 | 304,5 | 1.287,9 | 355,9 |
| 2006/2007 | 355,9 | 1.524,0 | 96,8 | 1.976,7 | 990,0 | 419,4 | 1.409,4 | 567,3 |
| 2007/2008 | 567,3 | 1.602,2 | 33,7 | 2.203,2 | 995,3 | 532,9 | 1.528,2 | 675,0 |
| 2008/2009 | 675,0 | 1.213,7 | 14,5 | 1.903,2 | 1.004,1 | 504,9 | 1.509,0 | 394,2 |
| 2009/2010 | 394,2 | 1.194,1 | 39,2 | 1.627,5 | 1.039,0 | 512,5 | 1.551,5 | 76,0 |
| 2010/2011 | 76,0 | 1.959,8 | 144,2 | 2.180,0 | 900,0 | 758,3 | 1.658,3 | 521,7 |
| 2011/2012 | 521,7 | 1.893,3 | 3,5 | 2.418,5 | 895,2 | 1.052,8 | 1.948,0 | 470,5 |
| 2012/2013 | 470,5 | 1.310,2 | 17,4 | 1.798,1 | 920,2 | 572,8 | 1.493,0 | 305,1 |
| 2013/2014 | 305,1 | 1.734,0 | 31,5 | 2.070,6 | 883,5 | 748,6 | 1.632,1 | 438,5 |
| 2014/2015 | 438,5 | 1.562,8 | 2,1 | 2.003,4 | 820,0 | 834,3 | 1.654,3 | 349,1 |
| 2015/2016 | 349,1 | 1.289,2 | 27,0 | 1.665,3 | 660,0 | 804,0 | 1.464,0 | 201,3 |
| 2016/2017 | 201,3 | 1.529,5 | 33,6 | 1.764,4 | 685,0 | 834,1 | 1.519,1 | 245,3 |
| 2017/2018 | 245,3 | 2.005,8 | 30,0 | 2.281,1 | 680,0 | 974,0 | 1.654,0 | 627,1 |
| 2018/2019 | 627,1 | 2.784,6 | 5,0 | 3.416,7 | 700,0 | 2.000,0 | 2.700,0 | 716,7 |
| 2019/2020 | 716,7 | 2.821,1 | 5,0 | 3.542,8 | 710,0 | 2.200,0 | 2.910,0 | 632,8 |
| VAR. 2020/2019 | 14% | 1% | 0% | 4% | 1% | 10% | 8% | -12% |

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

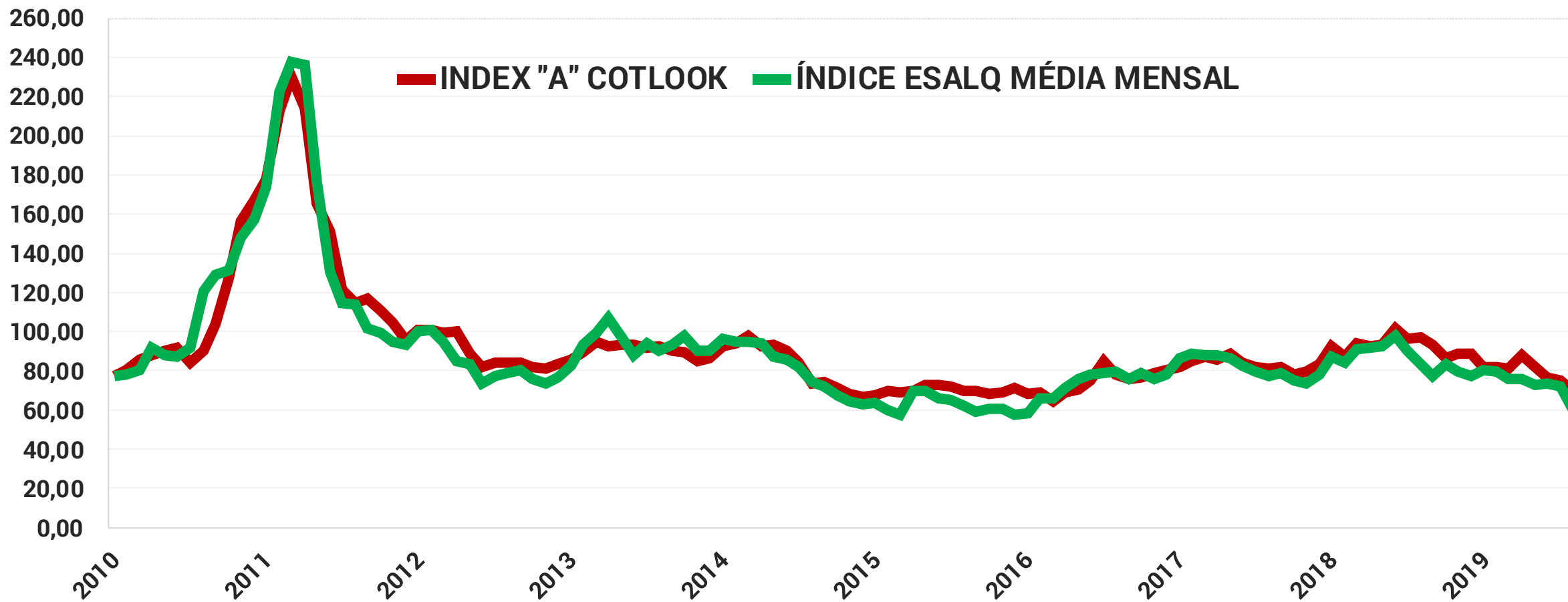
ALGODÃO EM PLUMA: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



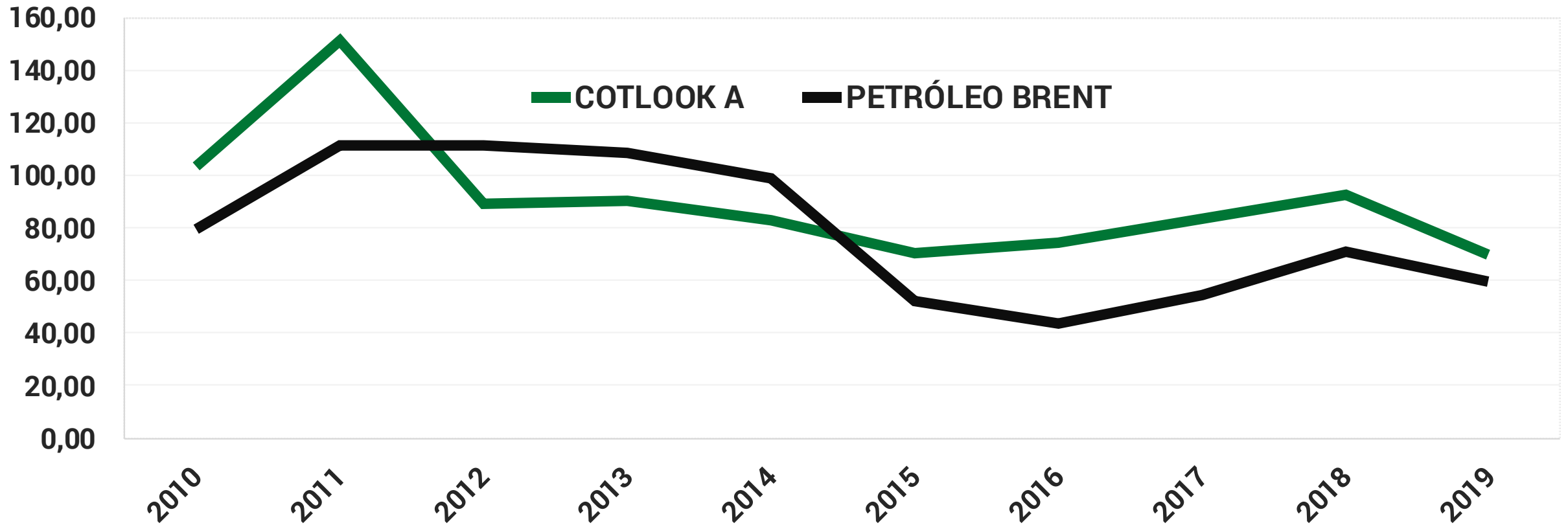
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



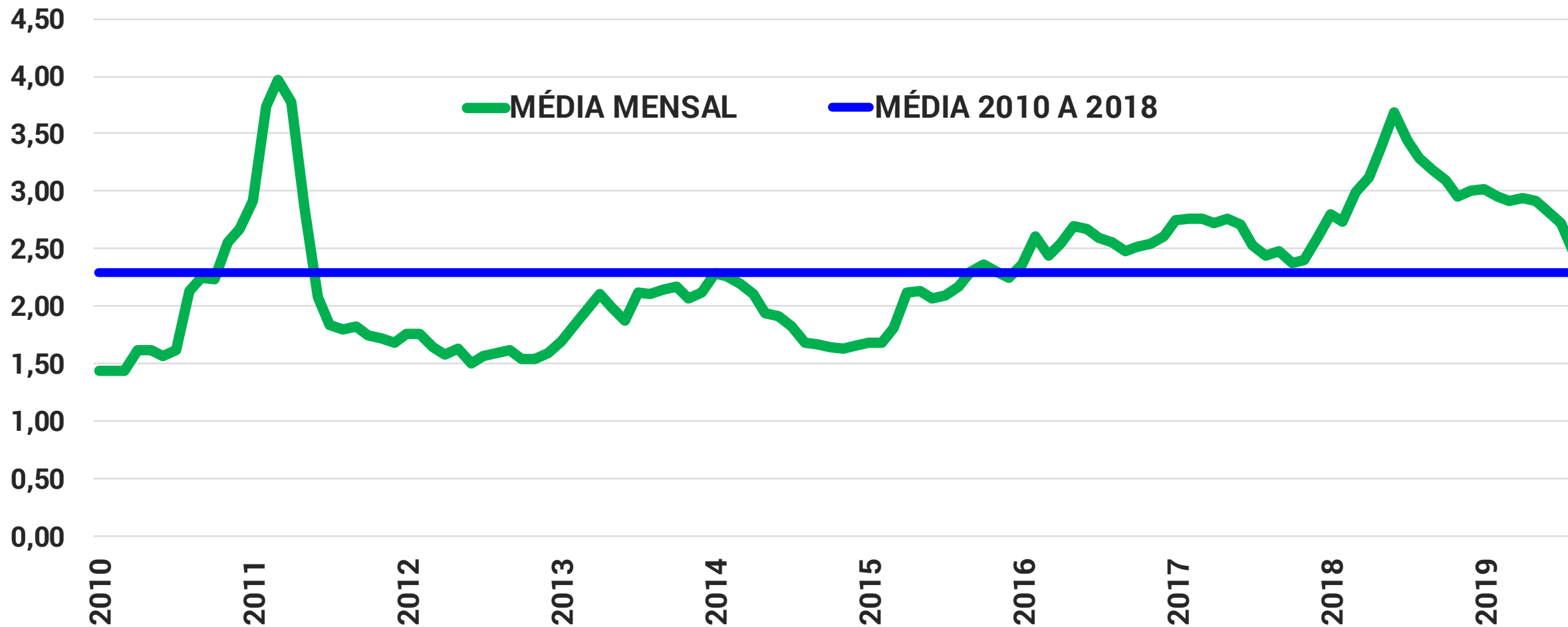
ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK x ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Cogo Inteligência em Agronegócio



@carloscogo

